

# GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020

JUNHO/2019



# ÍNDICE

*A tendência é de altas expressivas para os preços do milho e da soja, com as quebras acentuadas na safra de grãos 2019/2020 dos Estados Unidos.*

*No mercado interno, os prêmios da soja voltaram a subir, com o acirramento da guerra comercial entre EUA e China, o que, combinado com a alta das cotações futuras, está impulsionando os preços.*

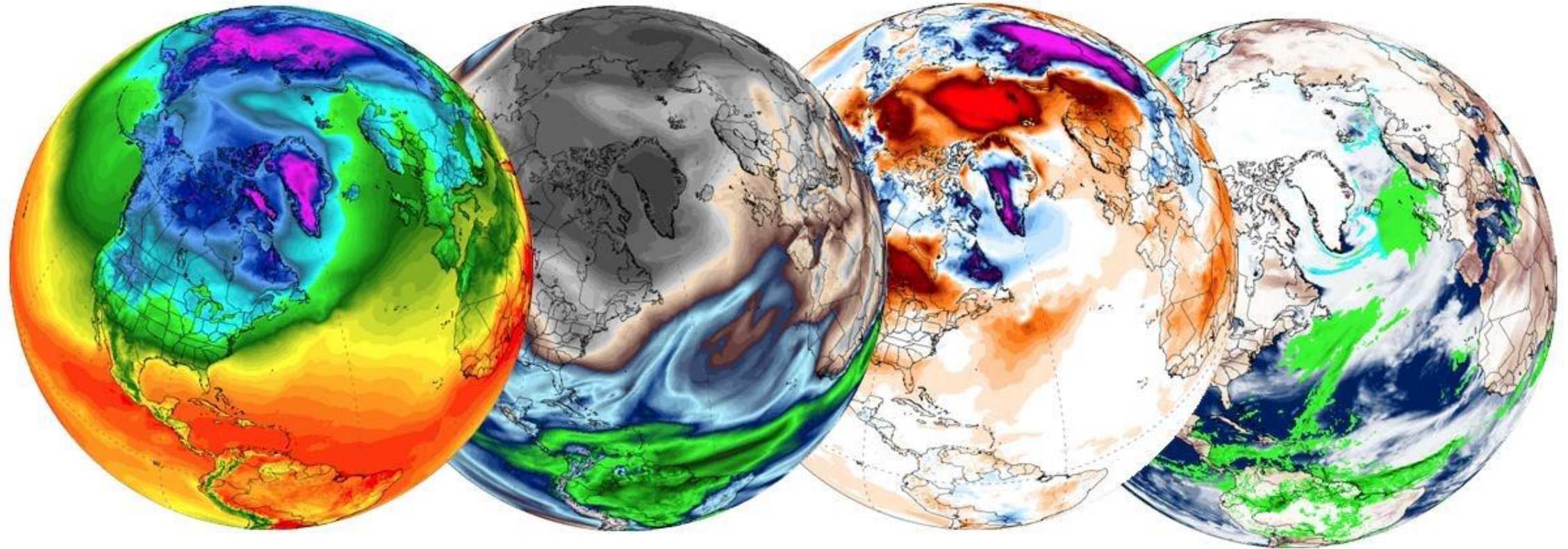
*A trajetória de baixa dos preços internos do milho foi interrompida, com a acentuada altas das cotações futuras em Chicago.*

*A tendência é de estabilidade no curto prazo para os preços do feijão, arroz e trigo e o viés é baixista para as cotações externas e internas do algodão.*

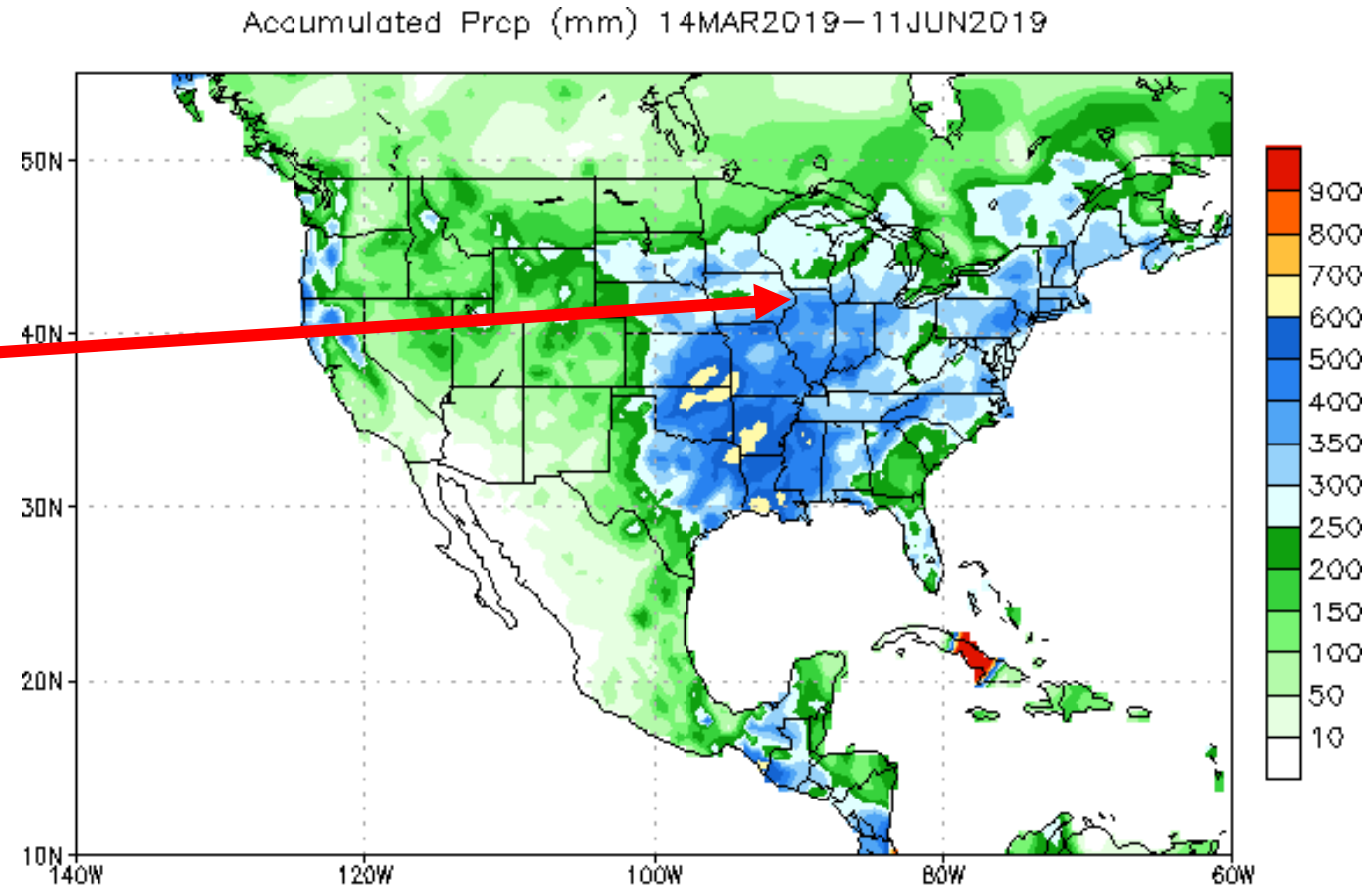
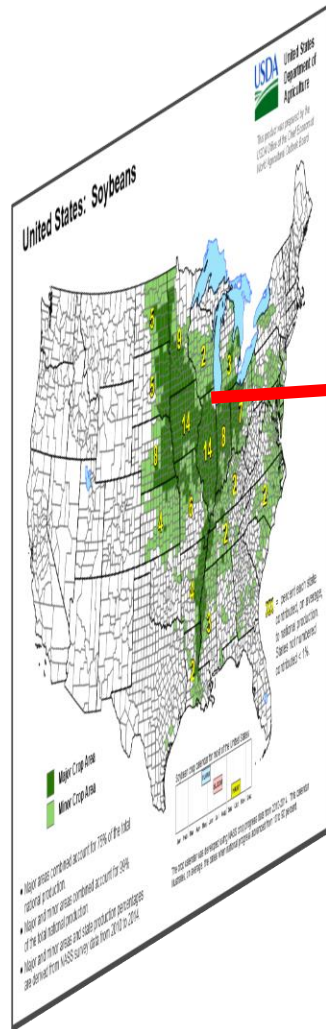
Item	Tendência	Página
Especial: Quebras na safra dos EUA		03
Soja: tendências para 2019/2020	↑	23
Milho: tendências para 2019/2020	↑	49
Trigo: tendências para 2019/2020	→	69
Arroz: tendências para 2019/2020	→	79
Feijão: tendências para 2019/2020	→	93
Algodão: tendências para 2019/2020	↓	101



# EUA: AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS QUEBRAS NA SAFRA DE GRÃOS 2019/2020



# ESTADOS UNIDOS: ACUMULADO DE PRECIPITAÇÕES ENTRE 14/03/2019 E 11/06/2019



Data Source: CPC Unified (gauge-based & 0.5x0.5 deg resolution) Precipitation Analysis



**ANO MAIS ÚMIDO DA HISTÓRIA DOS EUA DESDE  
1879**

**CENÁRIO VISTO NA MAIOR PARTE DO CORN BELT  
NA ATUAL SAFRA 2019/2020**



# EUA: AVALIAÇÃO DAS QUEBRAS NA SAFRA DE GRÃOS 2019/2020

- Segundo mapas de precipitação da NOAA, a agência oficial de clima do governo norte-americano, os próximos dias serão de muita chuva e baixas temperaturas, um cenário negativo para as lavouras dos Estados Unidos, que há meses vêm sofrendo com adversidades e obstáculos não só para o plantio, mas também para a germinação e desenvolvimento das lavouras.
- As previsões do NOAA para até 21 de junho mostram elevados acumulados de chuvas esperados para Kansas, Oklahoma, Missouri, Indiana, Illinois e Ohio, com volumes que podem passar, nestes estados, de 100 mm.
- Na previsão até 30 de junho, são esperados acumulados ainda mais intensos, que podem passar de 130 mm no coração do Corn Belt e que podem comprometer muito a conclusão da semeadura da soja.
- O plantio da safra 2019/2020 dos Estados Unidos não está atrasado somente por conta das chuvas do último mês.
- A temporada já foi iniciada em um período de acúmulo de adversidades, onde se registra o período de 12 meses mais úmido da história do país, segundo dados da NOAA.
- De maio de 2018 a abril de 2019 caíram 919,4 mm de chuvas distribuídos por 48 estados norte-americanos.
- Os solos nas principais regiões agrícolas das planícies e do centro-oeste, que inicialmente ficaram saturados no outono passado nos Estados Unidos e foram periodicamente cobertos de neve pesada durante o inverno de 2018/2019, permaneceram úmidos durante o plantio de 2019, em meio às fortes chuvas da primavera.

# EUA: AVALIAÇÃO DAS QUEBRAS NA SAFRA DE GRÃOS 2019/2020

- O atraso do plantio da soja e do milho só não está mais atrasado do que em 1995, quando se registrou um recorde na lentidão da semeadura também em decorrência de adversidades climáticas.
- Essas condições não deverão se limitar só à primavera norte-americana, mas podem se estender para o verão e continuar trazendo preocupações aos produtores norte-americanos, segundo projeções do Centro Nacional de Previsão Climática dos Estados Unidos, que estima umidade intensa, com chuvas ainda acima da média.
- A previsão para o verão norte-americano (junho a agosto) é de provável continuação do clima mais úmido do que o normal em grande parte do país, incluindo grandes áreas das Planícies e do Meio Oeste.
- Enquanto isso, condições de verão mais frias do que o normal podem ocorrer nas planícies e no Meio Oeste.
- Um verão mais frio e mais úmido e o plantio atrasado deverão reduzir o potencial de rendimento devido a uma estação de crescimento mais curta, aumentando o risco de milho e soja não atingirem a maturidade completa antes das primeiras geadas do próximo outono.
- O período ideal de plantio de milho está encerrado em todas as regiões dos Estados Unidos e a cultura da soja ainda tem mais alguns dias de janela para semeadura.
- Porém, se as chuvas continuarem na intensidade prevista, fica cada dia mais estreita a janela para os agricultores norte-americanos encerrarem o cultivo de soja na janela ideal.

# EUA: AVALIAÇÃO DAS QUEBRAS NA SAFRA DE GRÃOS 2019/2020

- Além das chuvas, as temperaturas nos Estados Unidos também continuam abaixo da média para esta época do ano, o que acaba por ser outro agravante para o desenvolvimento das safras, já que as plantas precisam mais calor e luminosidade e a germinação, que está atrasada, onde já ocorreu, não mostra lavouras com boa qualidade.
- A área de milho que deixará de ser plantada poderá ficar entre 4,2 milhões de hectares a até 5,3 milhões de hectares, o que pode levar a um recuo de produção entre 34 milhões de toneladas a até 50 milhões de toneladas na safra de milho dos Estados Unidos em 2019/2020.
- Para a soja, cuja janela de plantio ainda não está oficialmente encerrada, as perdas devem começar a ser mensuradas a partir do próximo mês de julho.
- De acordo com o relatório semanal de progresso de plantio, divulgado nesta segunda-feira (17/06), pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a qualidade das lavouras de milho nos Estados Unidos da safra 2019/2020 se manteve estável na semana passada.
- Segundo o relatório semanal de acompanhamento de safra do USDA, 59% da safra de milho apresentava condição boa ou excelente até o último domingo (16/06), sem variação ante a semana anterior, enquanto há um ano era de 78%.
- O relatório informa também que os produtores tinham plantado 92% da área prevista de milho até a semana passada, contra 100% na média dos cinco anos anteriores, sendo que 79% da safra tinha emergido, em comparação a 97% na média de cinco anos.



# EUA: AVALIAÇÃO DAS QUEBRAS NA SAFRA DE GRÃOS 2019/2020

- De acordo com o relatório semanal de progresso de plantio, divulgado nesta segunda-feira (17/06), pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), as chuvas e alagamentos no Meio Oeste do país atrasaram o plantio e devem afetar também a produtividade.
- O plantio das safras de soja 2019/2020 dos Estados Unidos estava 77% concluído até a semana passada, contra 93% na média dos últimos cinco anos.
- 55% da safra de soja tinha emergido até o dia 16/06, em comparação a 84% na média dos cinco anos anteriores.
- Perdas de produtividade são esperadas tanto para o milho como para soja, decorrentes do excesso de umidade, atrasos na germinação e previsão de continuidade das chuvas.
- Na Bolsa de Chicago (CBOT), o vencimento dezembro/2019 do milho fechou a segunda-feira (17/06) cotado a US\$ 4,68 por bushel e março/2020 fechou a US\$ 4,72 por bushel. O vencimento julho/2020 fechou a US\$ 4,74 por bushel.
- O vencimento julho/2019 do milho acumula uma alta de 30,9% nos últimos 30 dias, tendo atingido o patamar mais alto dos últimos cinco anos na Bolsa de Chicago.
- Para a soja, o vencimento novembro/2019 fechou a segunda-feira (17/06) cotado a US\$ 9,24 por bushel e março/2020 a US\$ 9,52 por bushel. O vencimento julho/2020 fechou a US\$ 9,60 por bushel.
- O vencimento julho/2019 da soja acumula uma alta de 15,1% nos últimos 30 dias.



# Indiana

June 16, 2019

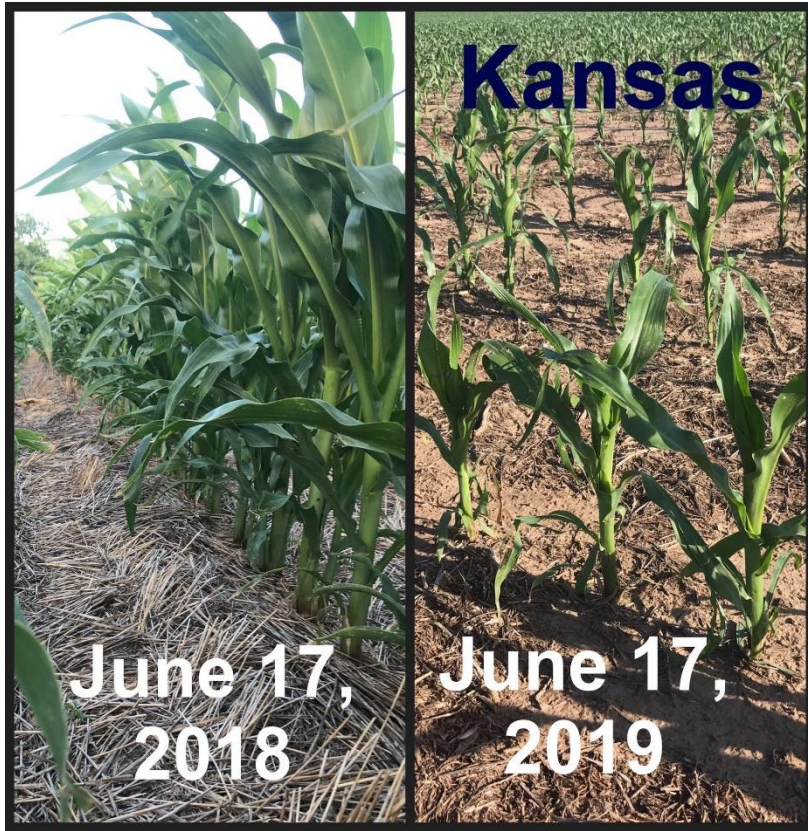
June 17, 2018



# Ohio

June 17, 2018

June 16, 2019



# Kansas

June 17, 2018

June 17, 2019



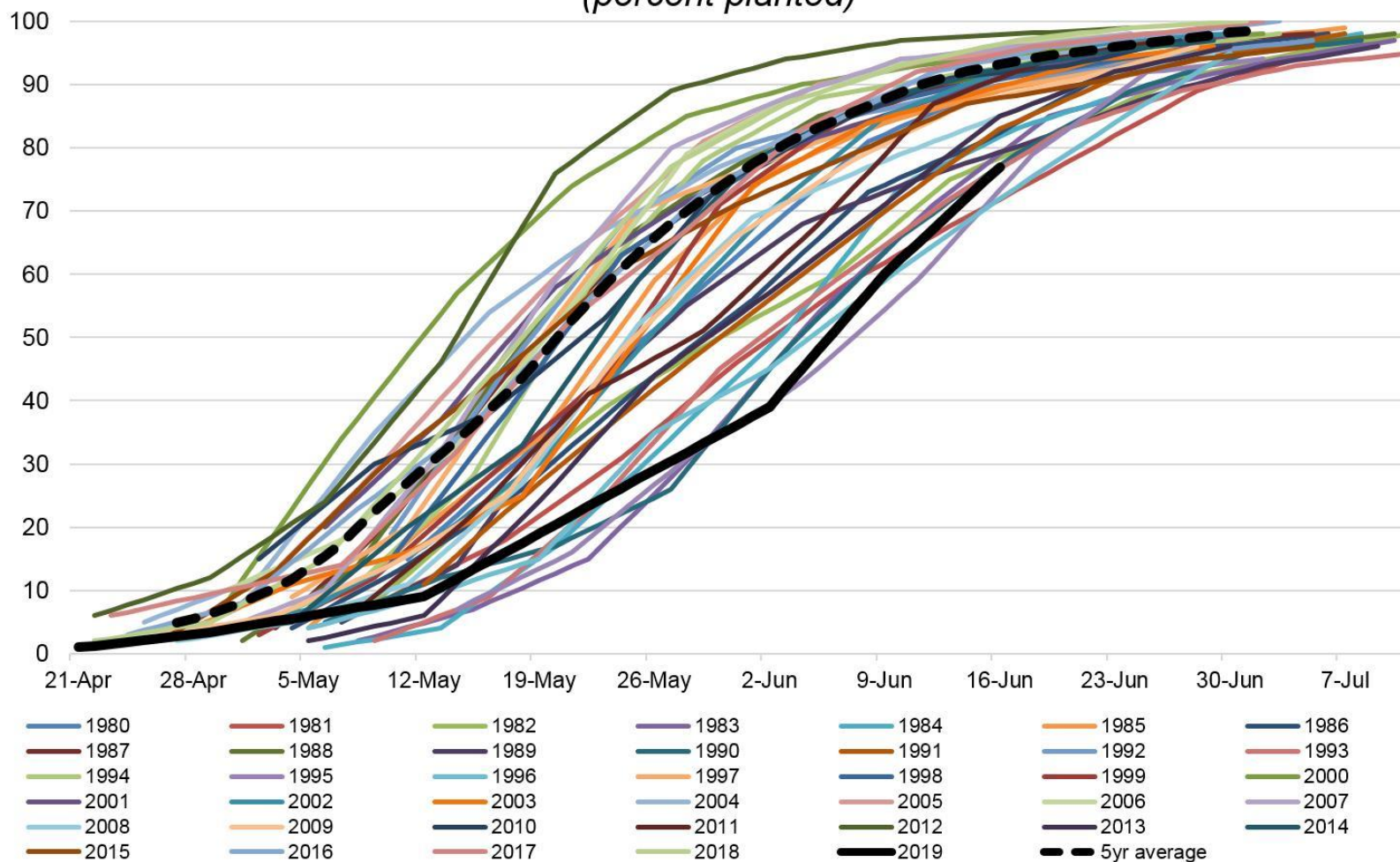






# United States Soybean Planting Progress

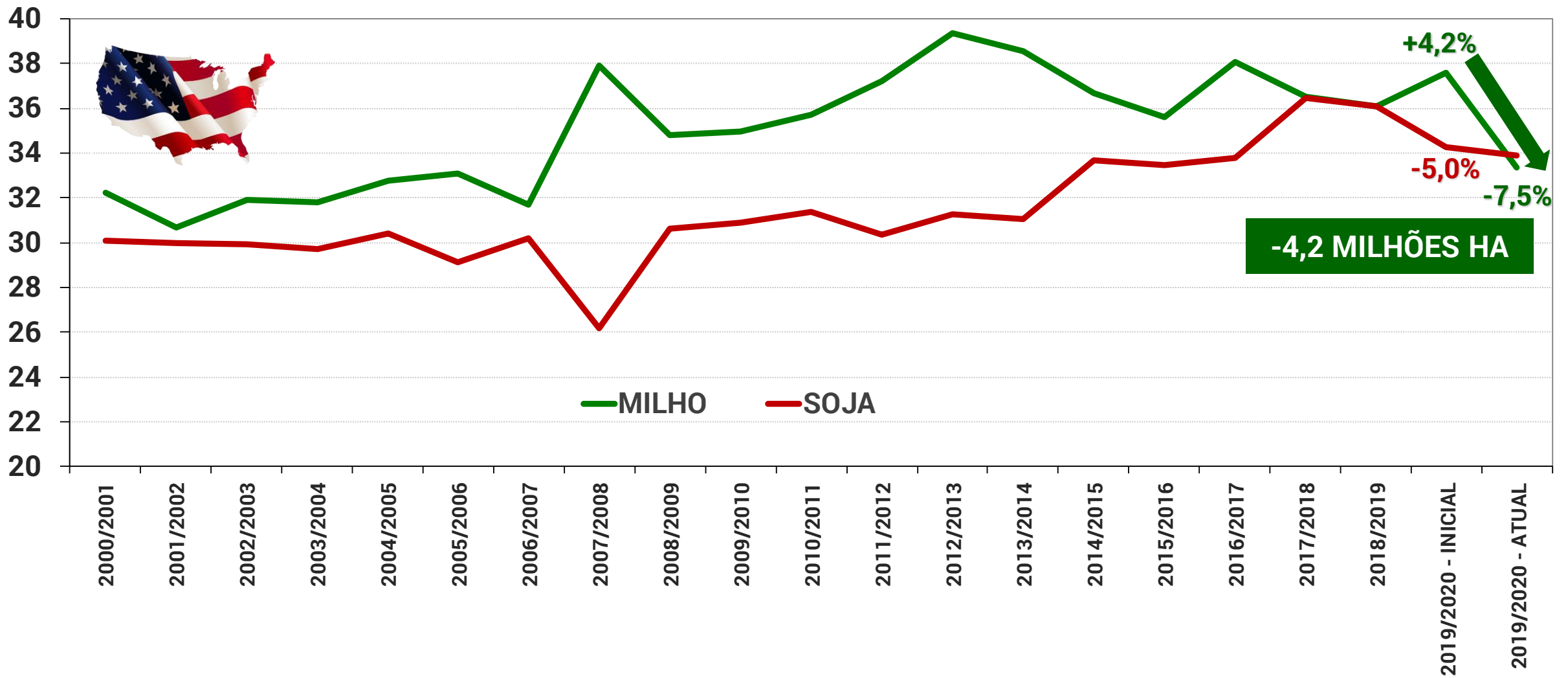
(percent planted)



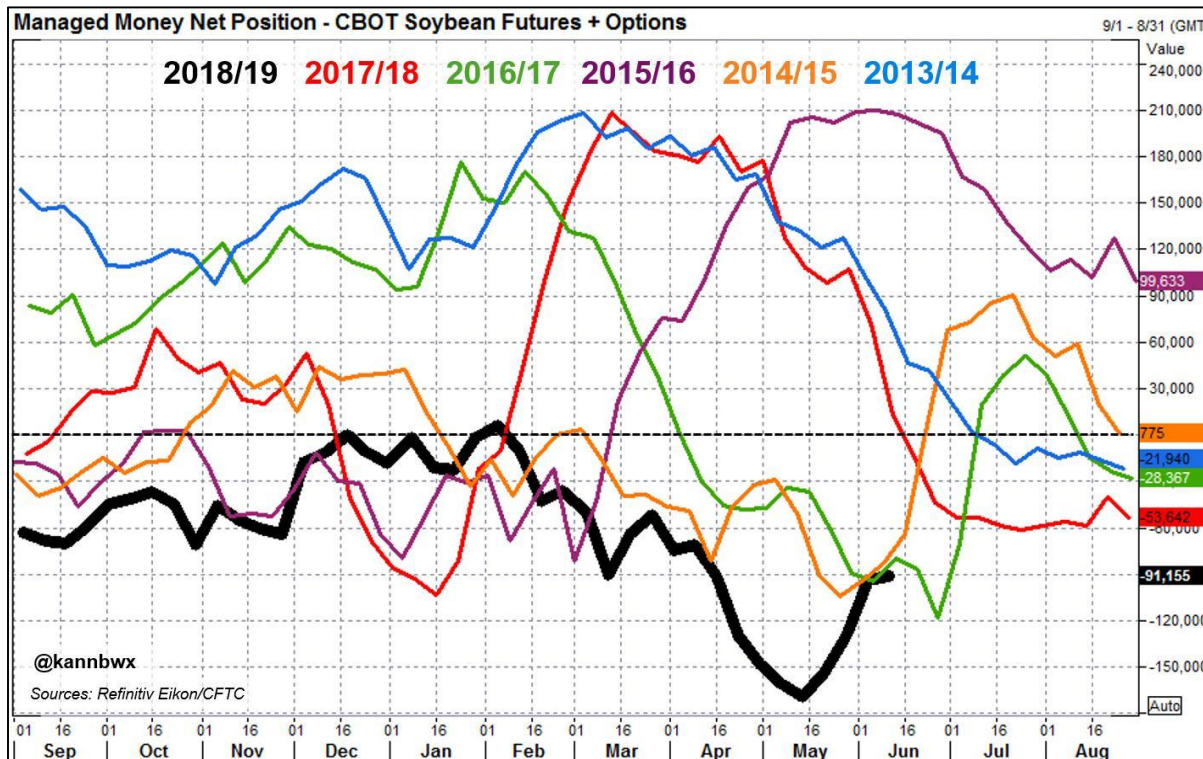
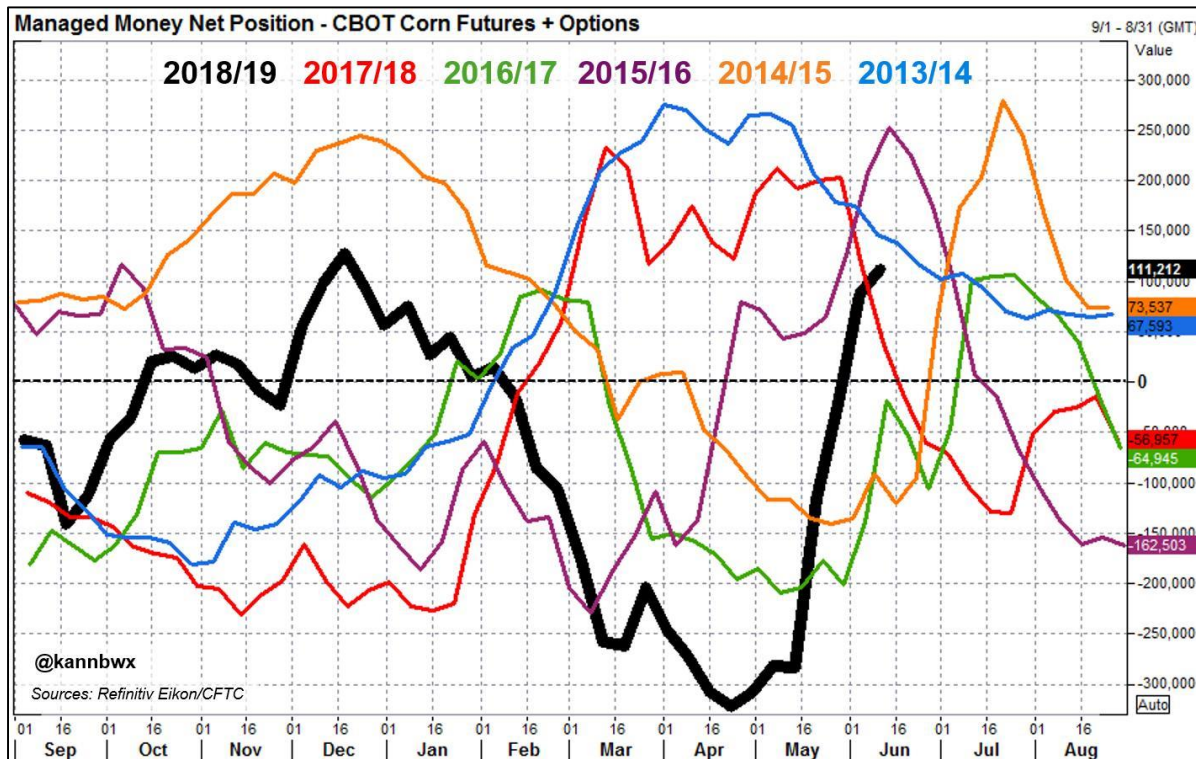
Data source: USDA/NASS

@kannbwx

# EUA: ÁREAS DE PLANTIO - SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



# POSIÇÕES LÍQUIDAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM FUTUROS E OPÇÕES DE MILHO E SOJA EM 11/06/2019

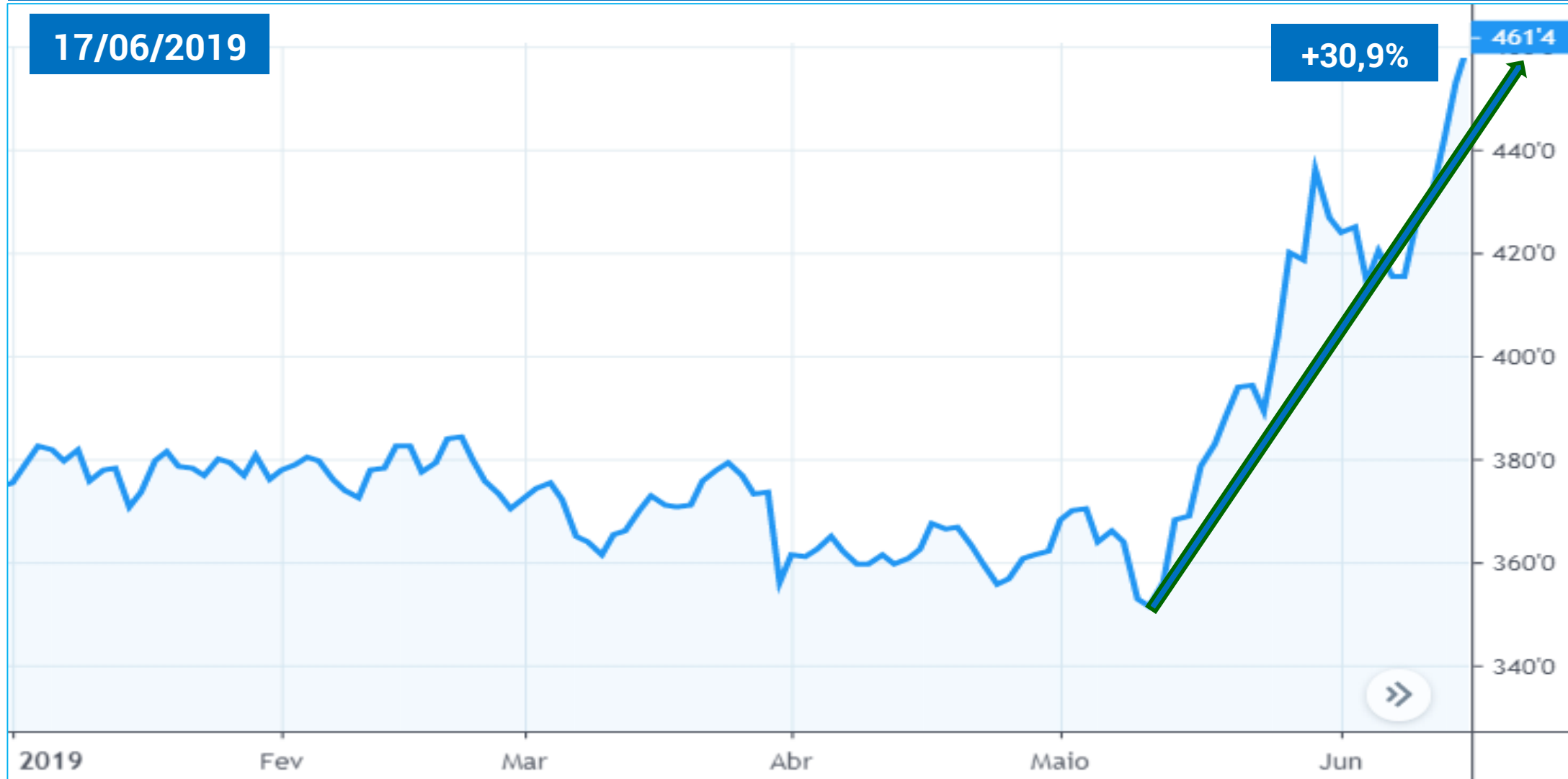


# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS CBOT – VENCIMENTO JULHO/2019 – CENTS/BUSHEL

17/06/2019

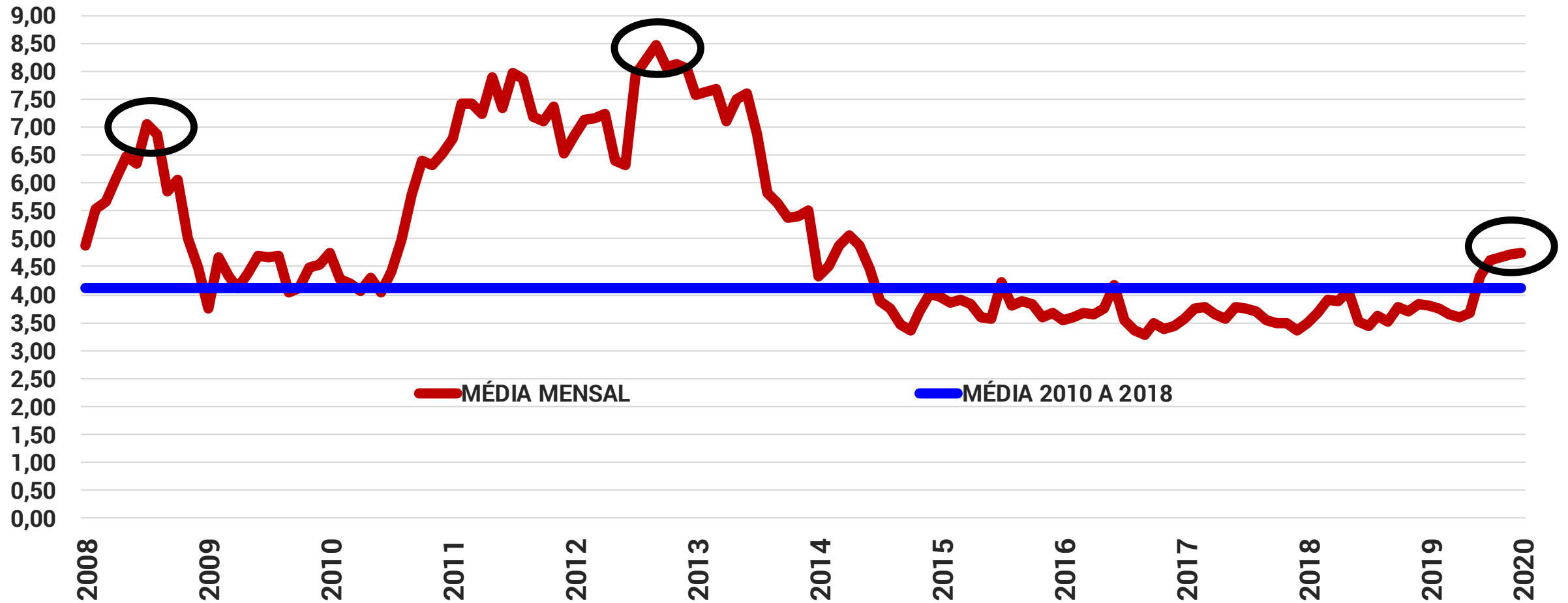
+30,9%

461'4





# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL

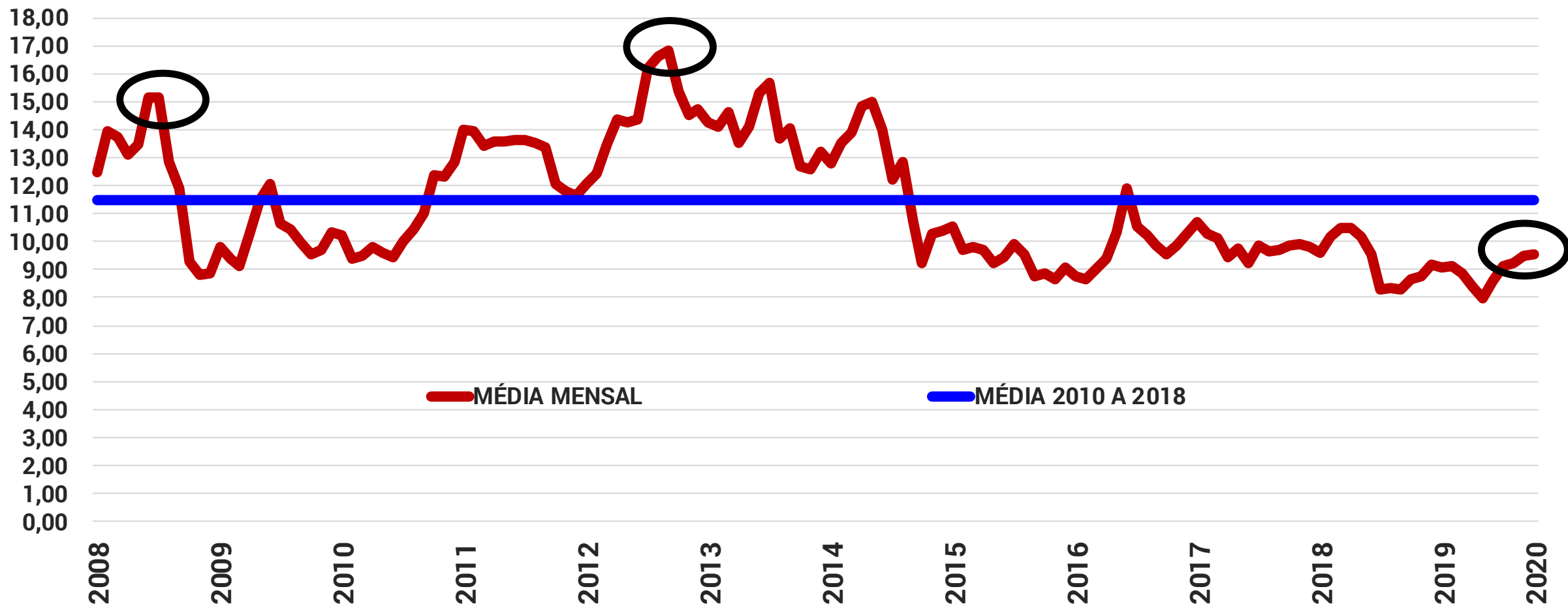


# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS CBOT – VENCIMENTO JULHO/2019 – CENTS/BUSHEL

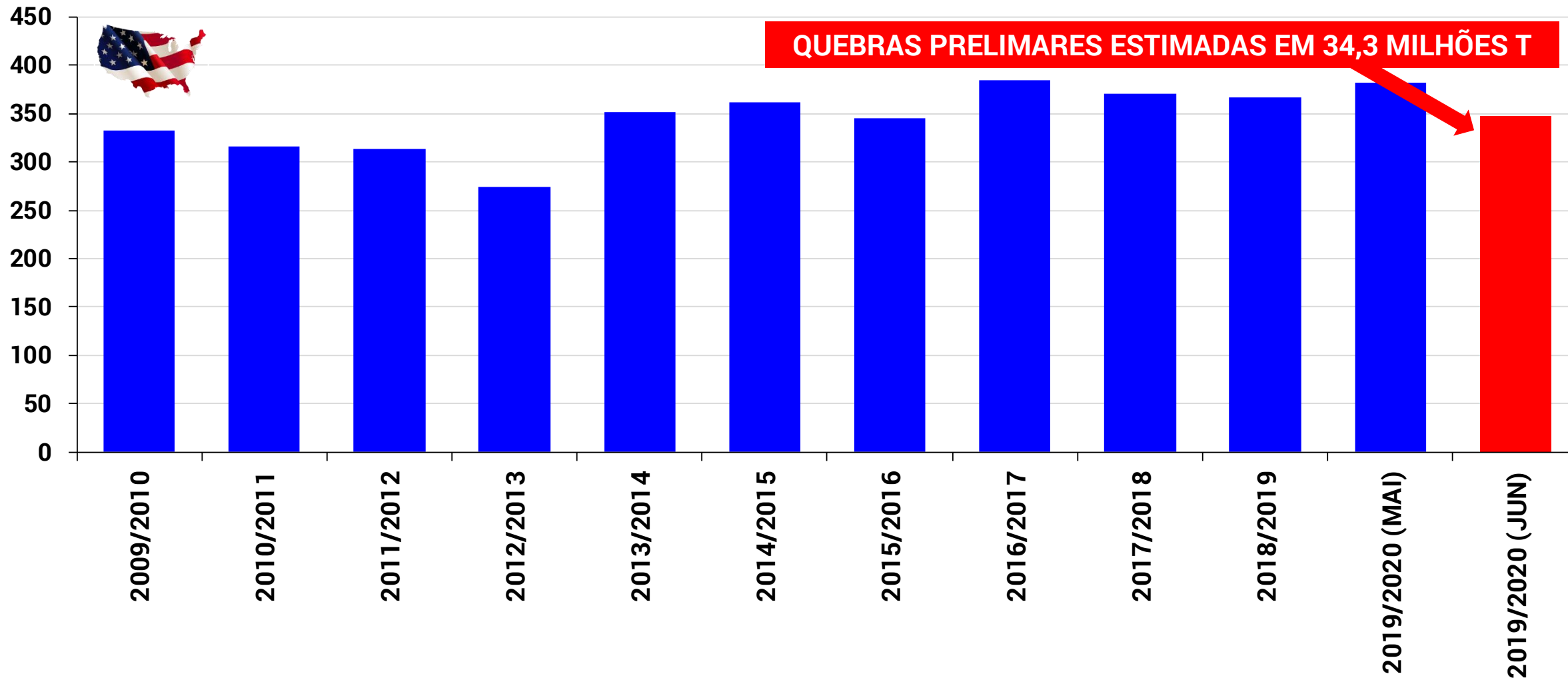
17/06/2019



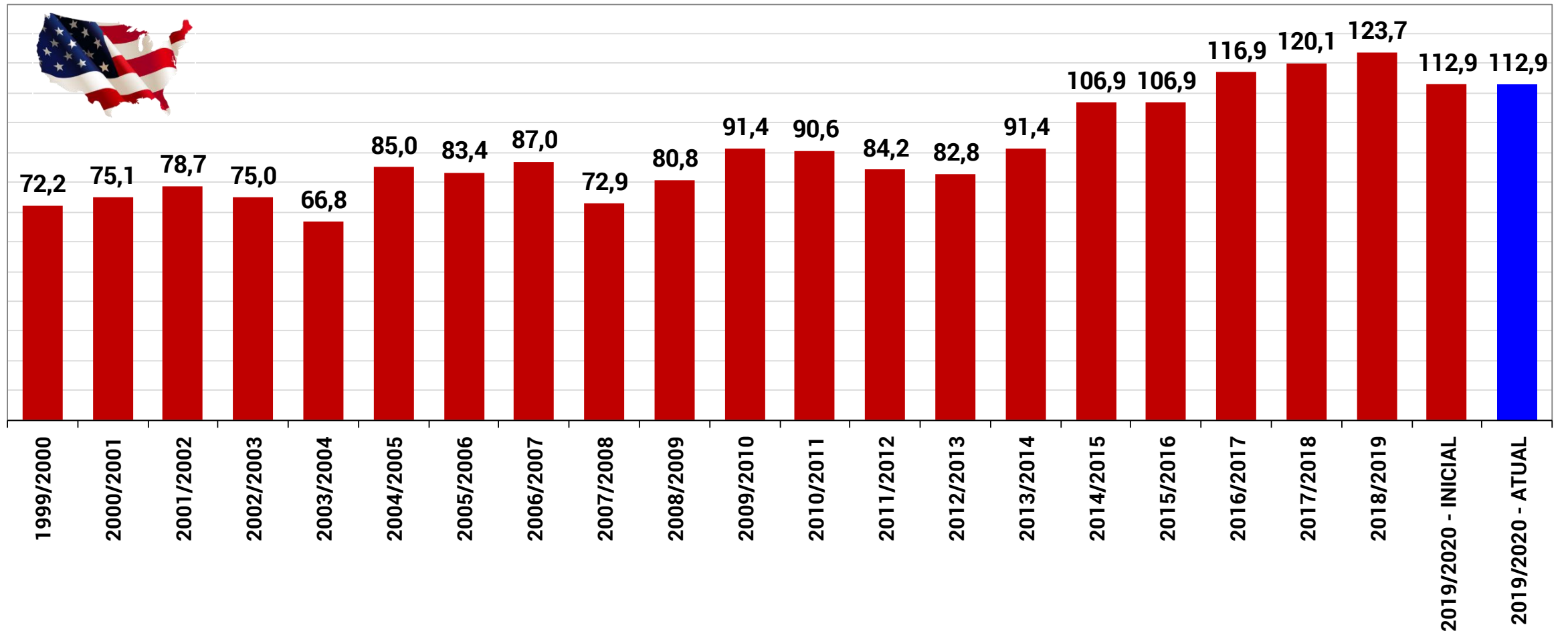
# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



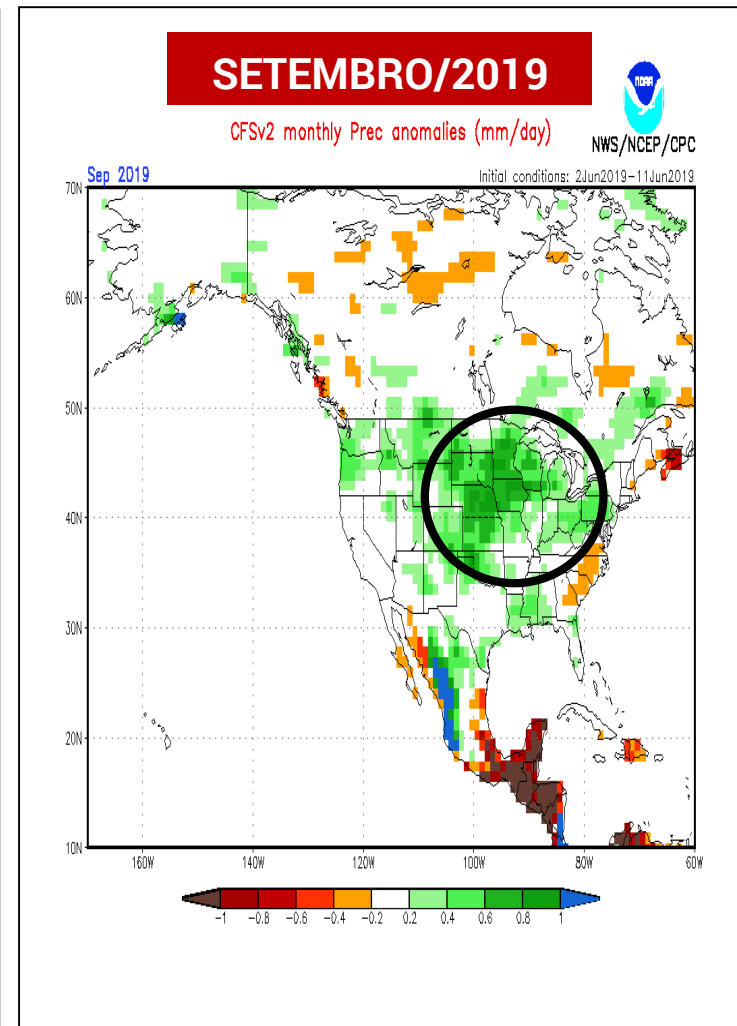
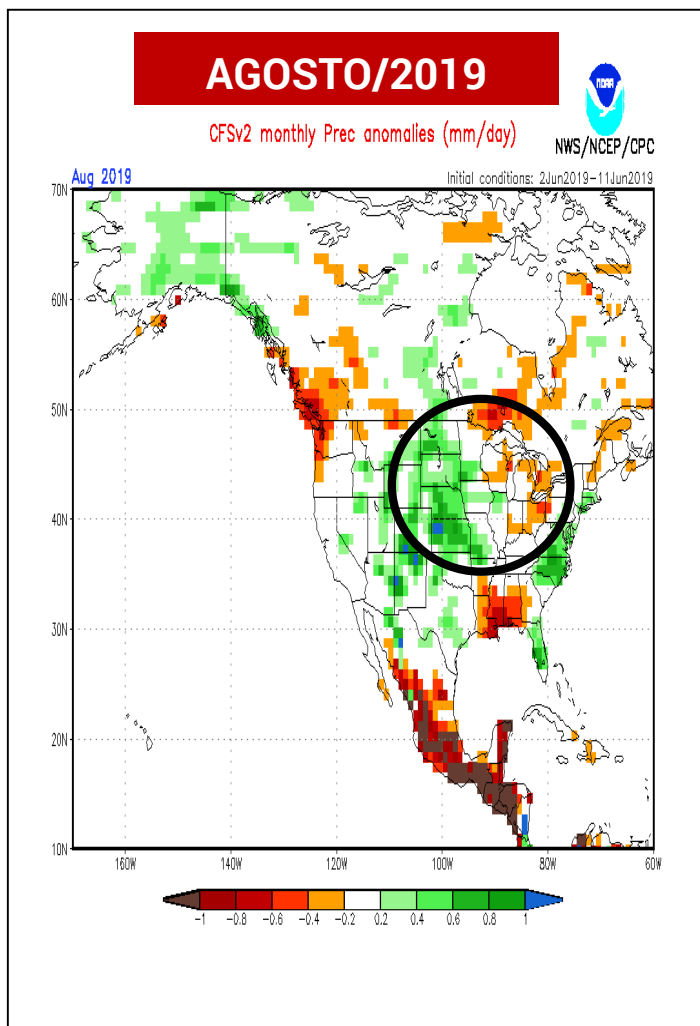
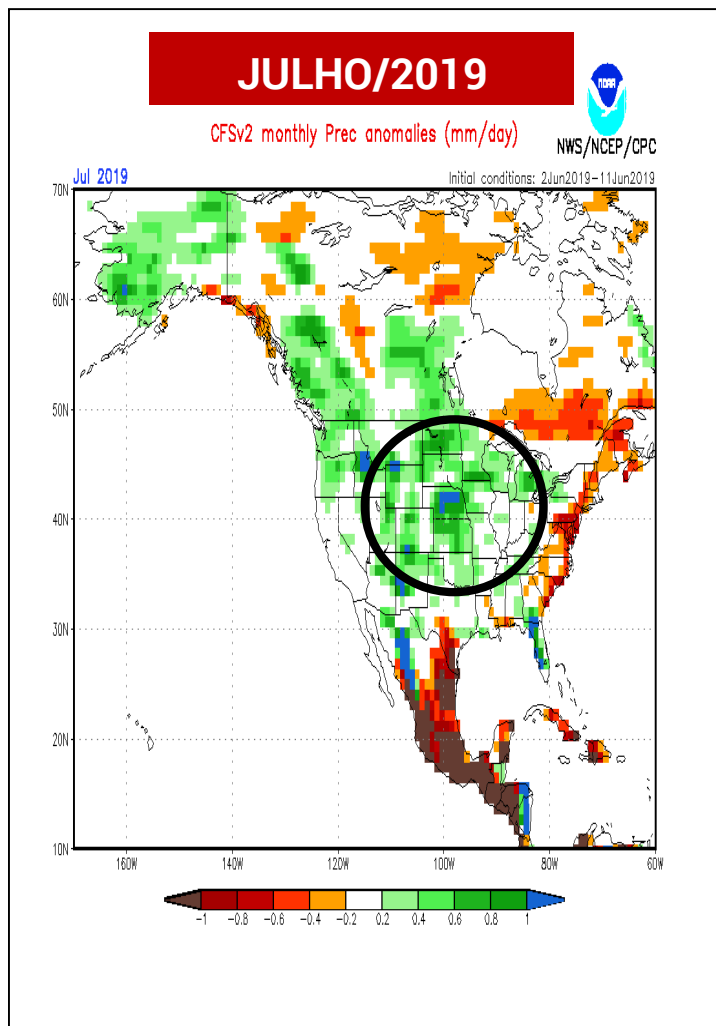
# MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



# EUA: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



# ESTADOS UNIDOS: RISCO DE EXCESSO DE CHUVAS ENTRE JULHO E SETEMBRO/2019





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista para os preços da soja no mercado brasileiro, com os problemas que estão afetando a safra dos Estados Unidos e que devem reduzir a produção do país em relação à projetada atualmente, alta das cotações futuras em Chicago e prêmios mais firmes nos portos brasileiros.
- De acordo com o relatório mensal de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), divulgado em 11/06, a previsão de produção de soja da safra 2019/2020 do país foi mantida em 112,9 milhões de toneladas.
- Como parte da área não plantada com milho ainda poderia migrar para o cultivo de soja, o USDA optou em manter as projeções de área e produtividade média da oleaginosa em 2019/2020, com a estimativa de área plantada mantida em 34,23 milhões de hectares.
- Porém, as chuvas continuam e, no relatório de julho, o USDA deverá reportar as primeiras projeções de queda na produção esperada para a soja nos Estados Unidos em 2019/2020.
- Em Paranaguá, os prêmios subiram, com julho/2019 cotado a +US\$ 1,25/bushel e setembro/2019 a +US\$ 1,27/bushel.
- Para o 2º semestre, a menor oferta doméstica de soja deve acirrar a disputa entre exportadores e esmagadoras, gerando pressão altista sobre os preços da soja em grãos e dos derivados (farelo e óleo) no mercado interno.
- Para 2019/2020, mesmo com queda de importações prevista para a China, em função dos surtos de Peste Suína Africana, a tendência é altista para as cotações futuras da soja, o que deve se refletir em altas no mercado brasileiro.



# SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

## MILHÕES DE TONELADAS

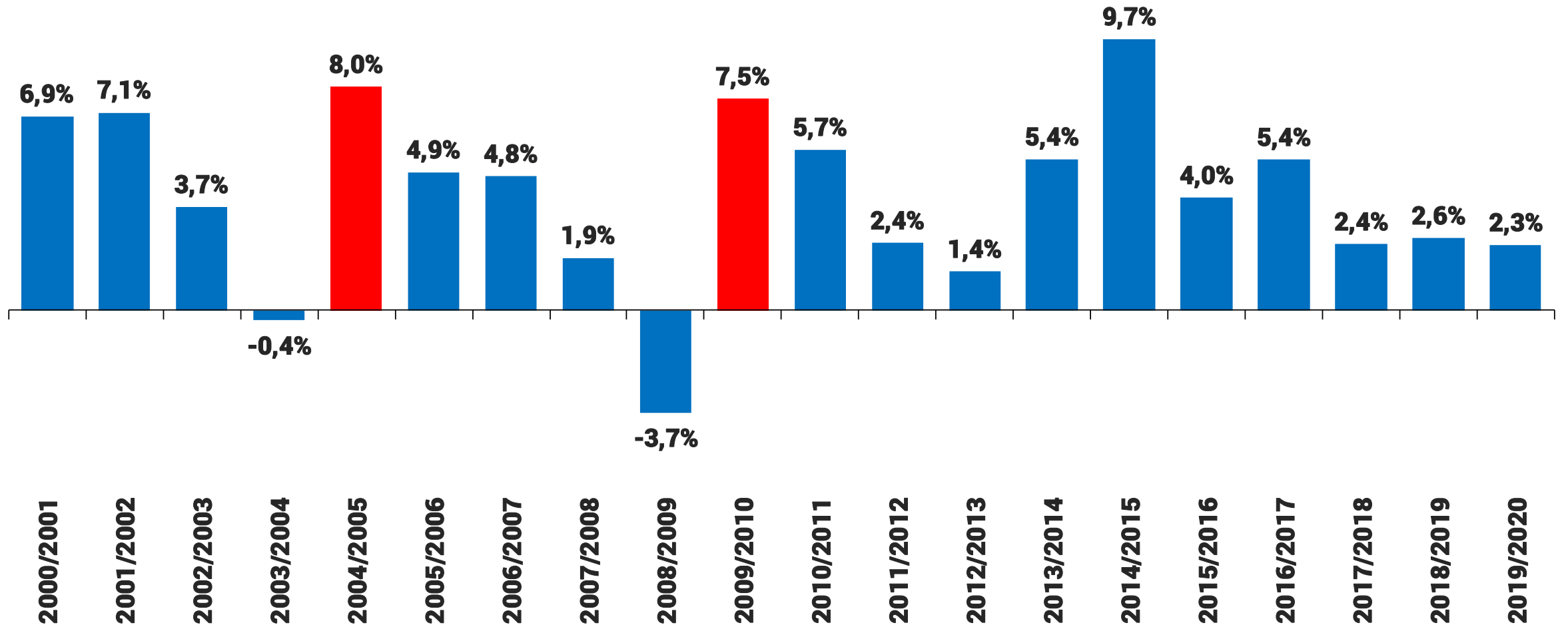
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	341,5	338,6	2,4%	153,0	295,1	99,1	29,3%	10,25
2018/2019	362,1	347,3	2,6%	149,7	301,6	112,8	32,5%	8,50
2019/2020	355,4	355,3	2,3%	151,1	308,1	112,7	31,7%	9,00
<b>VAR 2019-2020/ 2018-2019</b>	<b>-1,8%</b>	<b>2,3%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>5,9%</b>

Fonte: USDA JUNHO/2019

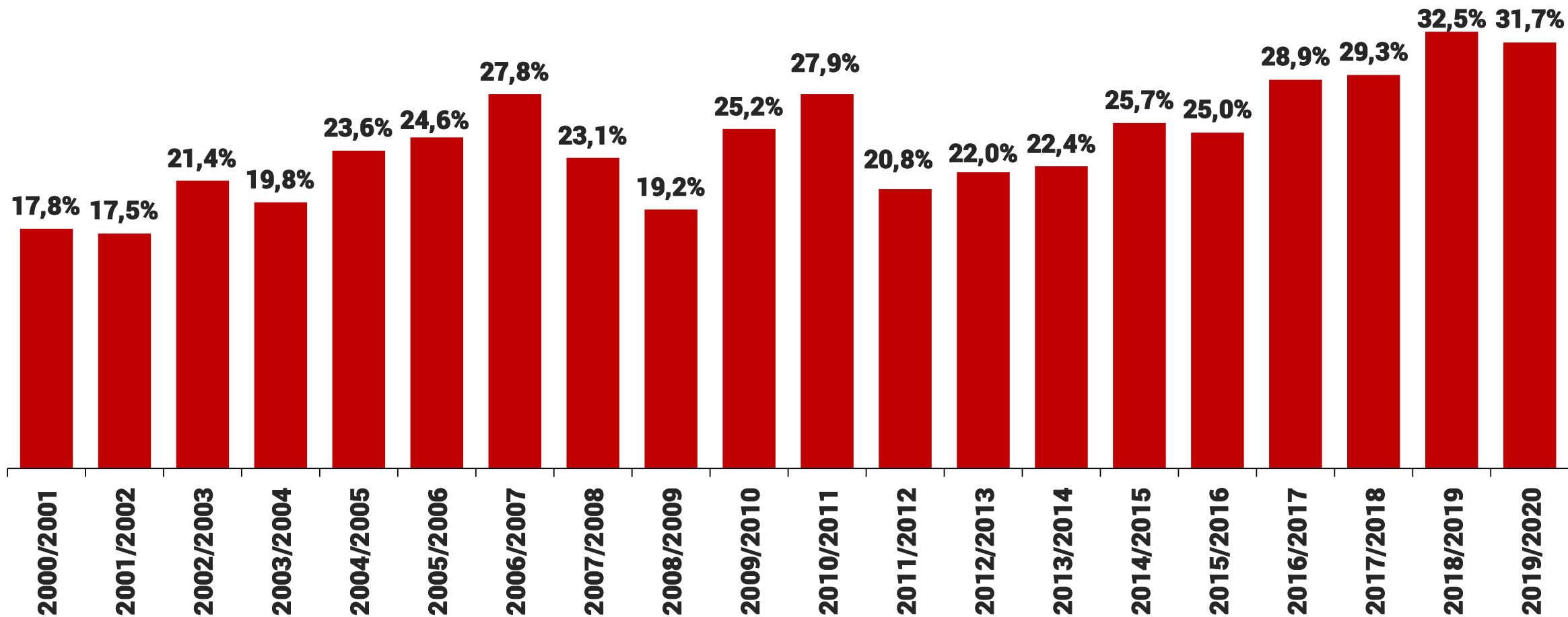
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



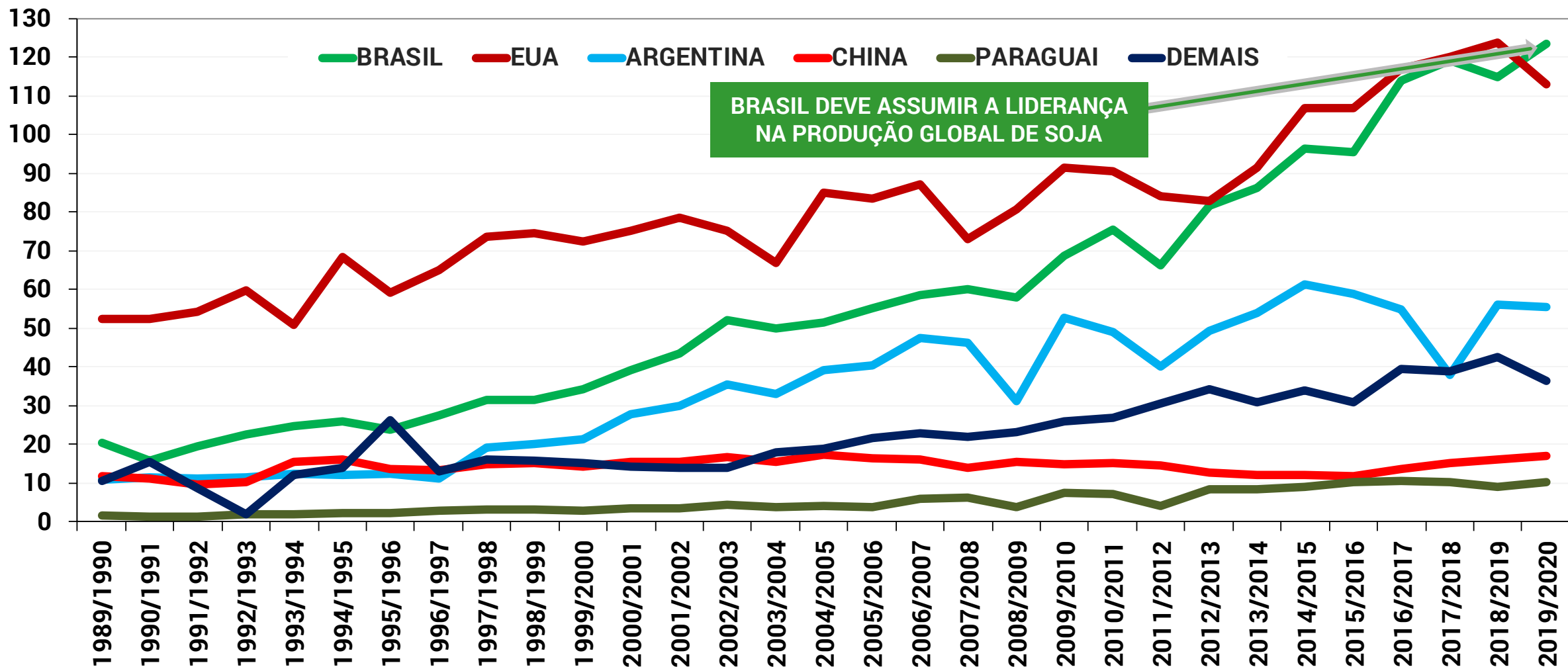
# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



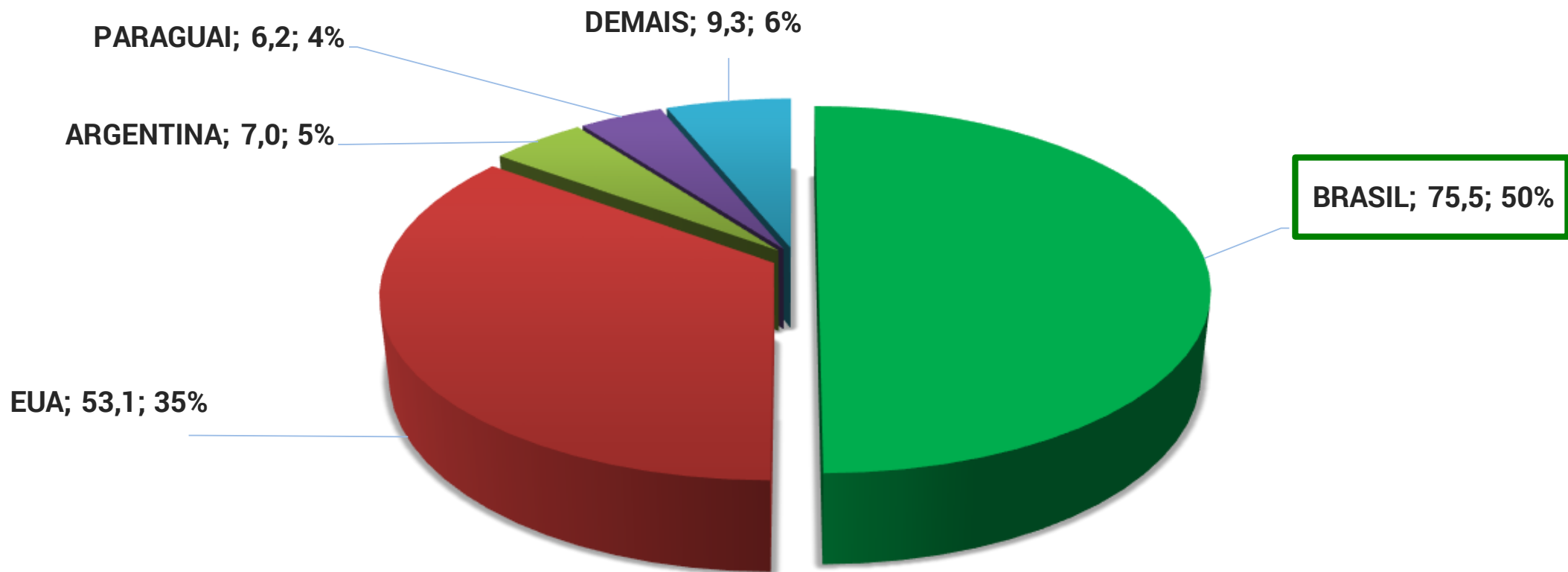
## SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



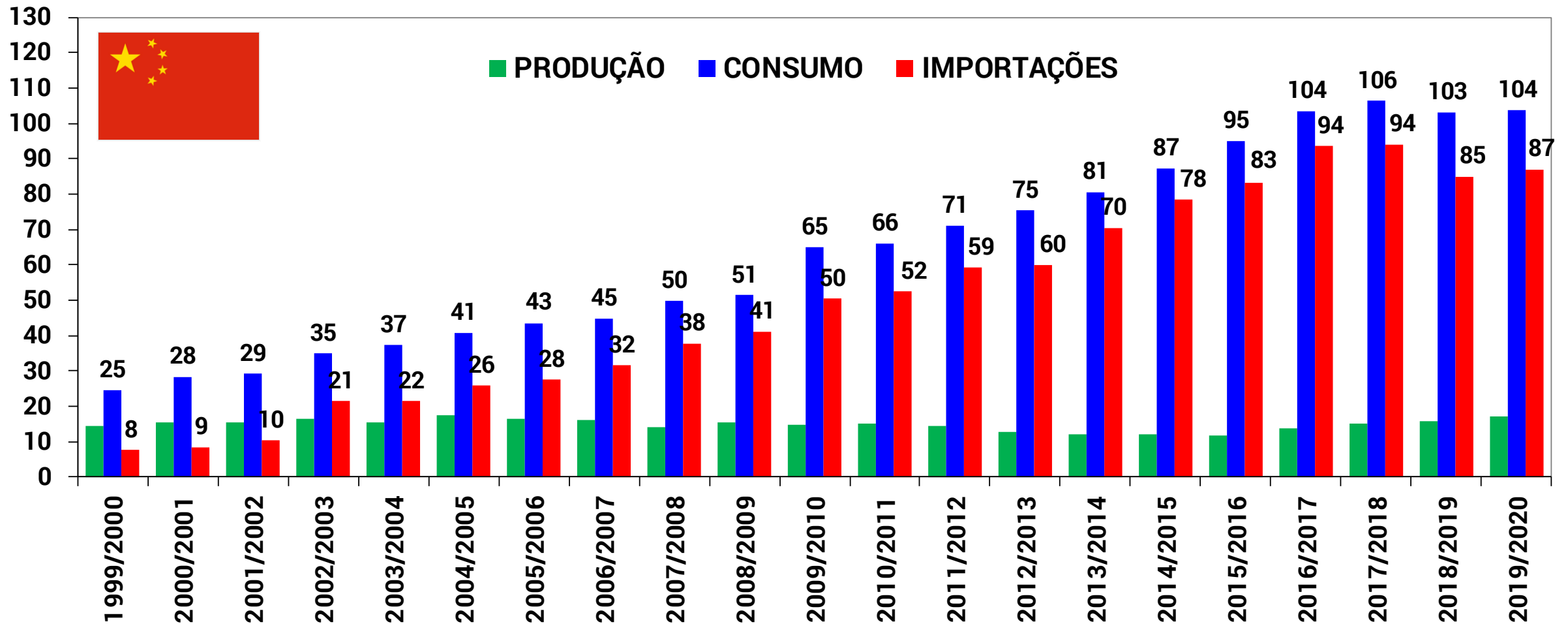
# SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



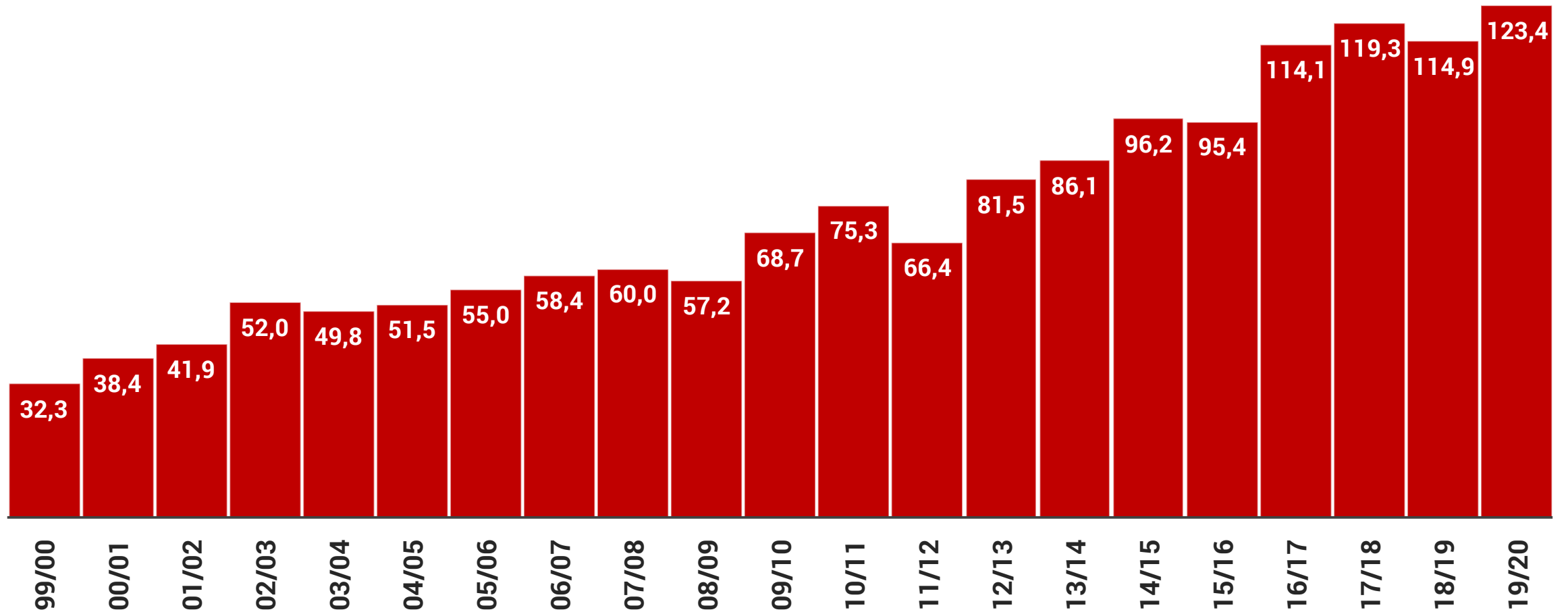
# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



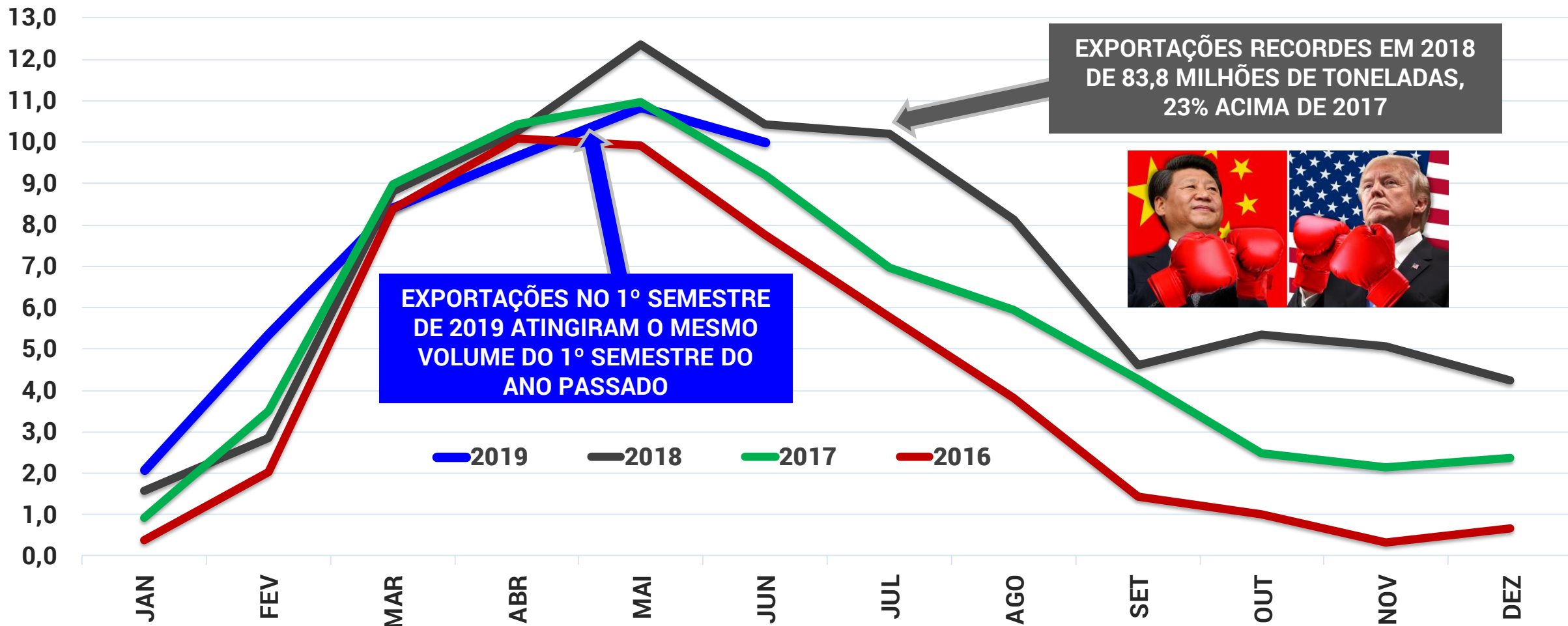
# CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS





## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

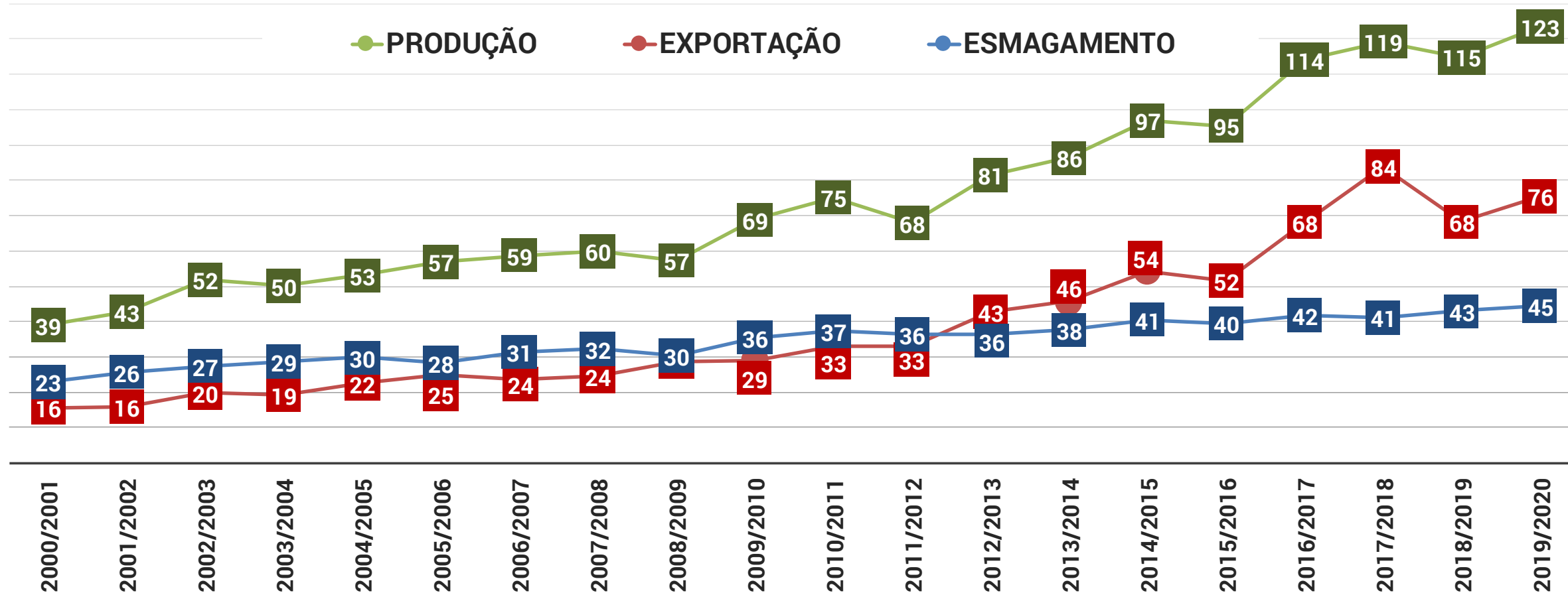
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	2008	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	2009	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	2010	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	2011	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	2012	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	2013	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	2014	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	2015	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.324,0	7.474,3
2015/2016	2016	7.474,3	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.582,0	8.899,3
2016/2017	2017	8.899,3	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.748,0
2017/2018	2018	9.748,0	119.281,7	187,0	41.200,0	3.642,0	83.864,0	510,7
2018/2019	2019	510,7	114.868,1	200,0	43.000,0	3.659,0	68.200,0	719,8
2019/2020	2020	719,8	123.444,3	200,0	44.505,0	3.680,0	75.500,0	679,1
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>40,9%</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,6%</b>	<b>10,7%</b>	<b>-5,7%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS



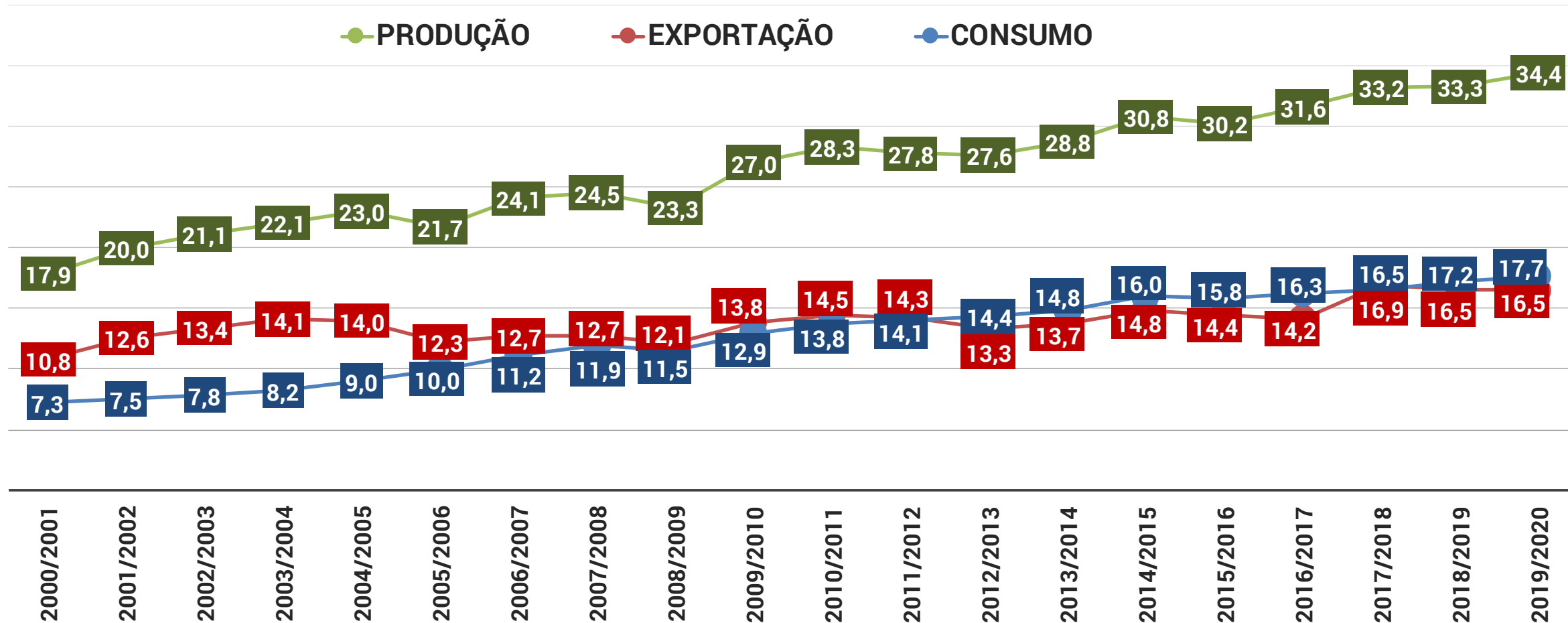
## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	14.289,0	539,7
2012/2013	2013	539,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.333,5	481,1
2013/2014	2014	481,1	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.716,3	718,1
2014/2015	2015	718,1	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.826,7	641,1
2015/2016	2016	641,1	30.228,7	0,8	15.836,7	-1,1%	14.443,8	590,1
2016/2017	2017	590,1	31.577,2	1,6	16.285,1	2,8%	14.177,1	1.706,7
2017/2018	2018	1.706,7	33.185,0	1,0	16.500,0	1,3%	16.892,0	1.500,7
2018/2019	2019	1.500,7	33.264,0	1,0	17.200,0	4,2%	16.500,0	1.065,7
2019/2020	2020	1.065,7	34.428,2	1,0	17.673,0	2,8%	16.500,0	1.322,0
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>-29,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-35,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>24,0%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



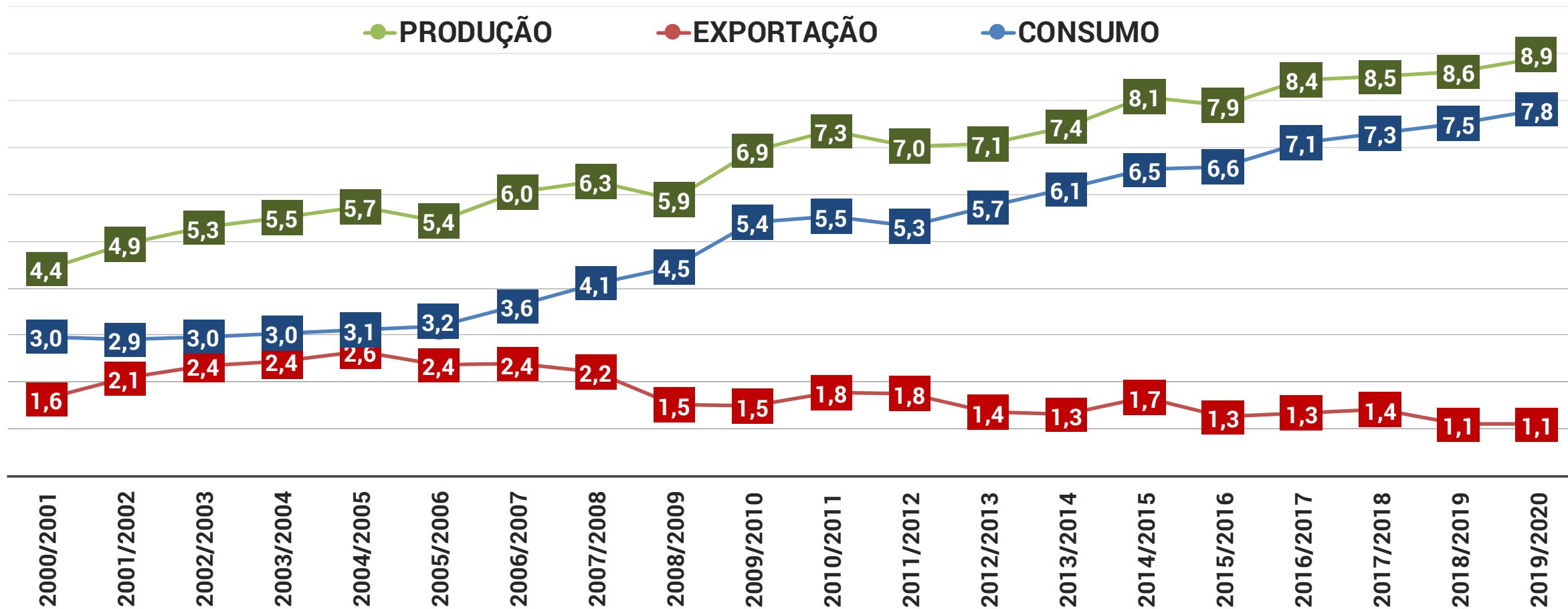
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	6.108,7	6,7%	1.305,1	226,6
2014/2015	2015	226,6	8.074,3	25,3	6.520,9	6,7%	1.669,9	135,4
2015/2016	2016	135,4	7.885,0	66,1	6.580,0	0,9%	1.254,2	252,3
2016/2017	2017	252,3	8.433,0	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	306,9
2017/2018	2018	306,9	8.500,0	35,0	7.300,0	2,9%	1.414,5	127,4
2018/2019	2019	127,4	8.600,0	50,0	7.500,0	2,7%	1.100,0	177,4
2019/2020	2020	177,4	8.900,0	50,0	7.800,0	4,0%	1.100,0	227,4
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>39,2%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>28,2%</b>

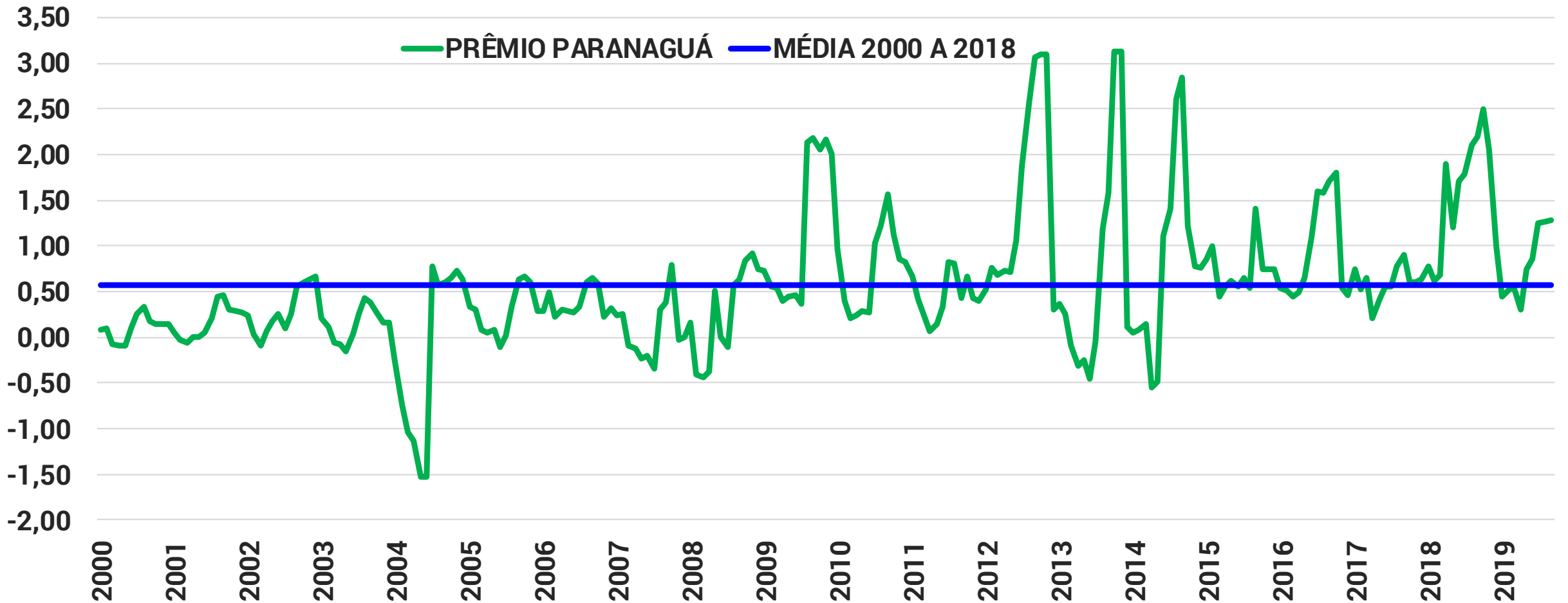
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

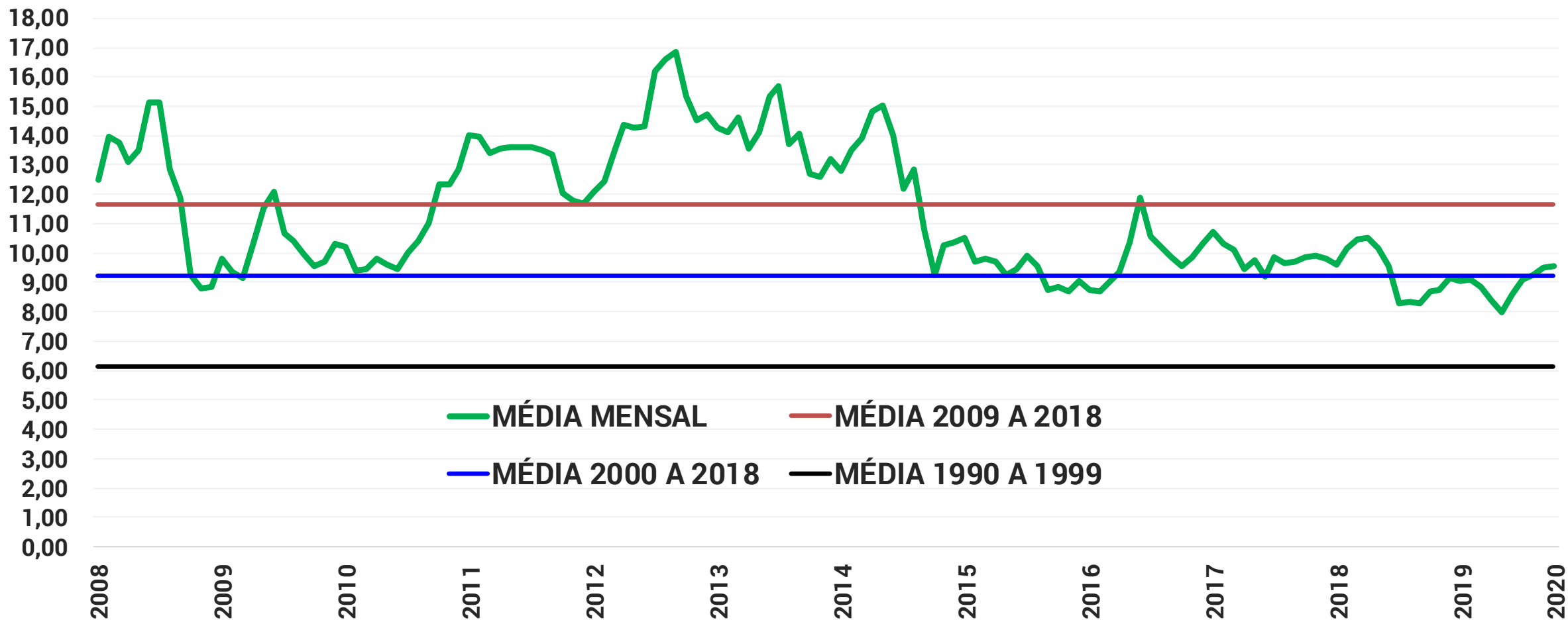


# SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



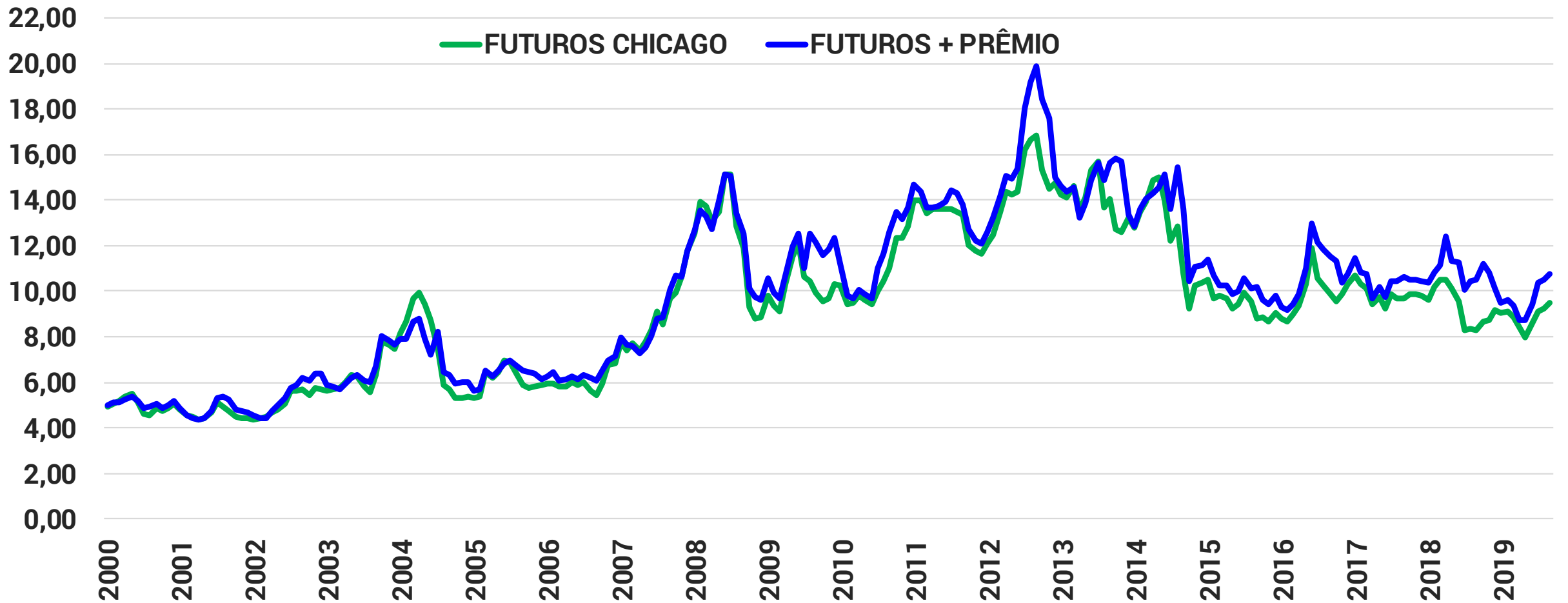
# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020

## US\$/BUSHEL





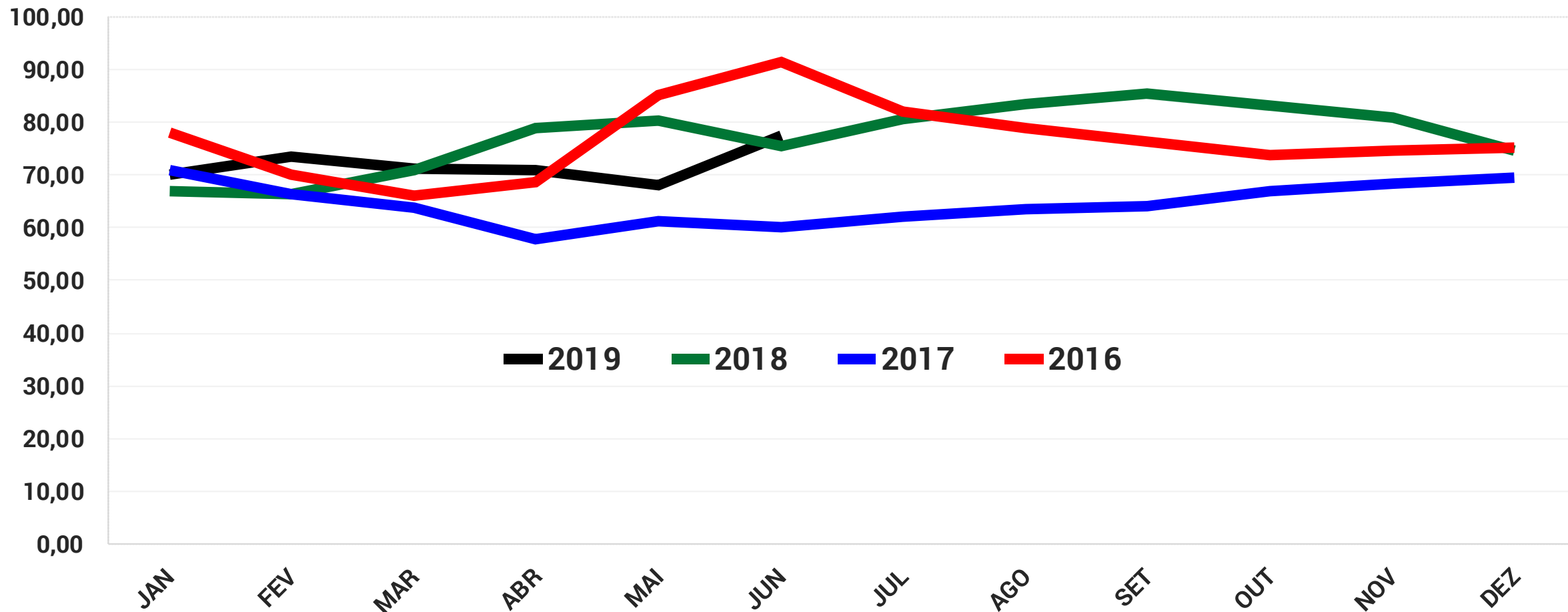
# SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



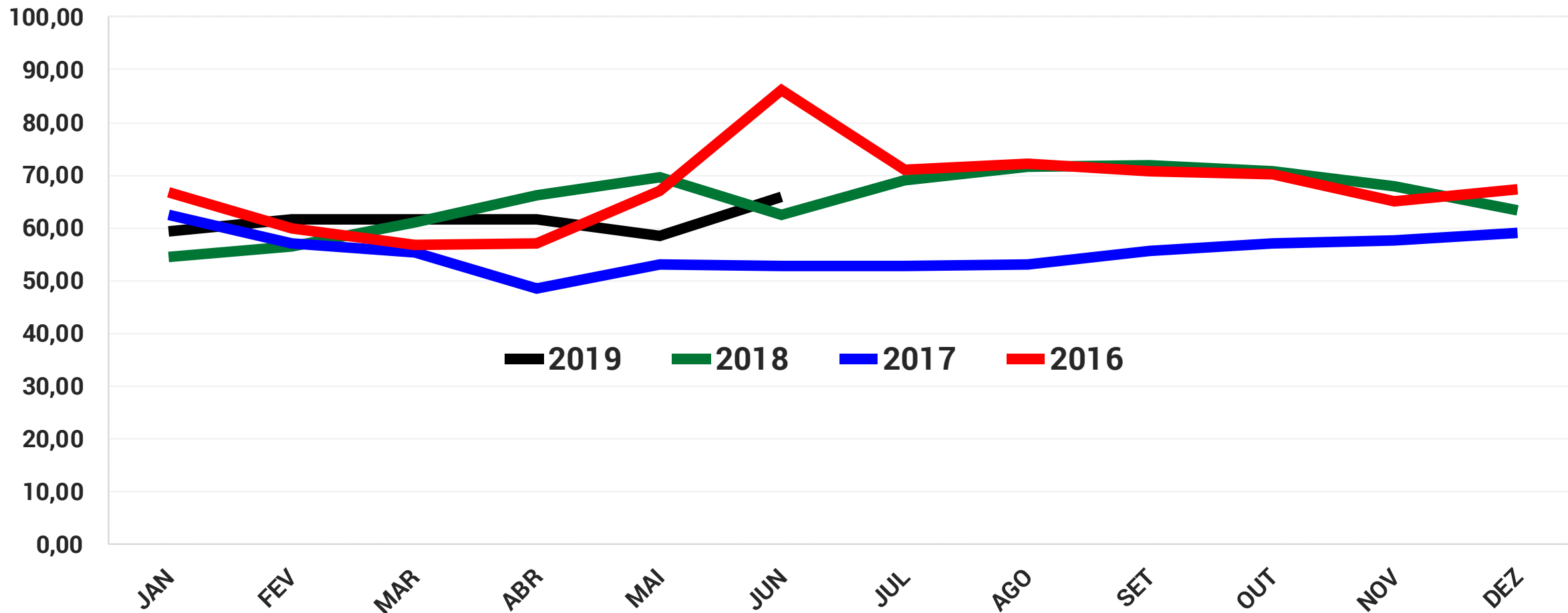
## SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS - PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG



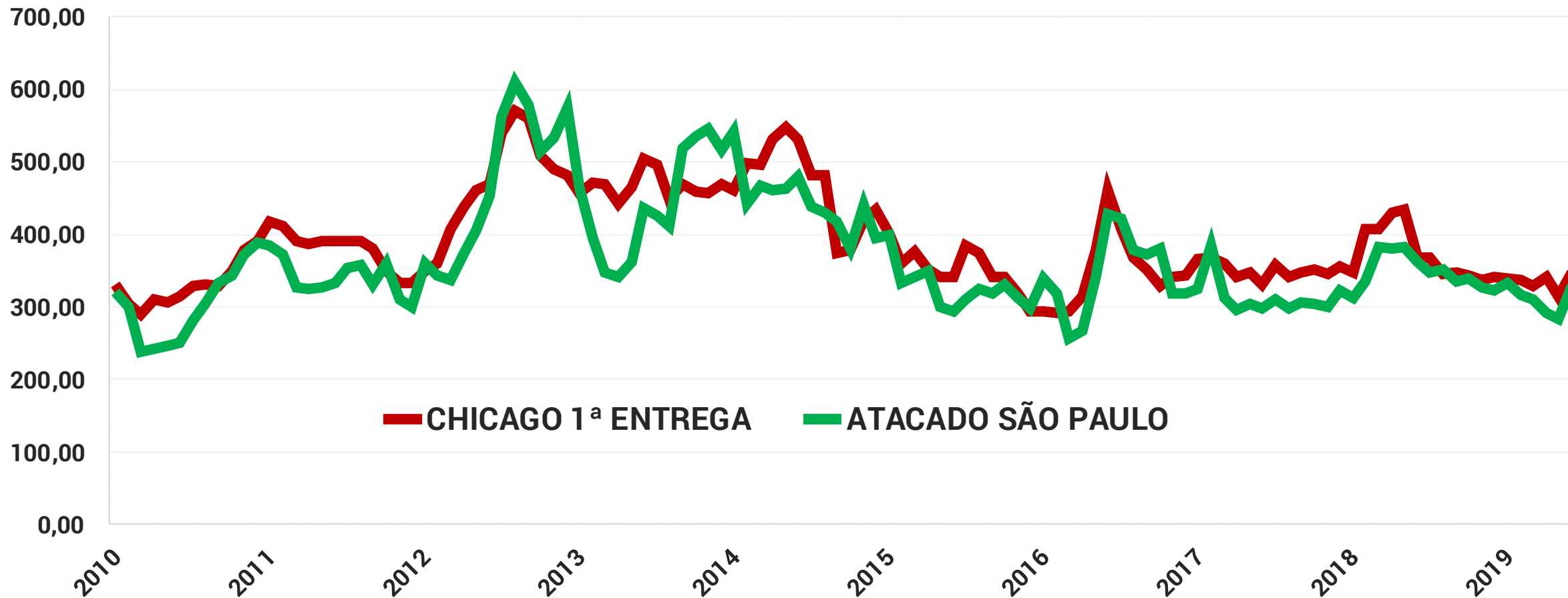
# SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



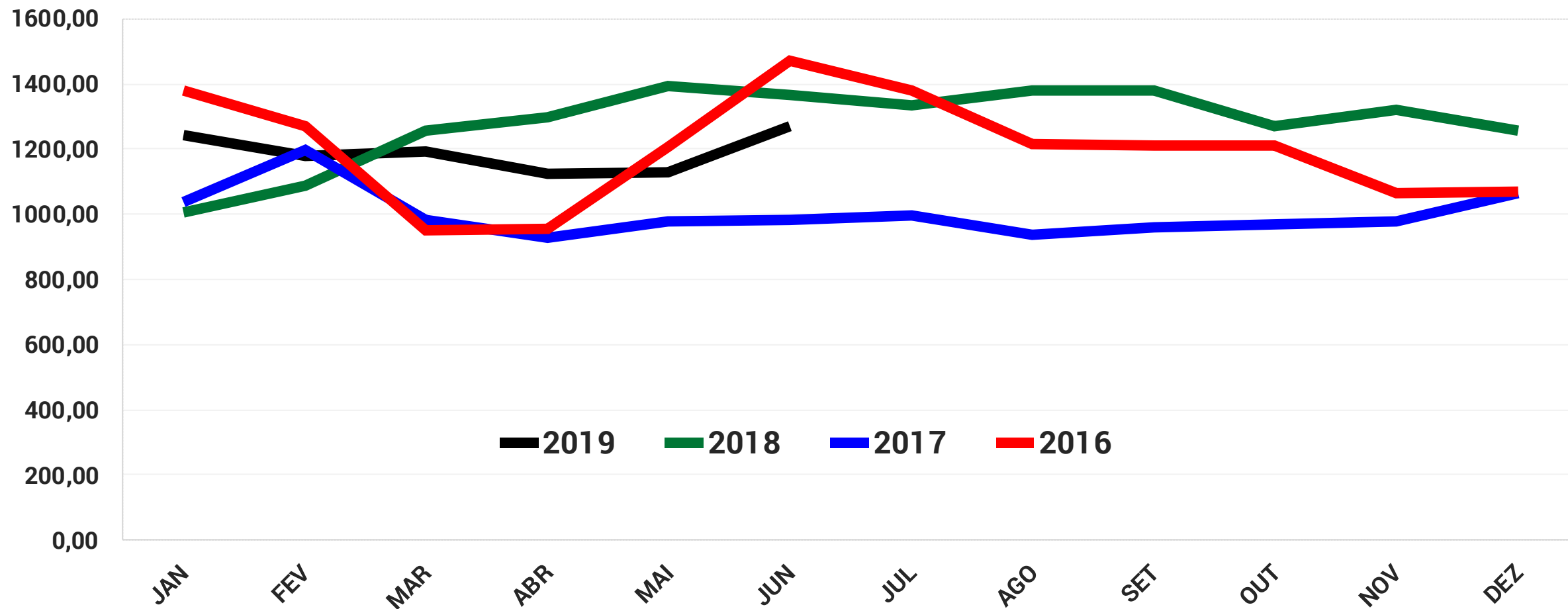
# SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB MT - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



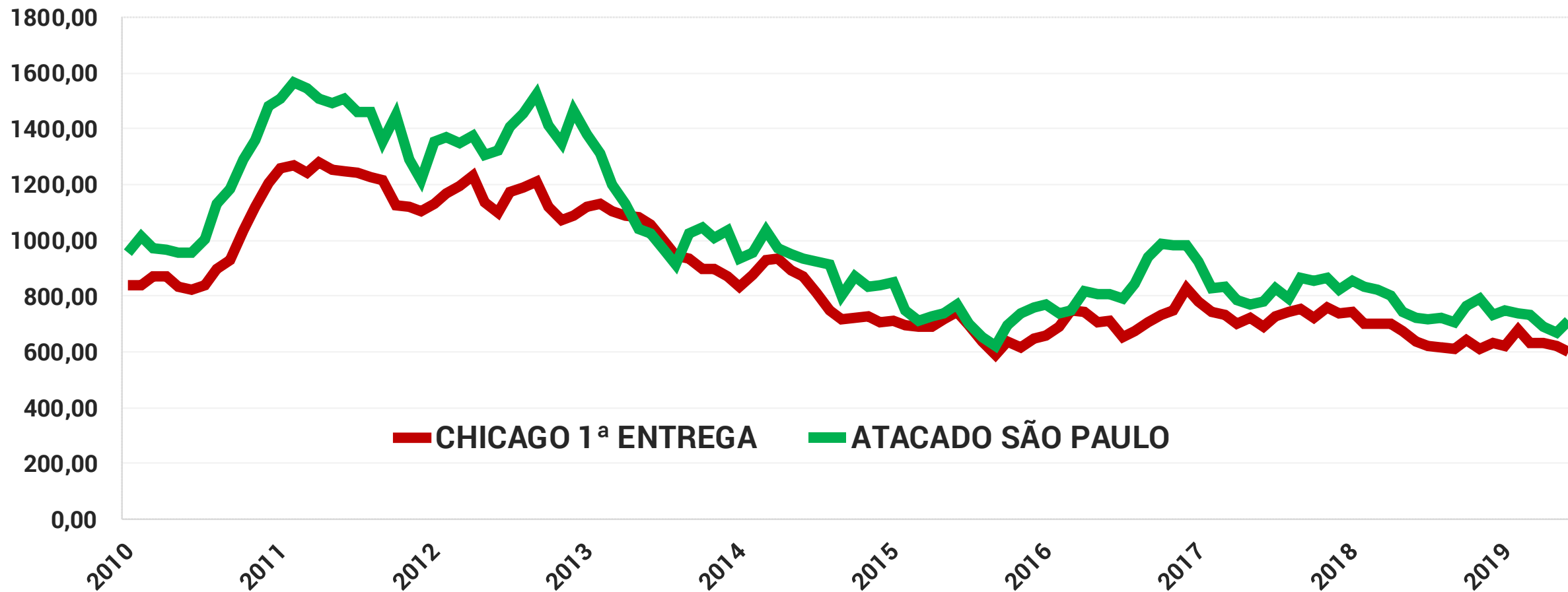
# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



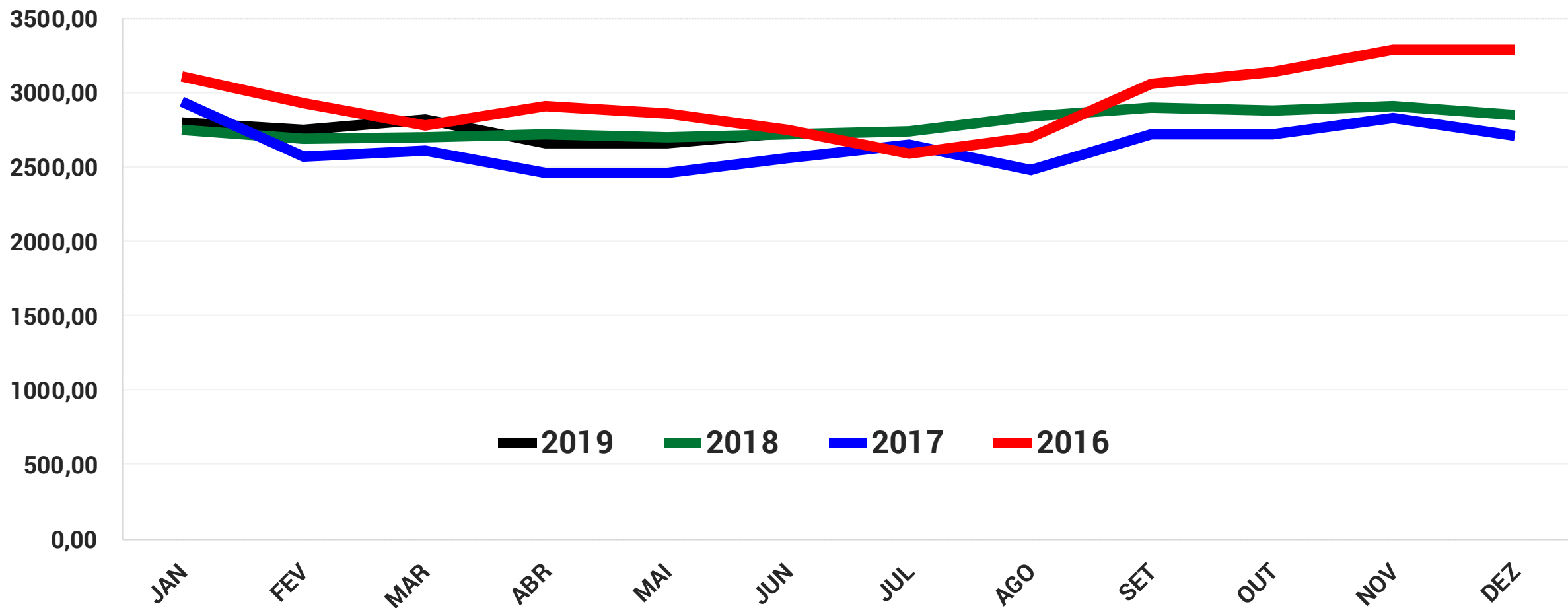
# FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA







# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista para os preços no curto e no longo prazo, com as quebras preliminares já sendo mensuradas na safra dos Estados Unidos, exportações brasileiras aquecidas e expressiva alta das cotações futuras do grão em Chicago ao longo deste mês de junho.
- De acordo com o relatório mensal de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado em 11/06, foi reduzida em 34,3 milhões de toneladas a estimativa para a safra 2019/2020 do país, de 381,8 milhões de toneladas, para 347,5 milhões de toneladas.
- Essa é a menor safra em 4 anos e o recuo é reflexo das fortes chuvas nas últimas semanas e a área plantada nos Estados Unidos na safra 2019/2020 também foi revisada para baixo, de 37,56 milhões de hectares, para 36,34 milhões de hectares.
- A estimativa de área a ser colhida foi reduzida para 33,35 milhões de hectares, o que representa uma perda de 4,2 milhões de hectares em relação à projeção inicial de área plantada nos Estados Unidos.
- Agora, as preocupações se voltam às condições das lavouras que estão em desenvolvimento, já que 3,4 milhões de ha no leste do Meio Oeste e 2,6 milhões de ha no oeste da região ainda não foram semeados – essa é historicamente a maior área não semeada registrada nesta época do ano.
- A alta dos preços futuros em Chicago impulsiona os preços nos portos brasileiros, estimulando o forte avanço das exportações – que cresceram 60% no acumulado do 1º semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior –, gerando um viés altista no mercado interno.

# MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

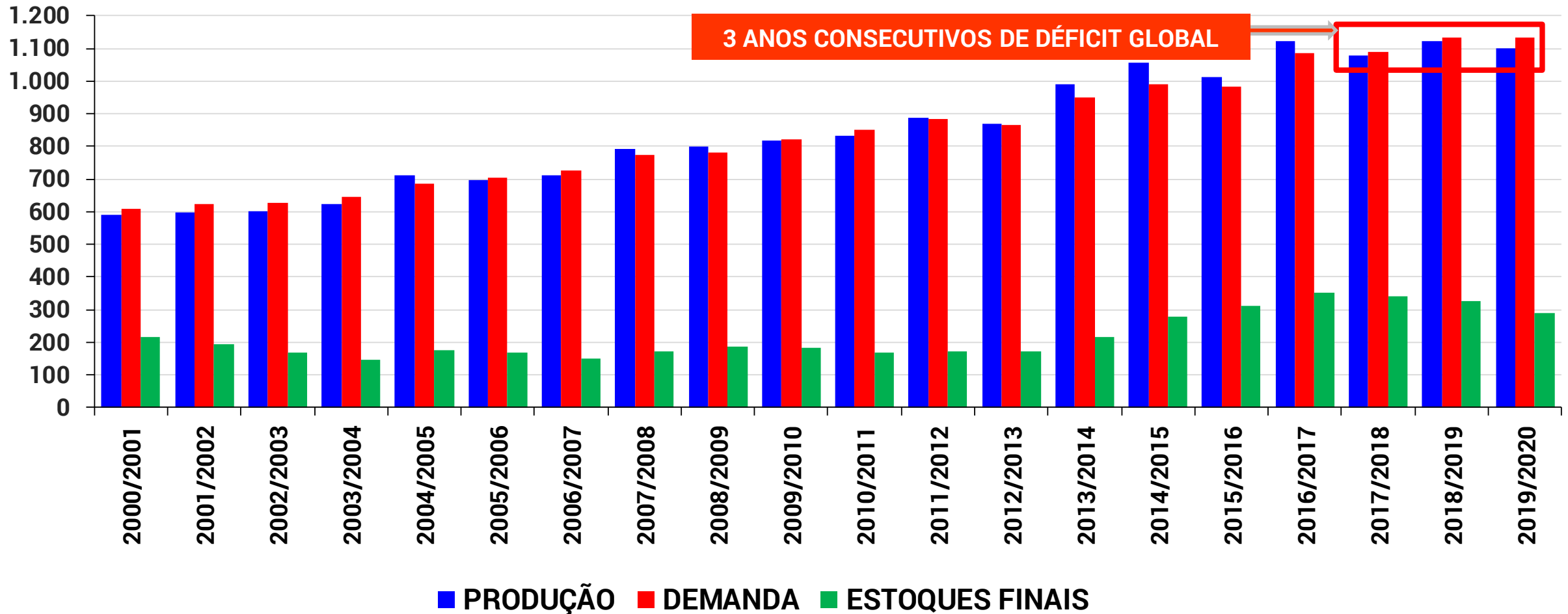
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,3	589,5	77,2	826,7	609,3	217,5	35,7%
2001/2002	217,5	598,9	76,3	816,3	622,4	194,0	31,2%
2002/2003	194,0	601,9	78,2	795,8	627,4	168,5	26,9%
2003/2004	168,5	623,0	77,3	791,5	645,0	146,5	22,7%
2004/2005	146,5	712,2	78,2	858,7	685,1	173,7	25,4%
2005/2006	173,7	696,9	80,9	870,5	703,9	166,7	23,7%
2006/2007	166,7	711,1	93,8	877,7	727,0	150,7	20,7%
2007/2008	150,7	792,4	98,6	943,2	772,0	171,2	22,2%
2008/2009	171,2	798,8	84,5	970,0	782,0	188,0	24,0%
2009/2010	188,0	819,4	96,8	1.007,4	822,8	184,5	22,4%
2010/2011	184,5	832,5	91,5	1.017,0	850,3	166,7	19,6%
2011/2012	166,7	886,6	117,0	1.053,4	883,2	170,2	19,3%
2012/2013	170,2	868,0	95,2	1.038,2	864,7	173,4	20,1%
2013/2014	173,4	990,5	131,1	1.163,9	948,9	215,1	22,7%
2014/2015	215,1	1.056,8	128,4	1.271,8	991,8	280,0	28,2%
2015/2016	280,0	1.013,2	144,9	1.293,2	981,0	312,2	31,8%
2016/2017	312,2	1.123,4	160,1	1.435,6	1.084,1	351,5	32,4%
2017/2018	351,5	1.078,0	148,8	1.429,5	1.090,2	339,3	31,1%
2018/2019	339,3	1.120,5	172,8	1.459,7	1.134,3	325,4	28,7%
2019/2020	325,4	1.099,2	169,8	1.424,6	1.134,1	290,5	25,6%
<b>VAR. 2019-2020/2018-2019</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10,7%</b>	

Fonte: USDA JUNHO/2019

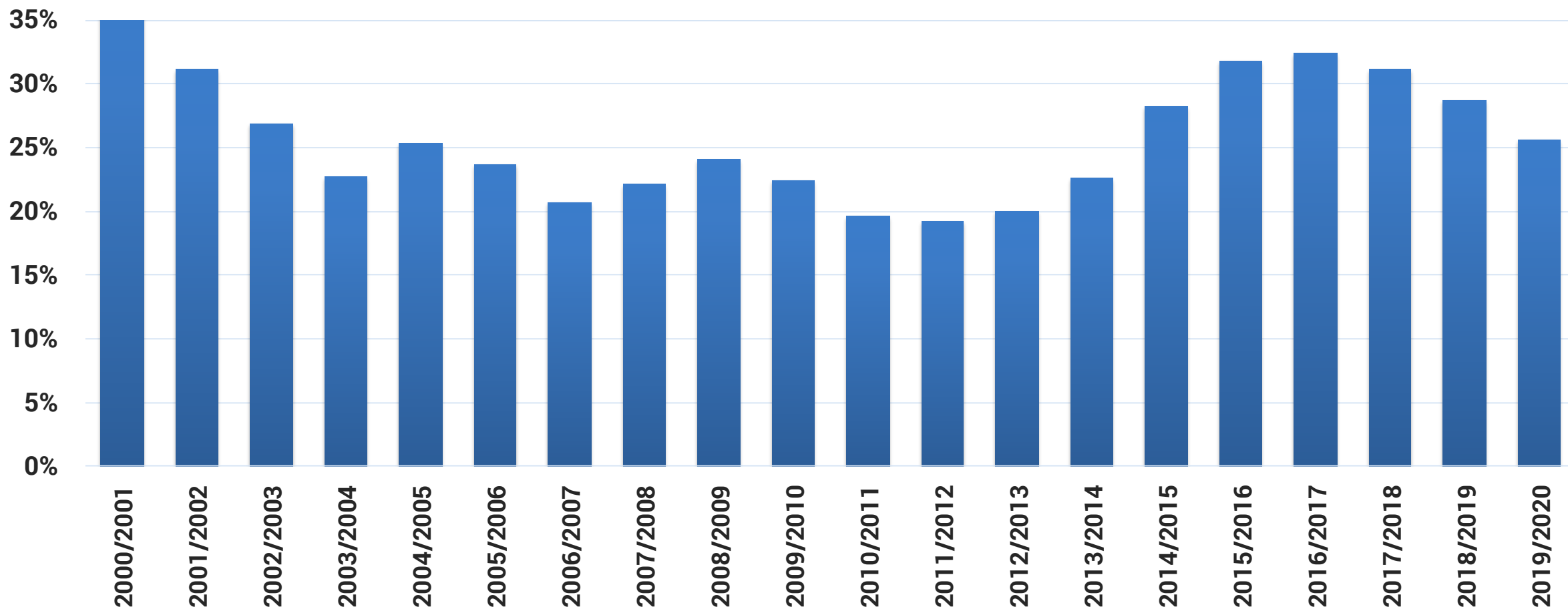
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



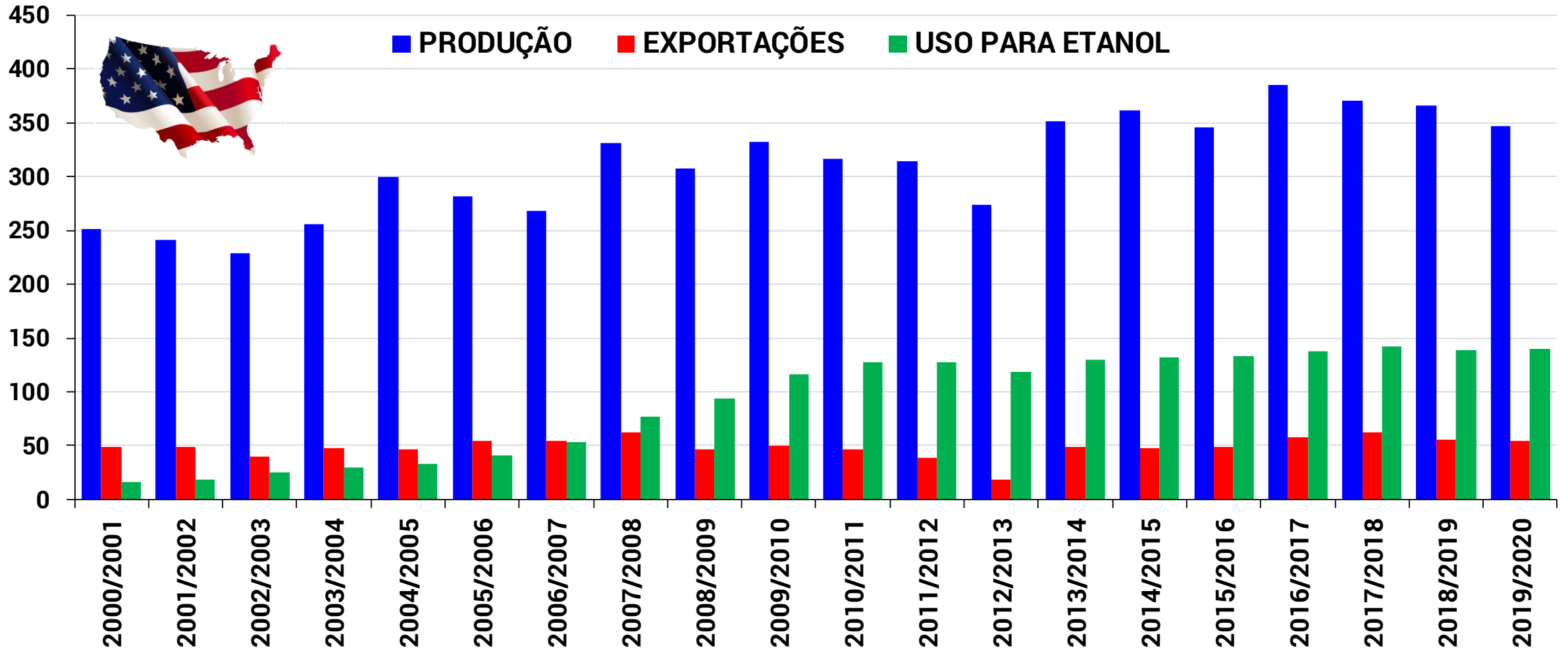
# MILHO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



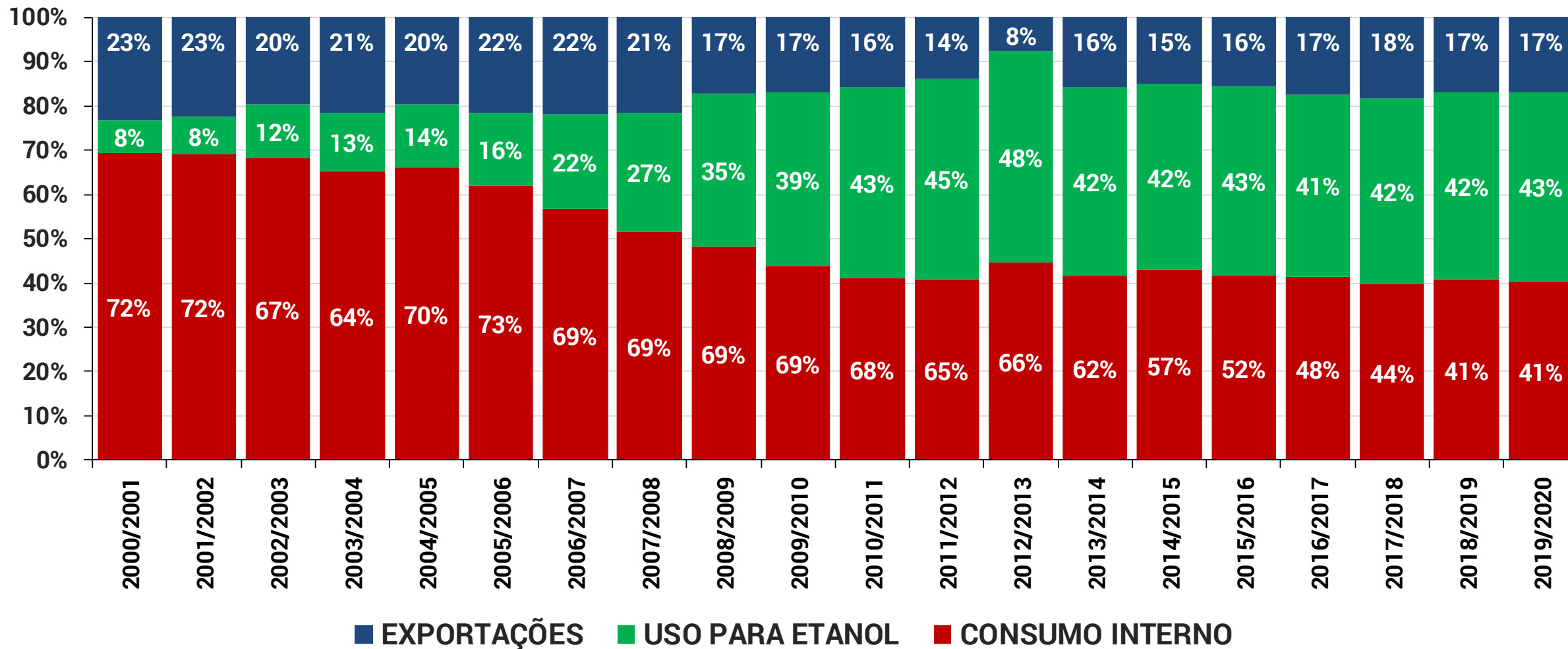
## MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



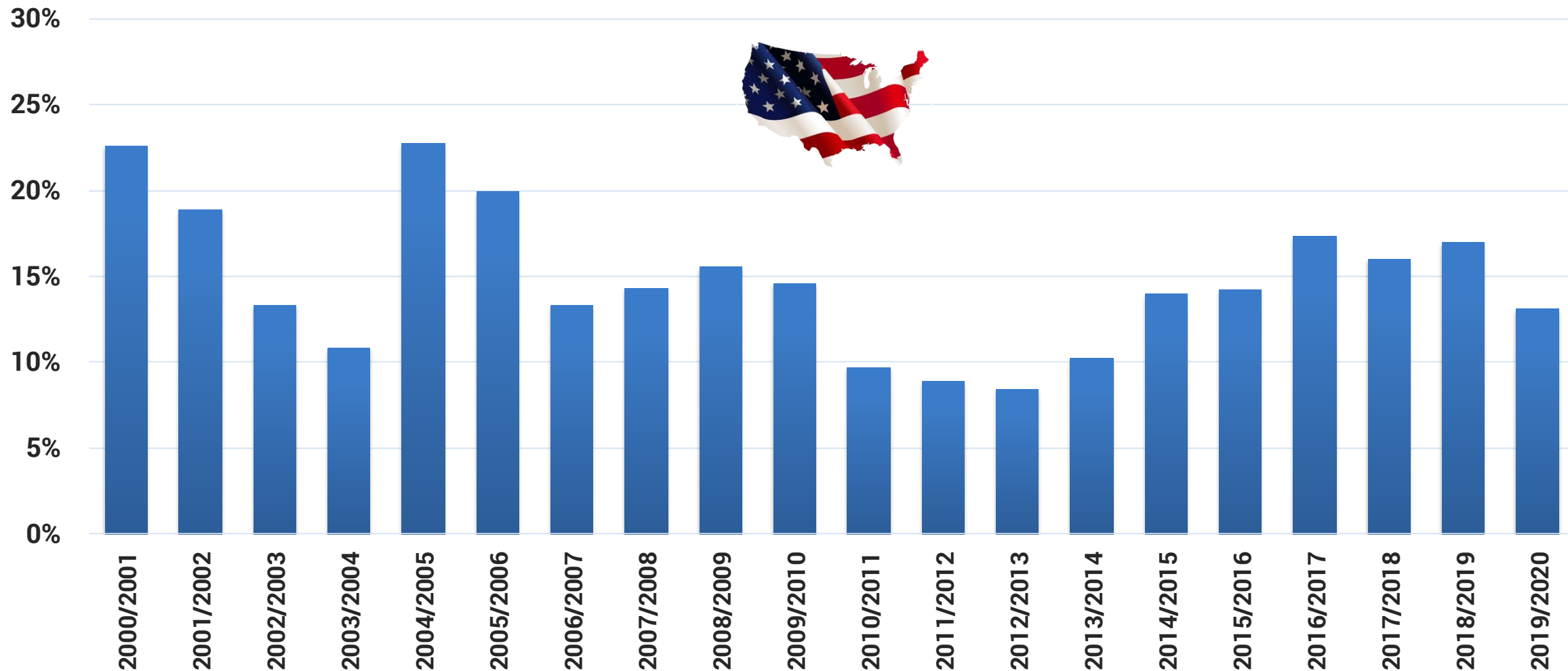
# MILHO: SUPRIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS

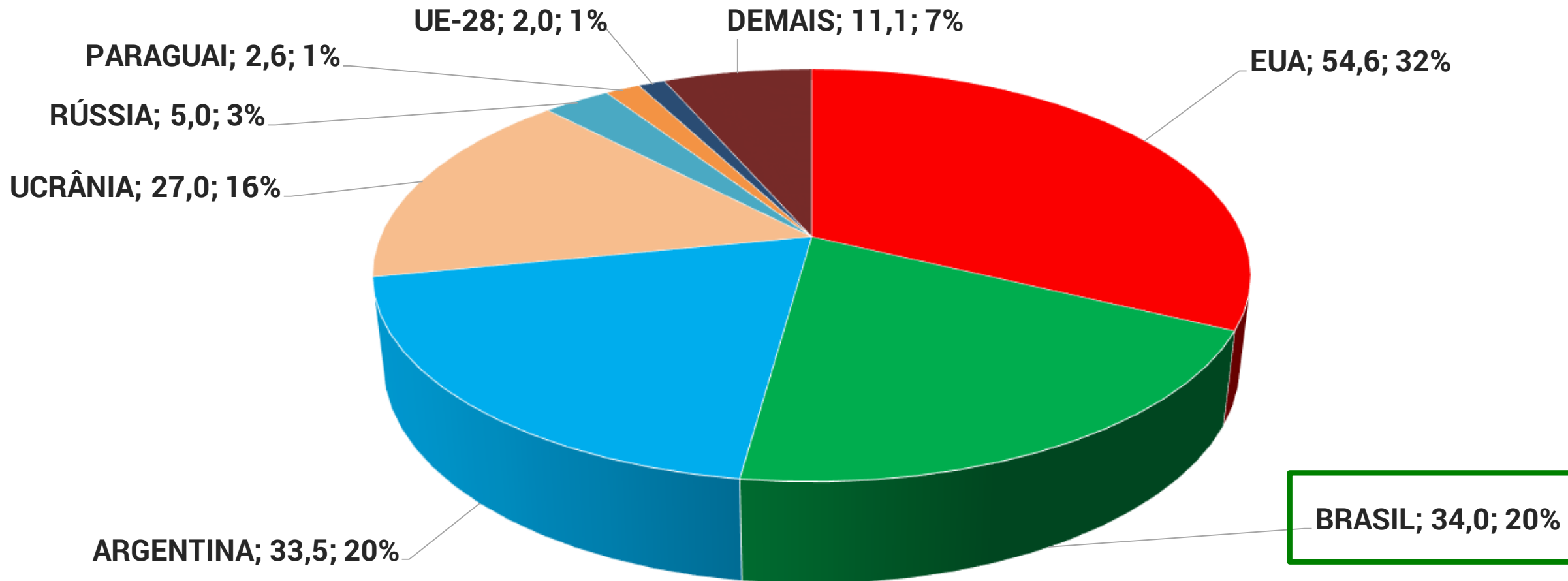


# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)

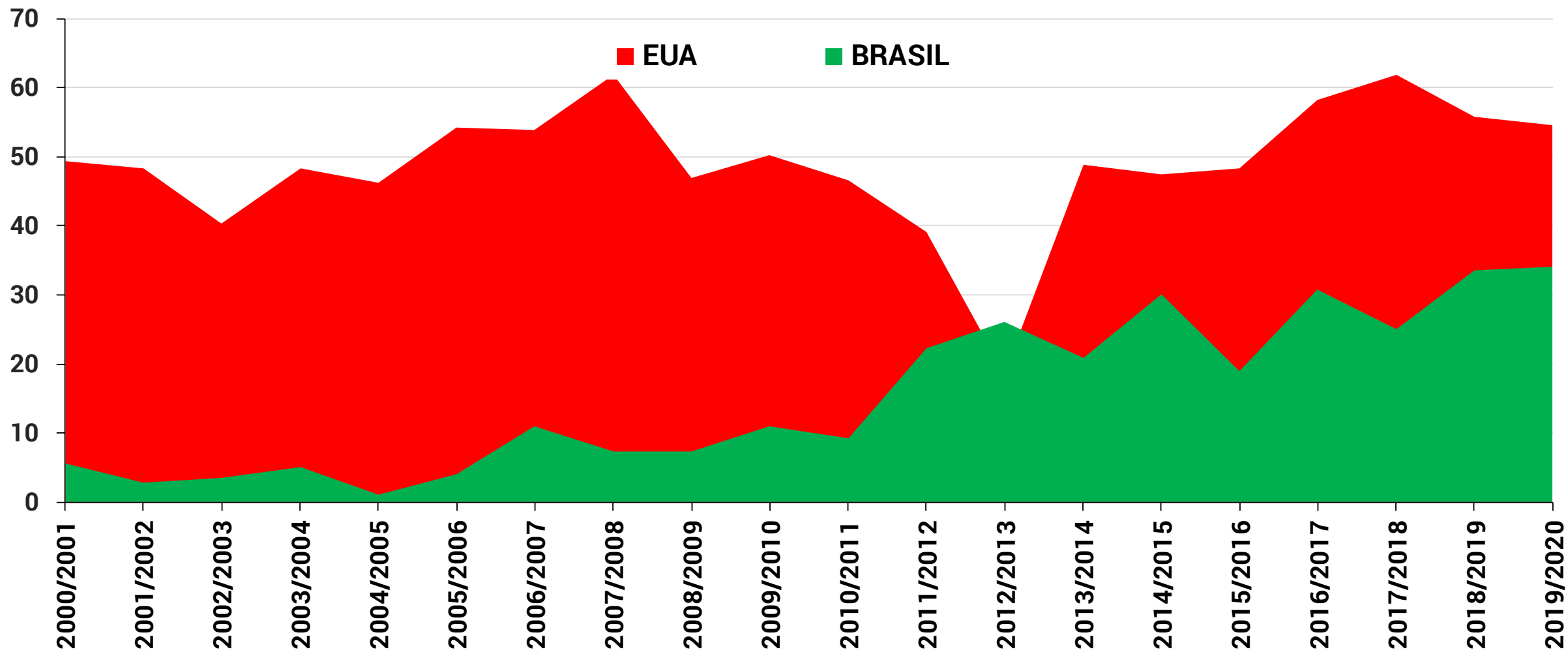




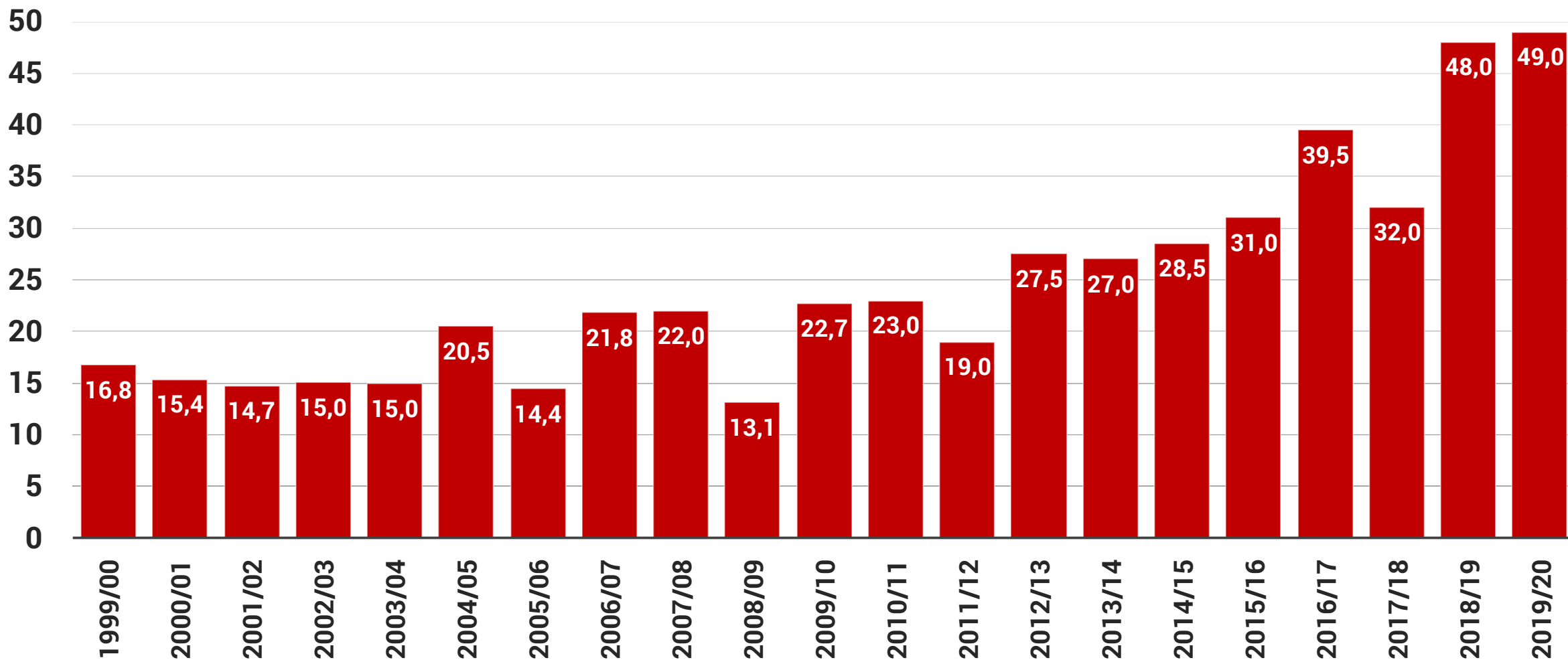
# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



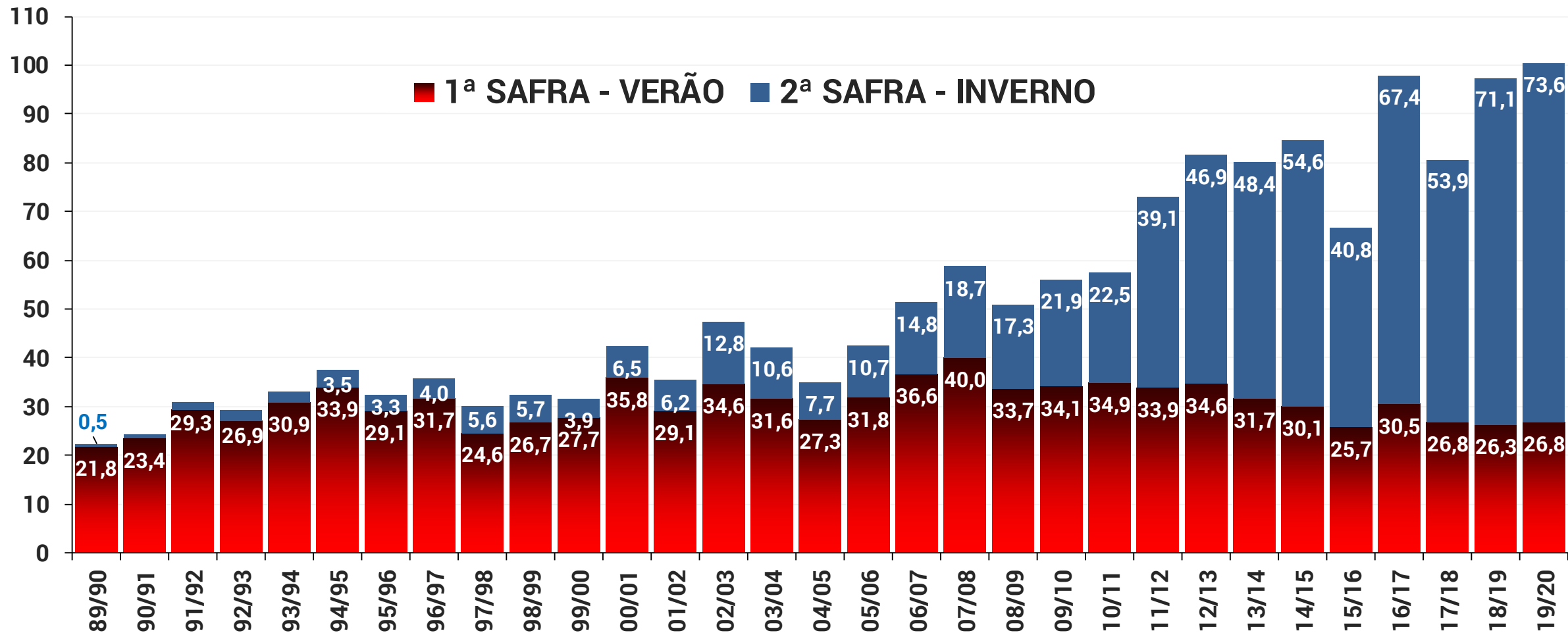
# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

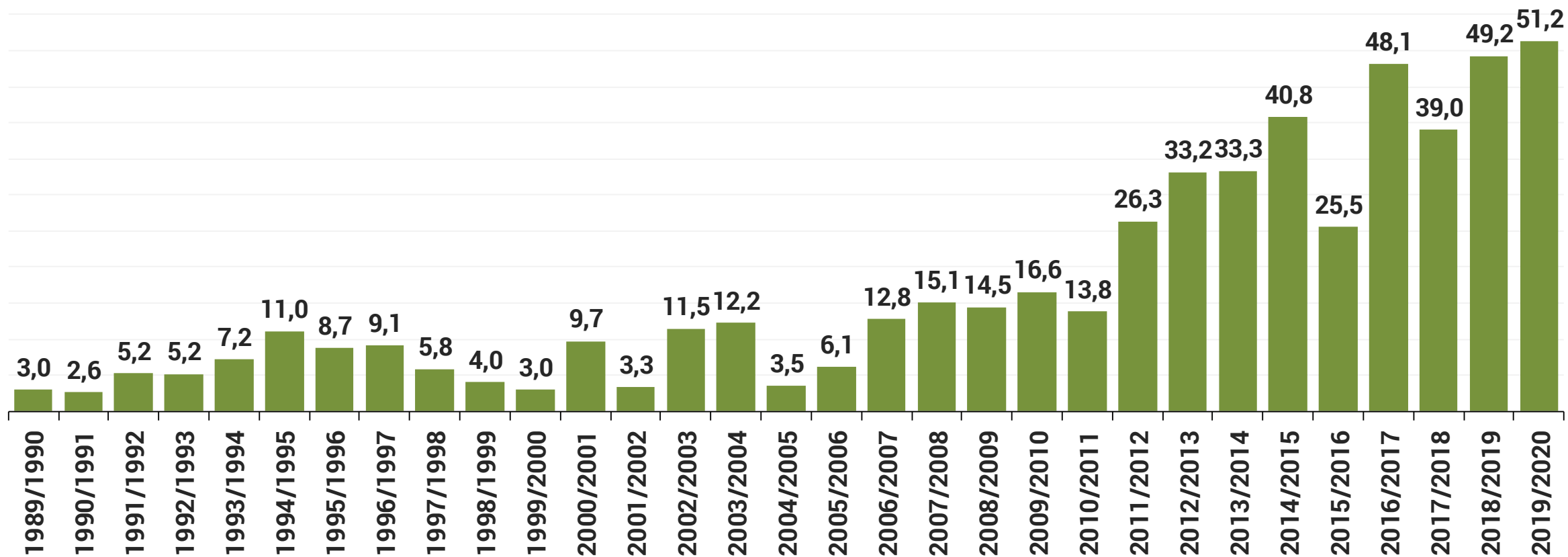
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
ESTOQUE INICIAL	10.604,2	6.617,3	17.246,5	14.246,0	15.729,6	-17%	10%
PRODUÇÃO	66.530,6	97.842,8	80.709,5	97.398,9	100.442,2	21%	3%
PRIMEIRA SAFRA	25.745,4	30.462,0	26.810,7	26.328,9	26.798,3	-2%	2%
SEGUNDA SAFRA	40.785,2	67.380,8	53.898,8	71.070,0	73.643,9	32%	4%
IMPORTAÇÕES	3.338,1	953,6	901,8	500,0	500,0	-45%	0%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>80.472,9</b>	<b>105.413,7</b>	<b>98.857,8</b>	<b>112.144,9</b>	<b>116.671,8</b>	13%	4%
CONSUMO INTERNO	54.972,4	57.330,5	59.844,8	62.915,3	65.431,9	5%	4%
EXCEDENTE INTERNO	25.500,5	48.083,2	39.013,0	49.229,6	51.239,9	26%	4%
EXPORTAÇÕES	18.883,2	30.836,7	24.767,0	33.500,0	34.000,0	35%	1%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>73.855,6</b>	<b>88.167,2</b>	<b>84.611,8</b>	<b>96.415,3</b>	<b>99.431,9</b>	14%	3%
ESTOQUE FINAL	6.617,3	17.246,5	14.246,0	15.729,6	17.239,9	10%	10%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>44</b>	<b>110</b>	<b>87</b>	<b>91</b>	<b>96</b>		

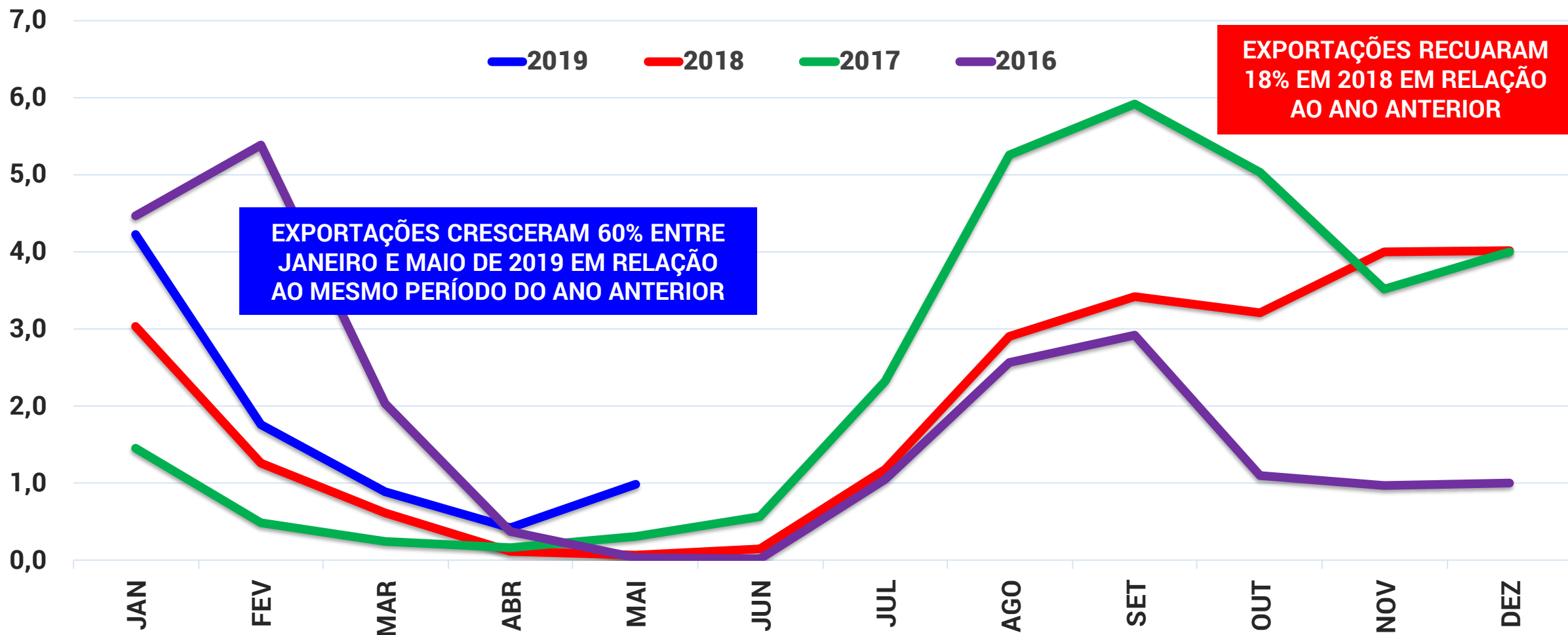
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

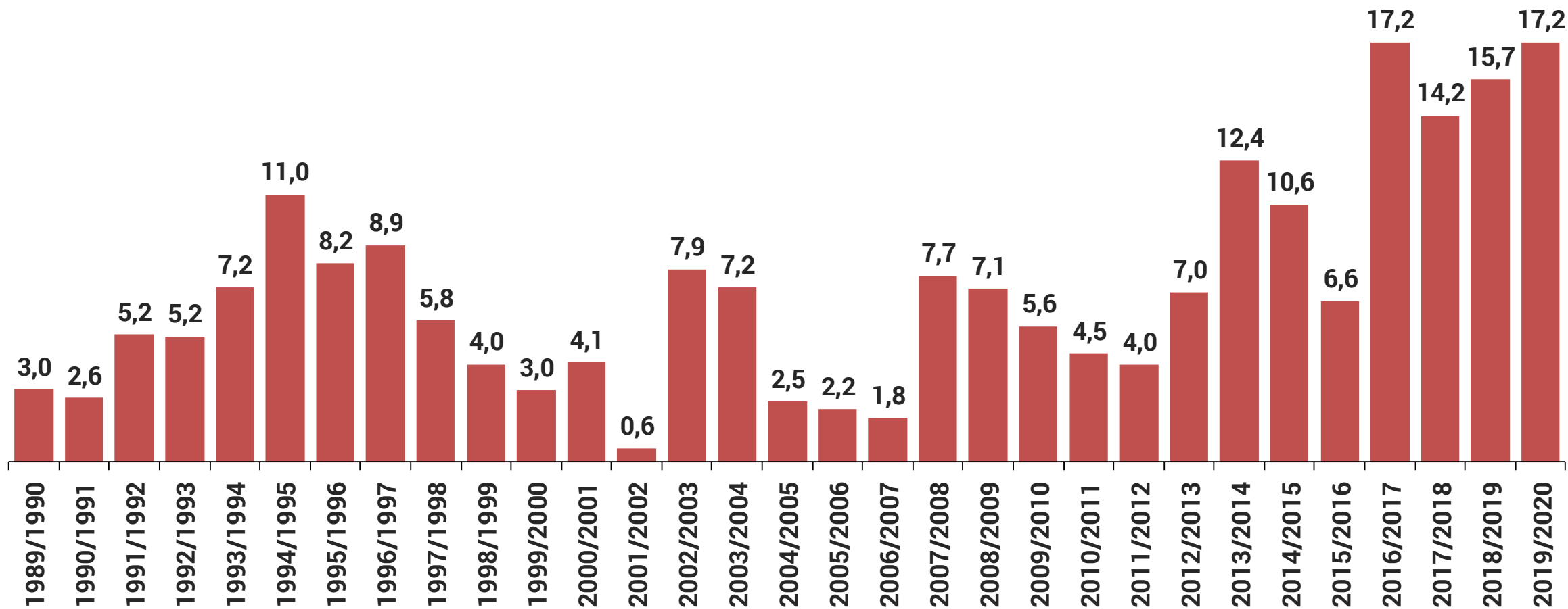
## MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

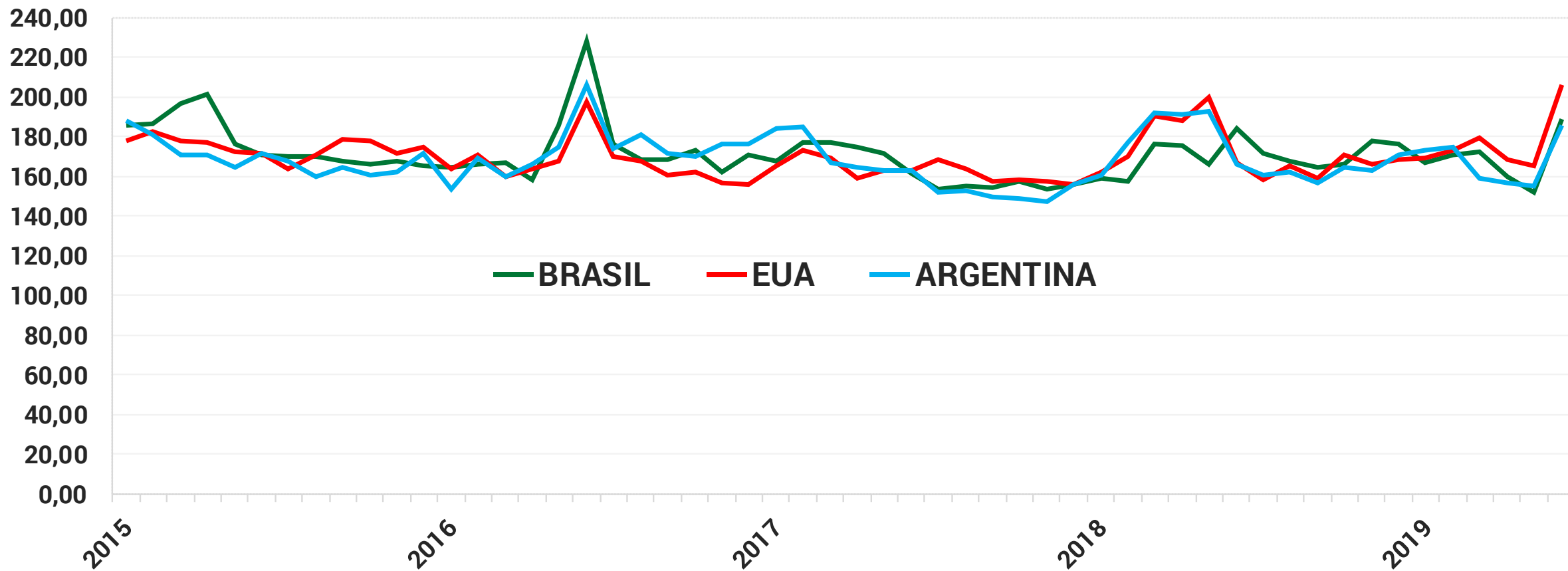


## MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

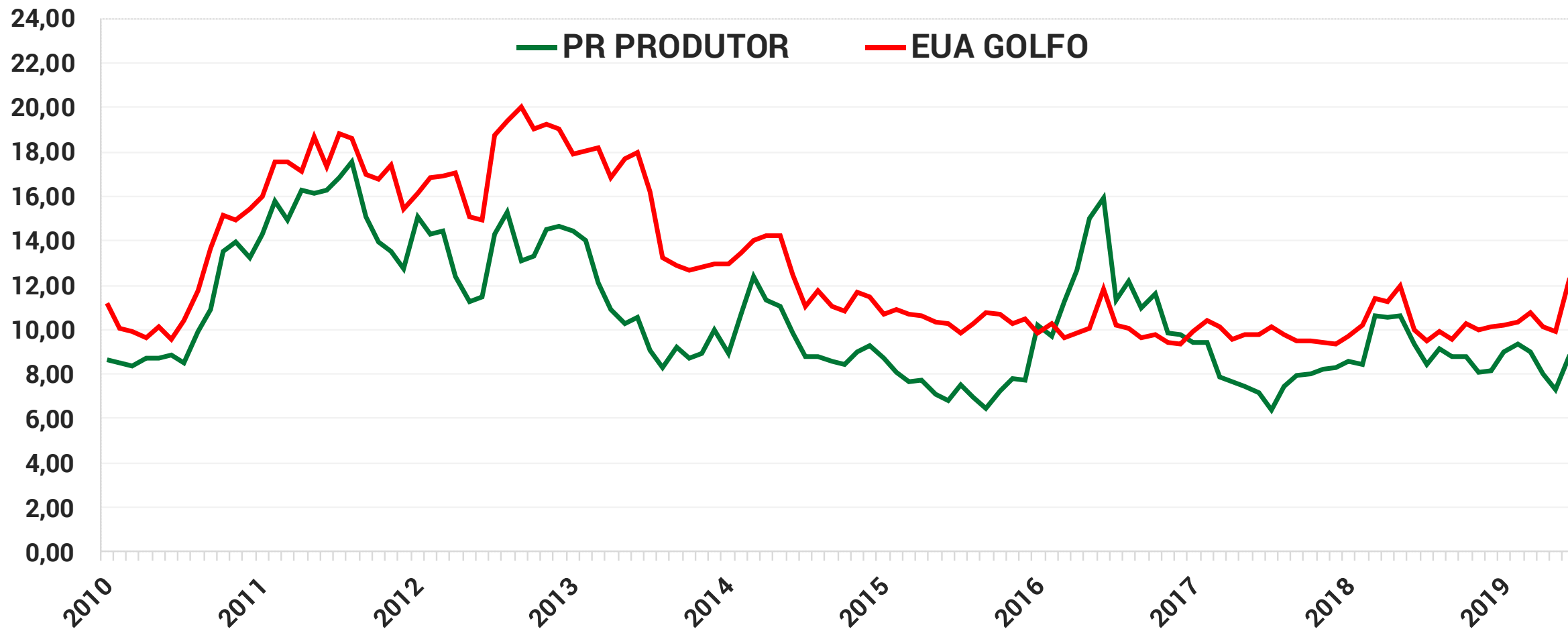




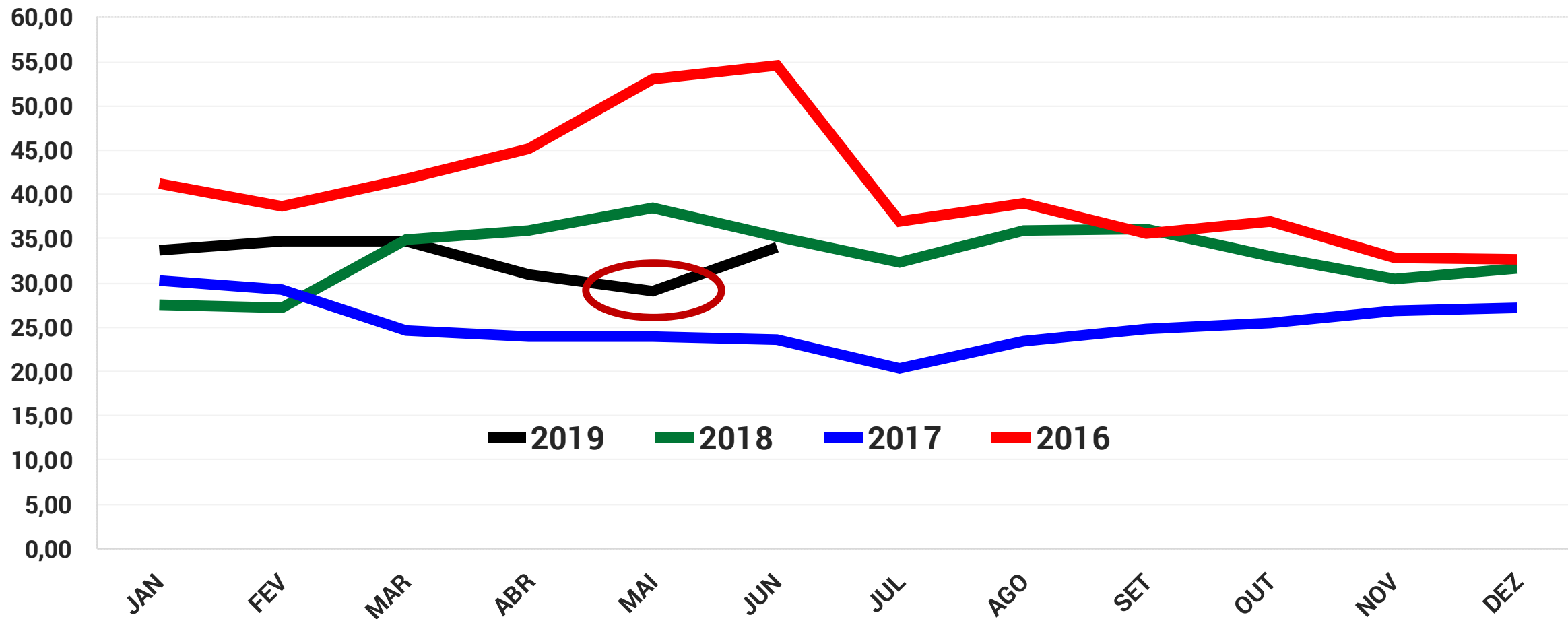
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



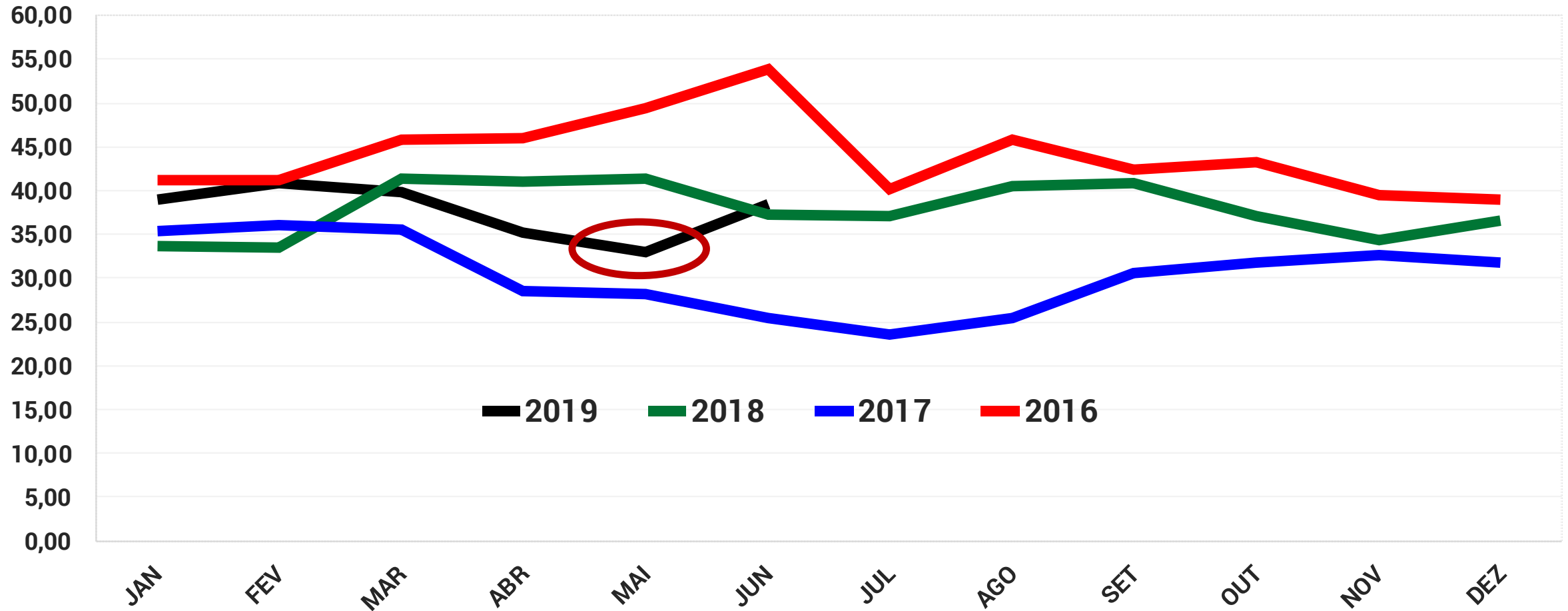
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



# MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



# MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020

# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização dos preços do trigo em grãos no mercado interno, com comercialização lenta, moinhos retraídos e interesse de venda reduzido.
- A maior parte da indústria moageira está bem abastecida, com estoques suficientes para o consumo até meados da entressafra, enquanto os produtores, diante da pouca oferta disponível, estão retraídos, na expectativa de uma possível alta dos preços internos.
- No Paraná, os moinhos indicam R\$ 950 a R\$ 960/tonelada colocado em moinho da região de Curitiba, enquanto os produtores pedem entre R\$ 900 e R\$ 910/tonelada, para retirada no norte do Estado – diante disso, quem tem oferta de produto de qualidade retém o produto, porque acredita que o preço vai subir no próximo mês.
- Alguns moinhos estão abastecidos até entrada da safra, por volta do início de setembro, mas a maior parte da indústria deve necessitar de cereal ainda no próximo mês.
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires subiu 13% nos últimos 30 dias, para US\$ 244/tonelada e o exportador segura a oferta, esperando a alta das cotações.
- Há demanda de cereal argentino para entrega no 2º semestre, entre julho e agosto, período da entressafra brasileira, mas o volume ainda é expressivamente menor que no ano passado, em virtude do risco de volatilidade cambial e da fixação do preço ao mercado internacional.
- Os moinhos brasileiros importaram 404,8 mil toneladas em maio, 34% abaixo do volumem comprado em abril.

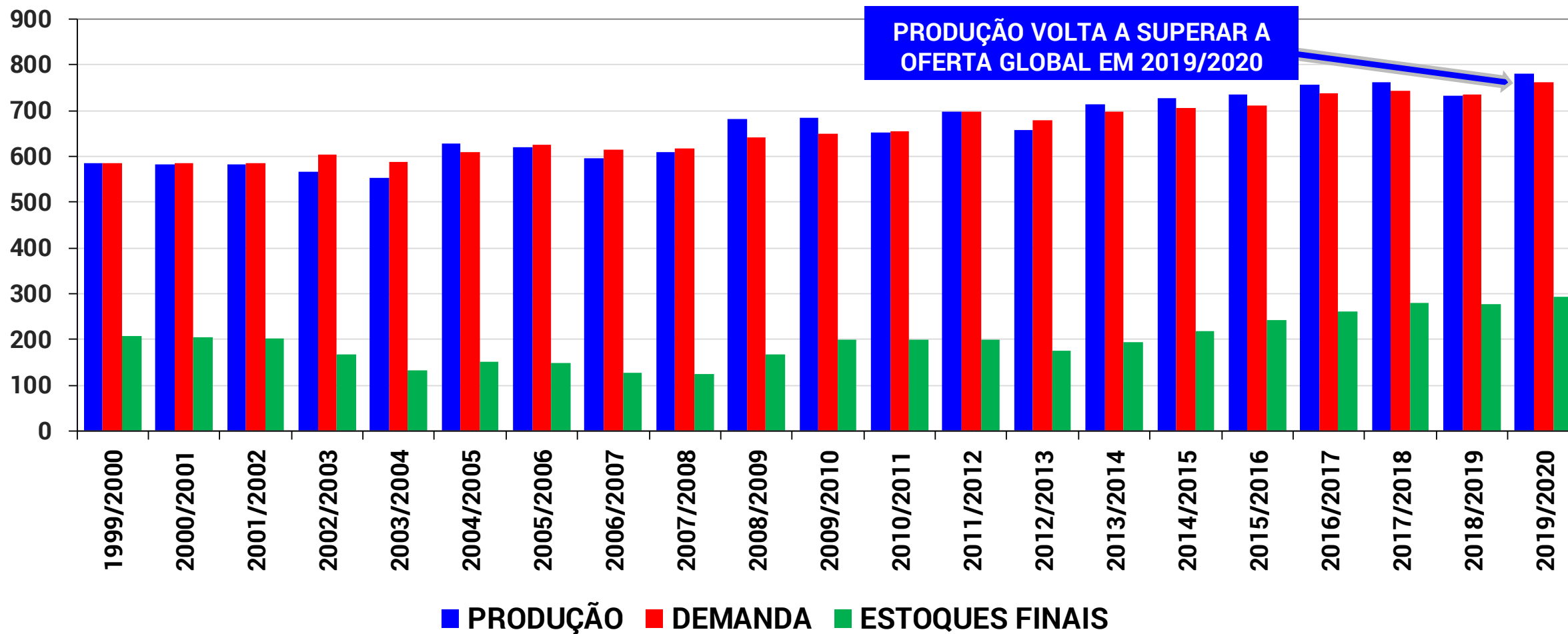
## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	219,6	3.469	761,9	181,8	146,8	743,0	281,0	37,8%
2018/2019	215,9	3.389	731,7	175,7	139,5	736,1	276,6	37,6%
2019/2020	220,3	3.544	780,8	185,4	152,6	763,1	294,3	38,6%
<b>% 2020/2019</b>	<b>2,1%</b>	<b>4,6%</b>	<b>6,7%</b>	<b>5,5%</b>	<b>9,4%</b>	<b>3,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>2,7%</b>

Fonte: USDA JUNHO/2019

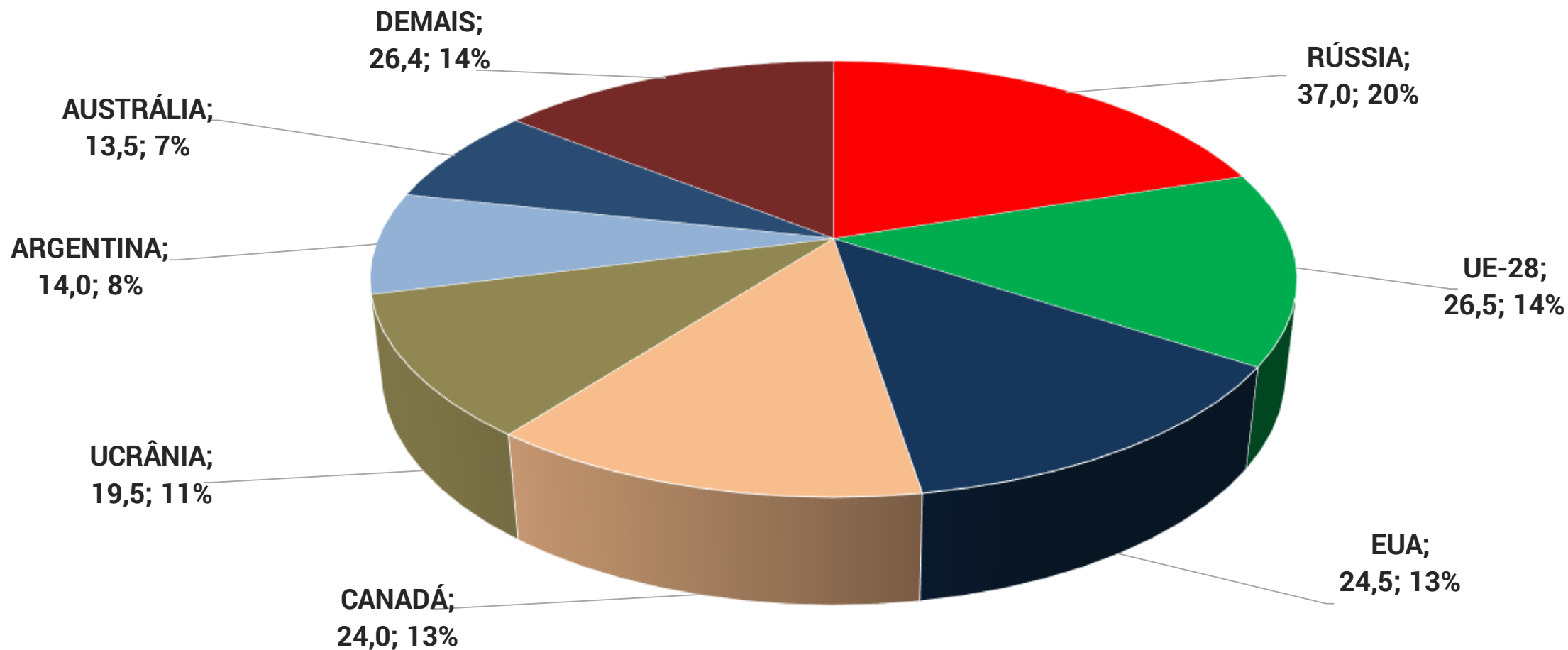
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS





## TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



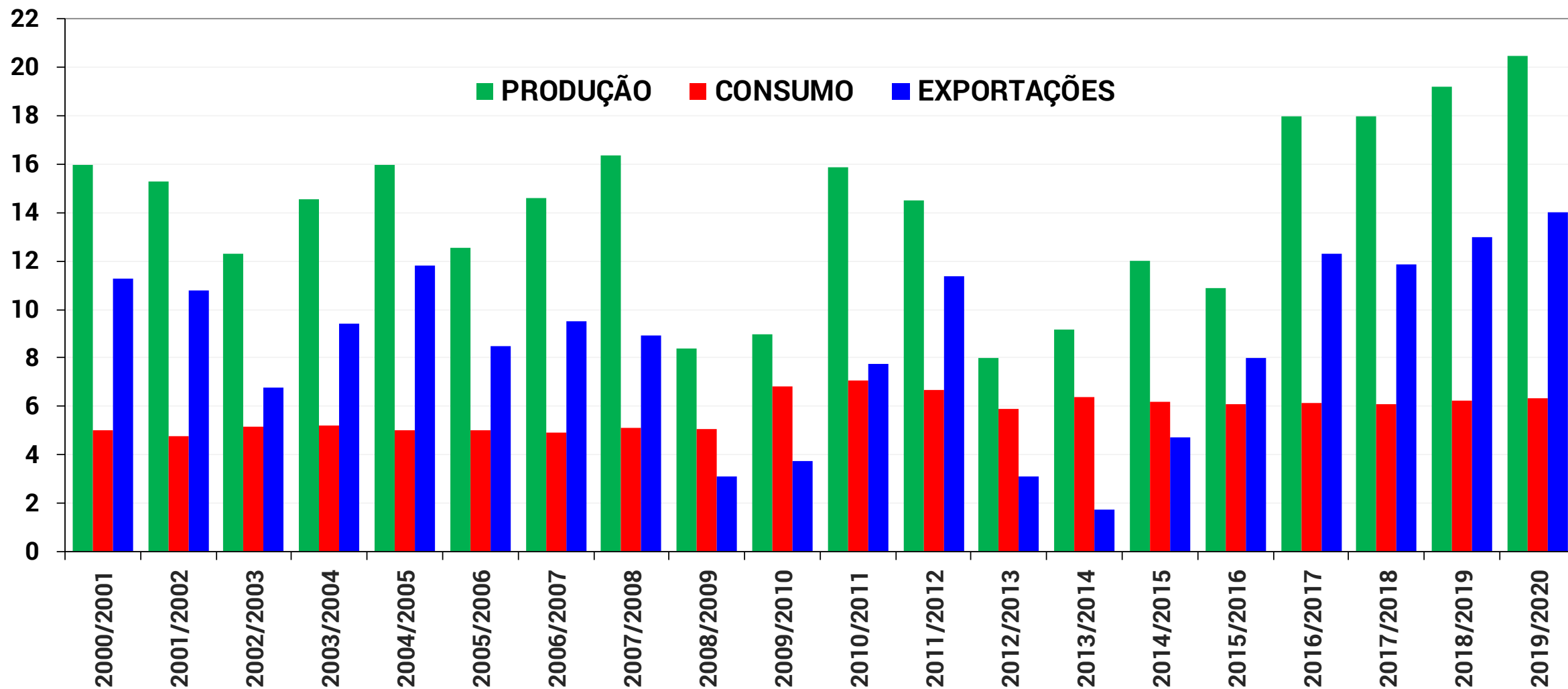
## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,552	2.534	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,628	3.133	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.530	8,00	2,88	10,88	0,40	5,50	5,90	3,10	1,88
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,88	11,07	0,40	6,00	6,40	1,75	2,92
2014/2015	4,400	2.727	12,00	2,92	14,92	0,40	5,81	6,21	4,71	4,00
2015/2016	3,500	3.114	10,90	4,00	14,90	0,50	5,59	6,09	8,00	0,81
2016/2017	5,200	3.462	18,00	0,81	18,81	0,55	5,60	6,15	12,31	0,35
2017/2018	5,500	3.273	18,00	0,35	18,35	0,55	5,55	6,10	11,85	0,40
2018/2019	6,100	3.148	19,20	0,40	19,60	0,60	5,65	6,25	13,00	0,35
2019/2020	6,500	3.154	20,50	0,35	20,85	0,65	5,70	6,35	14,00	0,50
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>7%</b>	<b>0%</b>	<b>7%</b>	<b>-12%</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>	<b>8%</b>	<b>43%</b>

Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

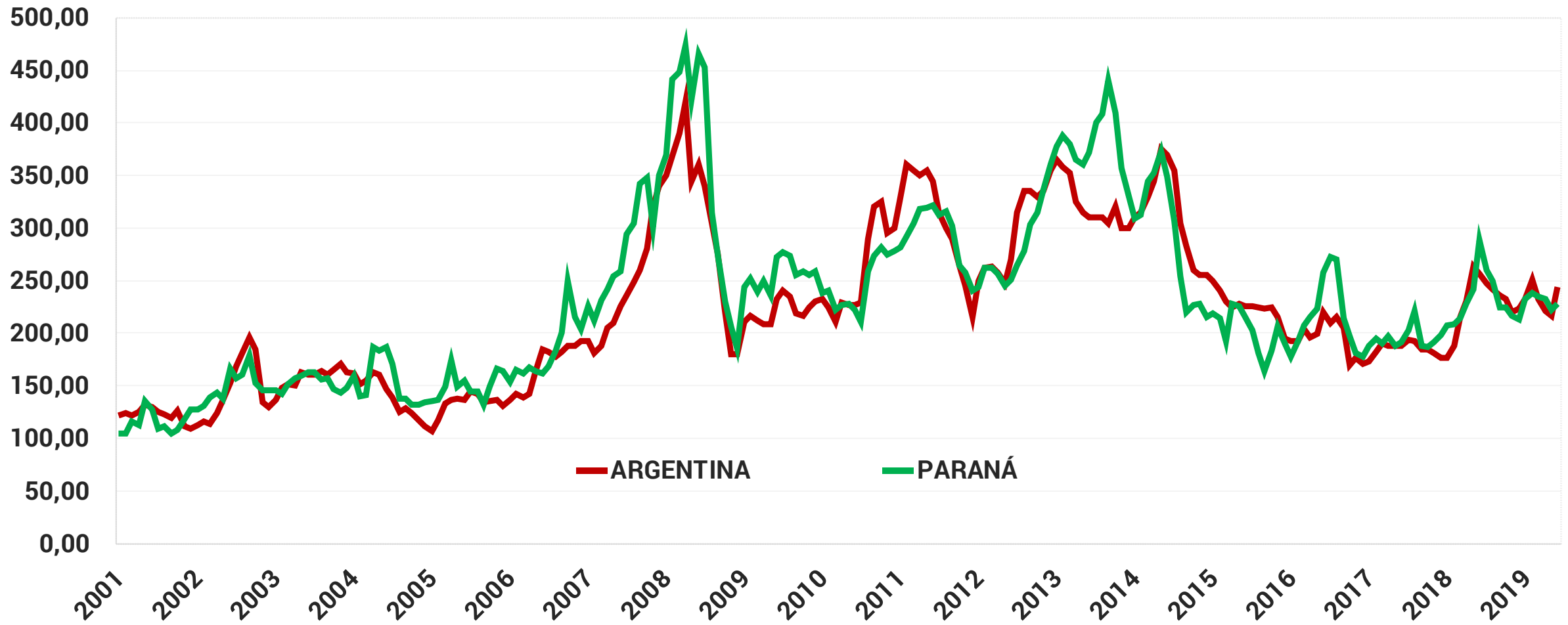
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.427,6	7.000,0	14.113,2	600,0	12.481,4	1.031,8
2019	2019/2020	1.031,8	5.714,8	7.200,0	13.946,6	600,0	12.496,0	850,6
<b>VAR. 2019-2020/2018-2019</b>		<b>-39%</b>	<b>5%</b>	<b>3%</b>	<b>-1%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-18%</b>

ANO COMERCIAL 2019/2020: AGOSTO DE 2019 A JULHO DE 2020

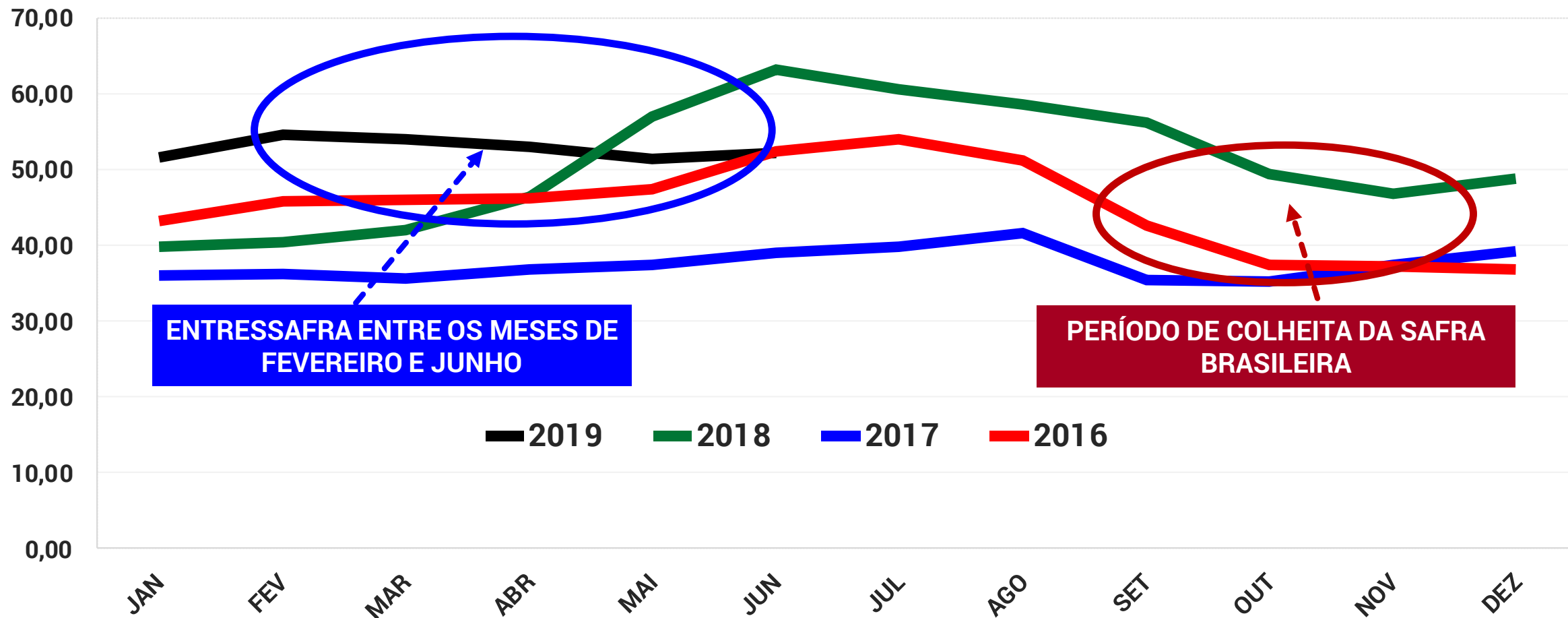
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



# TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização dos preços do arroz em casca no mercado interno, diante de um consumo enfraquecido, exportação mais lentas e maior volume de importações no acumulado do ano-safra 2018/2019.
- Enquanto as exportações recuaram 13% entre março e maio (1º trimestre do ano-safra 2018/2019) em relação ao mesmo período do ano anterior, no mesmo comparativo, as importações acumulam uma expansão de 23%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor no Rio Grande do Sul, registra uma leve retração de 1,0%, mas ainda acumula uma alta de 13,3% (em termos nominais) em relação ao mesmo período da safra passada, apesar da forte quebra na safra brasileira e projeção de baixos estoques de passagem ao final da atual safra.
- No Rio Grande do Sul – maior produtor nacional – a produção recuou mais de 1,2 milhão de toneladas na atual safra, para 7,24 milhões de toneladas, 14,4%% abaixo da anterior (8,46 milhões de toneladas), em virtude de adversidades climáticas no plantio e do recuo de 10,5% na área.
- A produção brasileira de arroz está projetada em 10,3 milhões de toneladas, frente a um consumo interno estimado em 11,2 milhões de toneladas, o que poderá afetar o ritmo de exportações e elevar a necessidade de importações.
- A menor oferta interna poderá antecipar a entressafra e acirrar a disputa de matéria-prima entre exportadores e beneficiadores para o mercado doméstico, gerando um viés altista para os preços no 2º semestre, mas o fraco consumo interno pode barrar altas mais expressivas das cotações.



## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

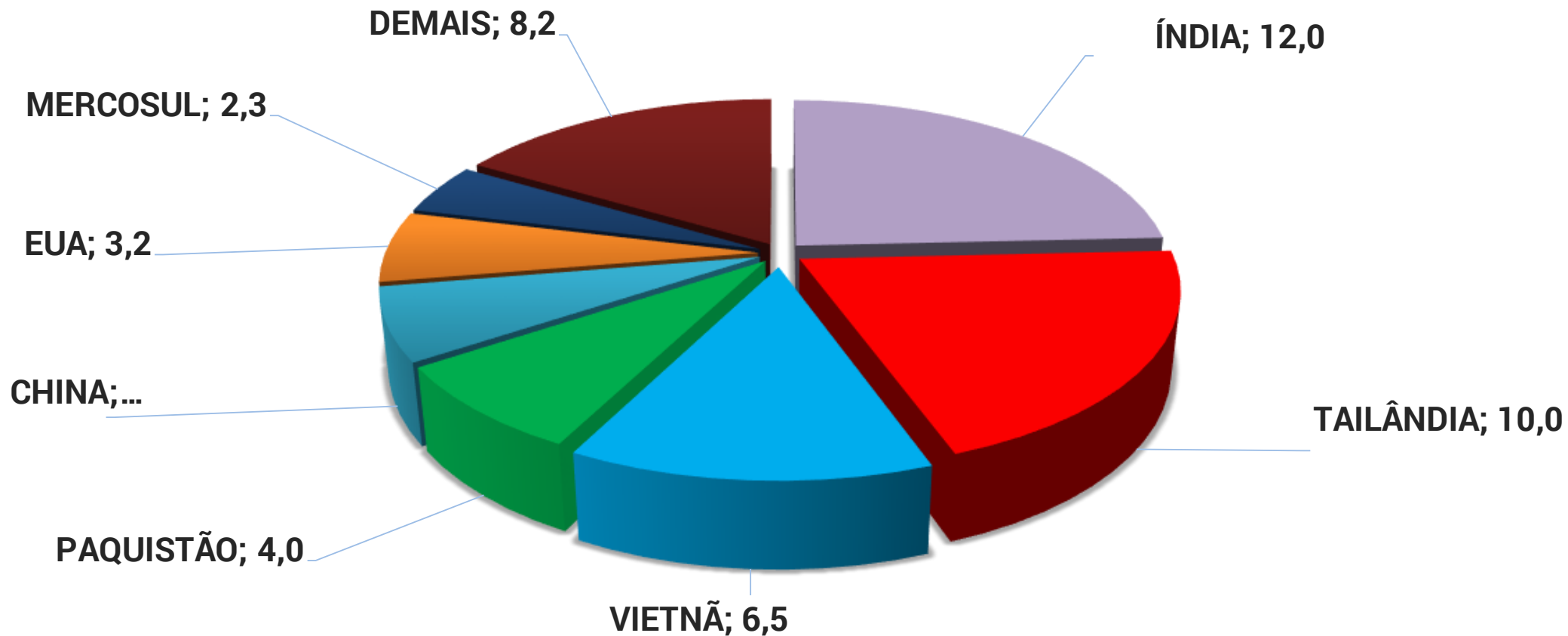
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,7	494,9	47,1	482,4	162,1	33,6%
2018/2019	163,6	4.547	743,9	499,1	46,9	491,0	170,2	34,7%
2019/2020	163,2	4.545	741,8	497,6	47,2	496,0	171,9	34,7%
<b>% 2020/2019</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>6,0%</b>	

Fonte: USDA JUNHO/2019

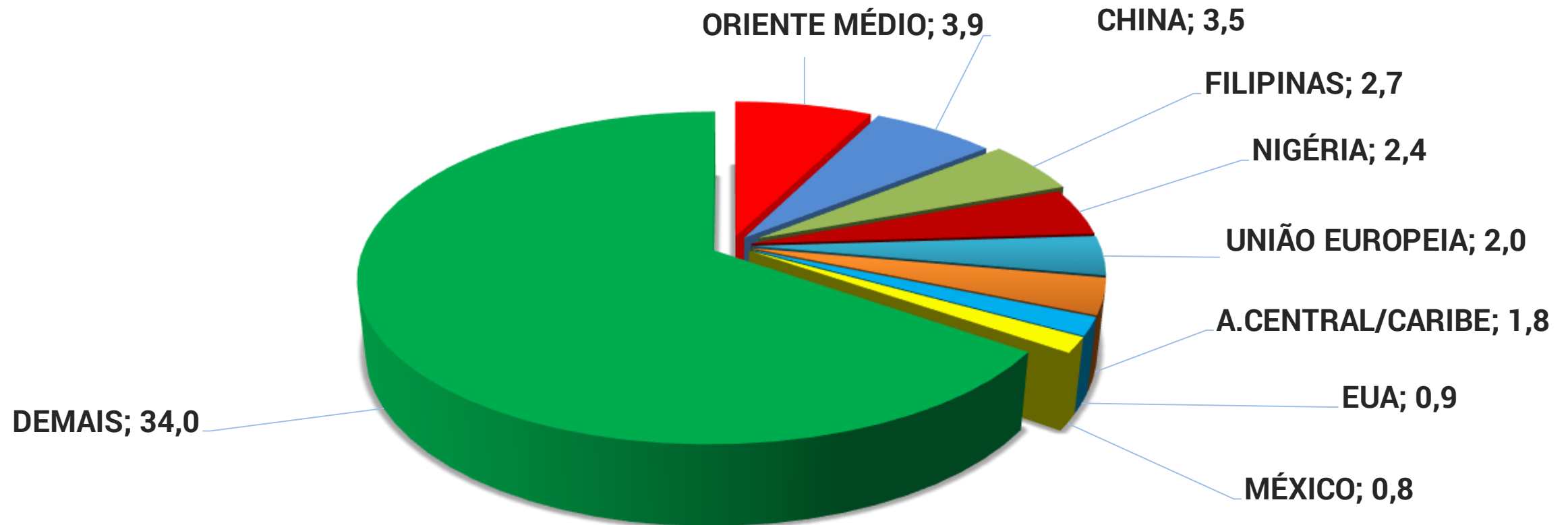
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



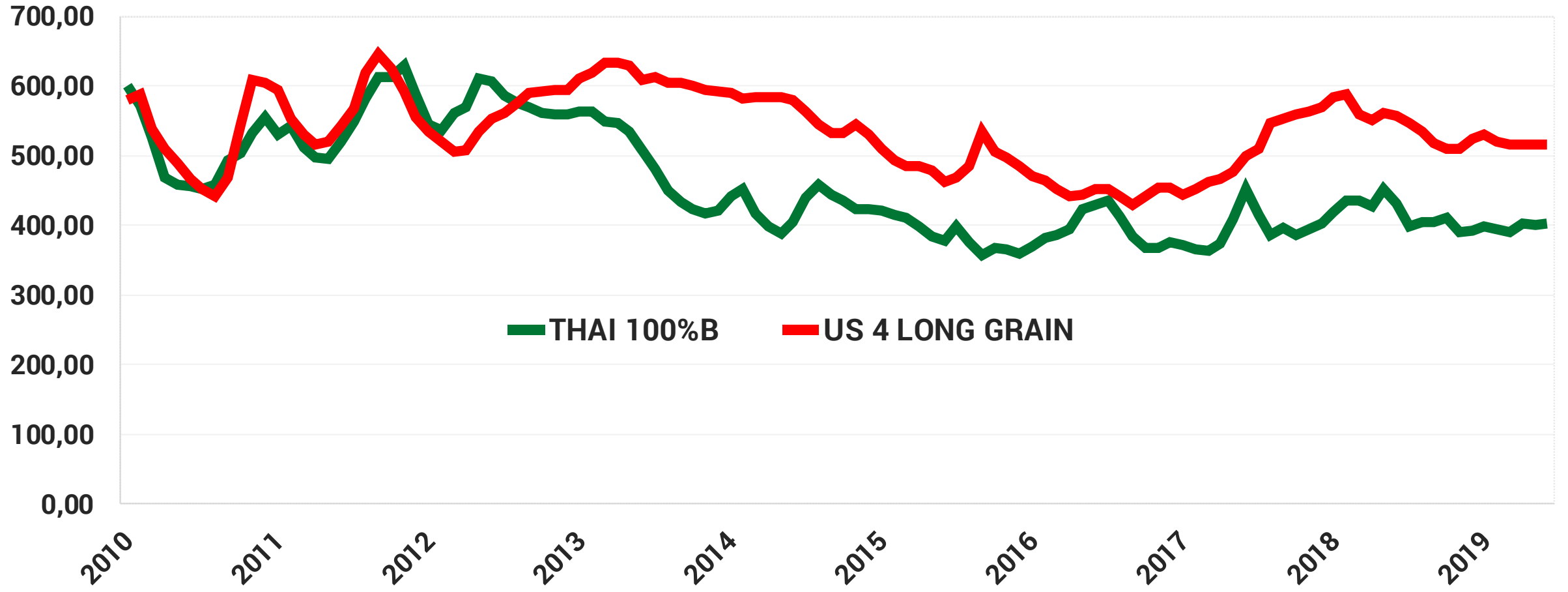
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



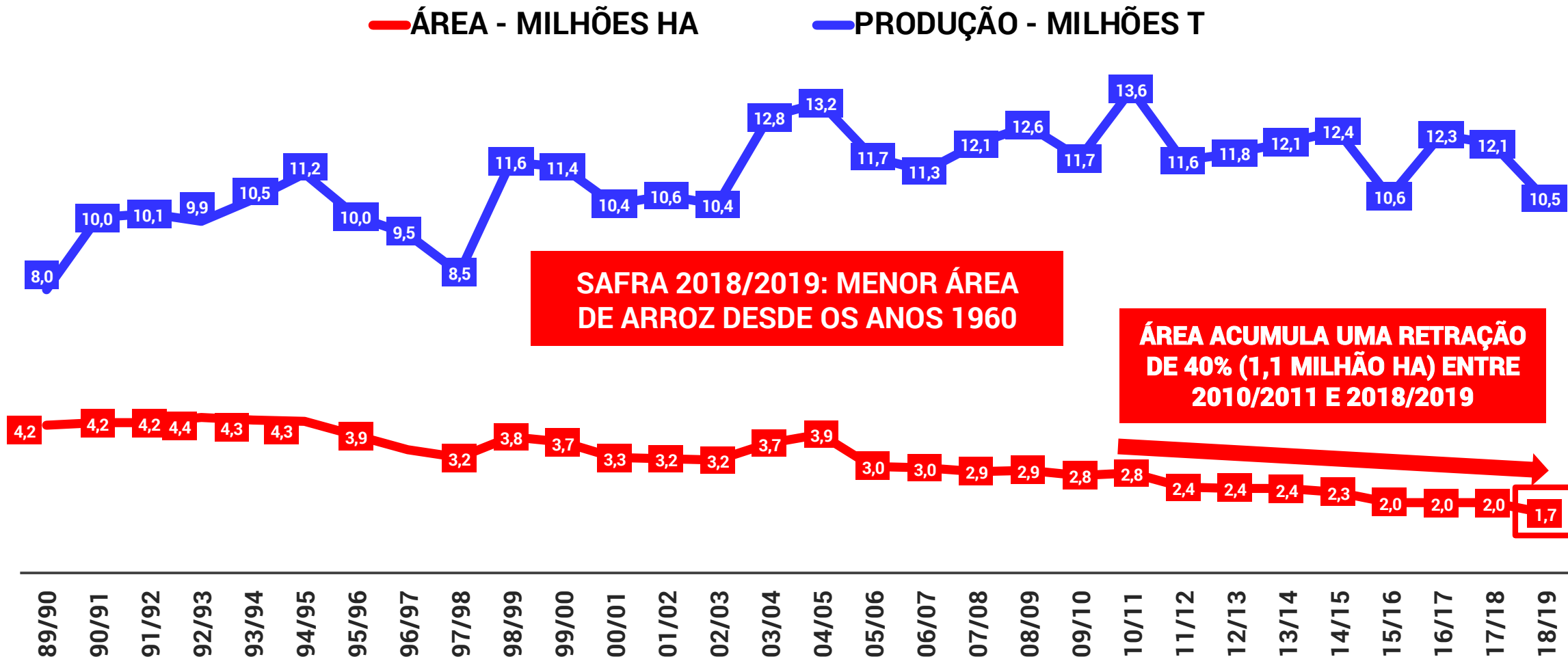
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

## EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (A)	2018/2019 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	962,9	430,8	711,6	671,8	-6%
PRODUÇÃO	10.603,0	12.327,8	12.064,2	10.325,0	-14%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>11.565,9</b>	<b>12.758,6</b>	<b>12.775,8</b>	<b>10.996,8</b>	<b>-14%</b>
DEMANDA	11.428,8	12.024,3	11.239,0	11.200,0	0%
EXPORTAÇÕES	893,7	1.064,7	1.710,2	900,0	-47%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>12.322,5</b>	<b>13.089,0</b>	<b>12.949,2</b>	<b>12.100,0</b>	<b>-7%</b>
IMPORTAÇÕES	1.187,4	1.042,0	845,2	1.300,0	54%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>430,8</b>	<b>711,6</b>	<b>671,8</b>	<b>196,8</b>	<b>-71%</b>
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

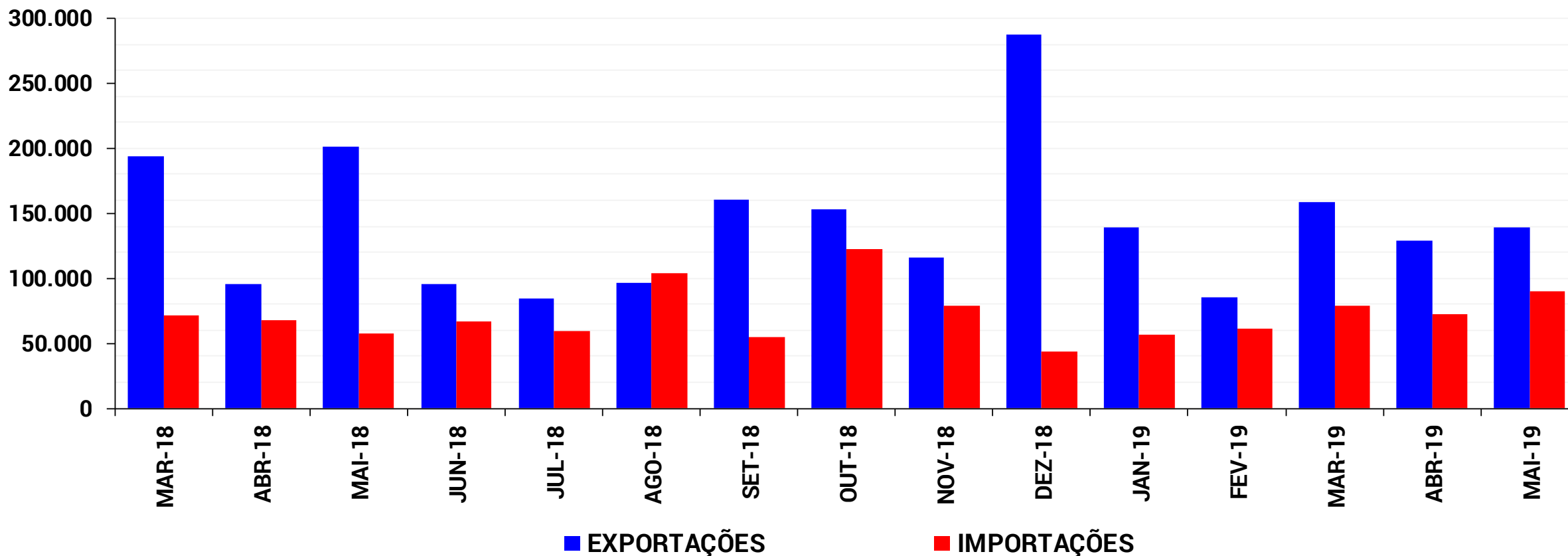
## BASE CASCA

		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
ANO-SAFRA	MÊS	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2017/2018	MAR	193.565		71.492	
	ABR	95.845		67.700	
	MAI	201.632		57.370	
	JUN	95.719		67.089	
	JUL	84.616		59.902	
	AGO	96.499		103.710	
	SET	160.944		54.824	
	OUT	152.775		122.634	
	NOV	115.784		79.198	
	DEZ	287.104		43.498	
	JAN	139.393		56.216	
	FEV	85.758	<b>1.709.634</b>	61.569	<b>845.202</b>
2018/2019	MAR	158.896		78.738	
	ABR	128.566		72.162	
	MAI	139.240		90.409	
<b>SAFRA 2017/2018: MAR-18 A MAI-18</b>		<b>491.042</b>		<b>196.562</b>	
<b>SAFRA 2018/2019: MAR-19 A MAI-19</b>		<b>426.702</b>		<b>241.309</b>	
<b>VARIAÇÃO MAI-19/MAI-18</b>		<b>-31%</b>		<b>58%</b>	
<b>VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR</b>		<b>8%</b>		<b>25%</b>	
<b>VARIAÇÃO NO ANO-SAFRA</b>		<b>-13%</b>		<b>23%</b>	



# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS

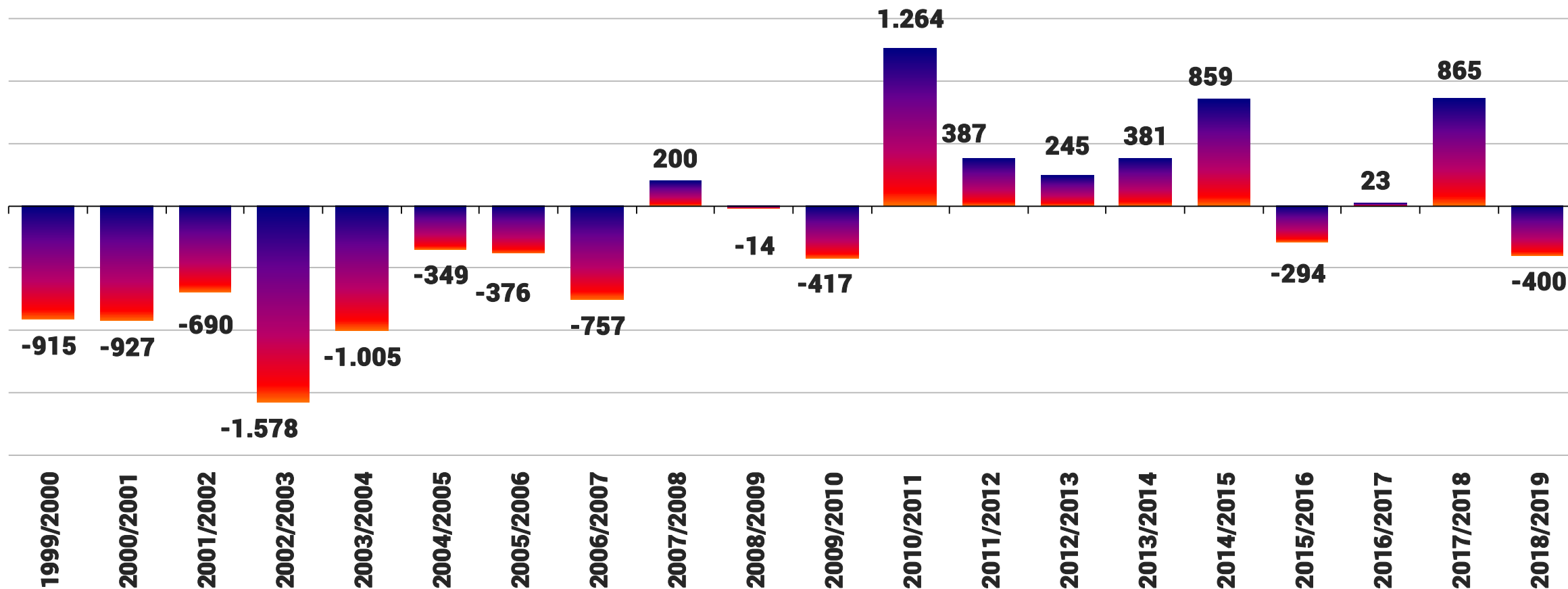
## BASE CASCA - MARÇO/2018 A MAIO/2019



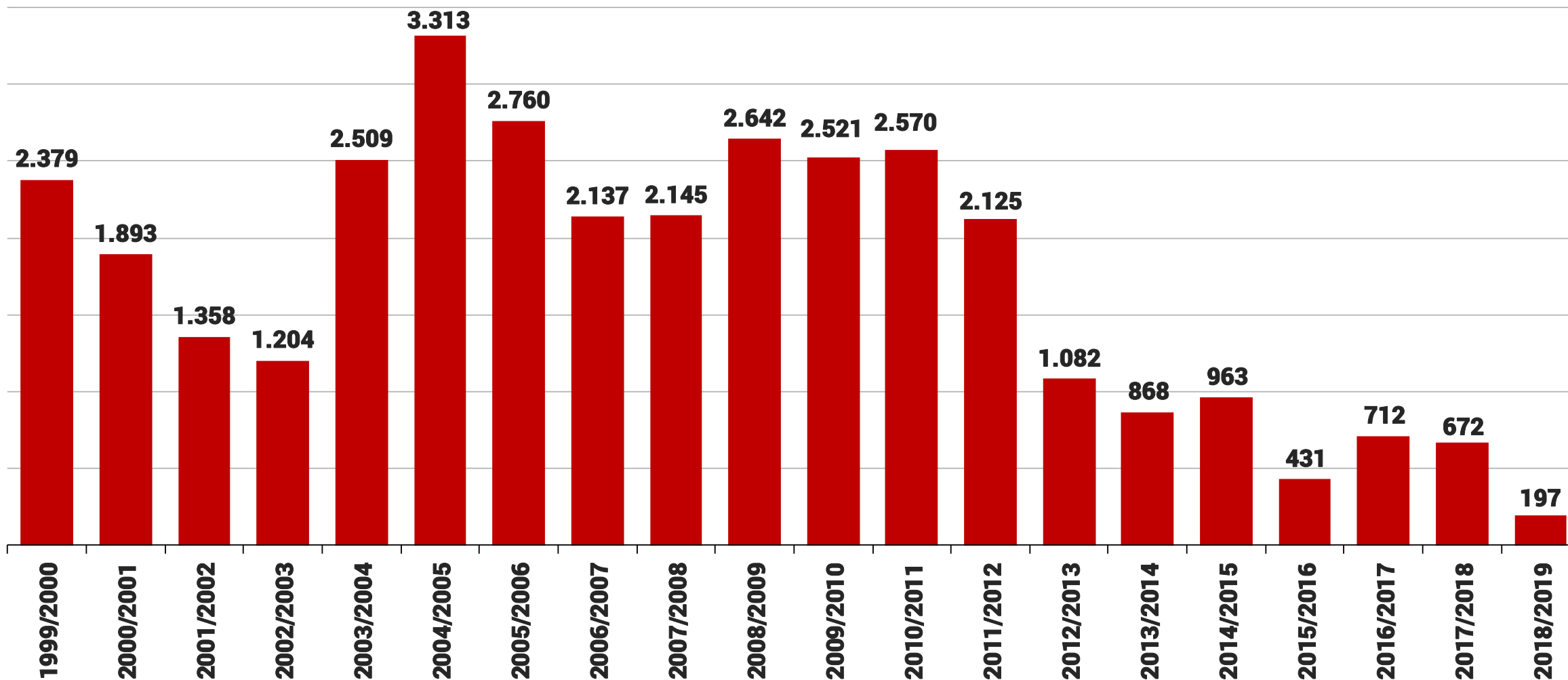


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

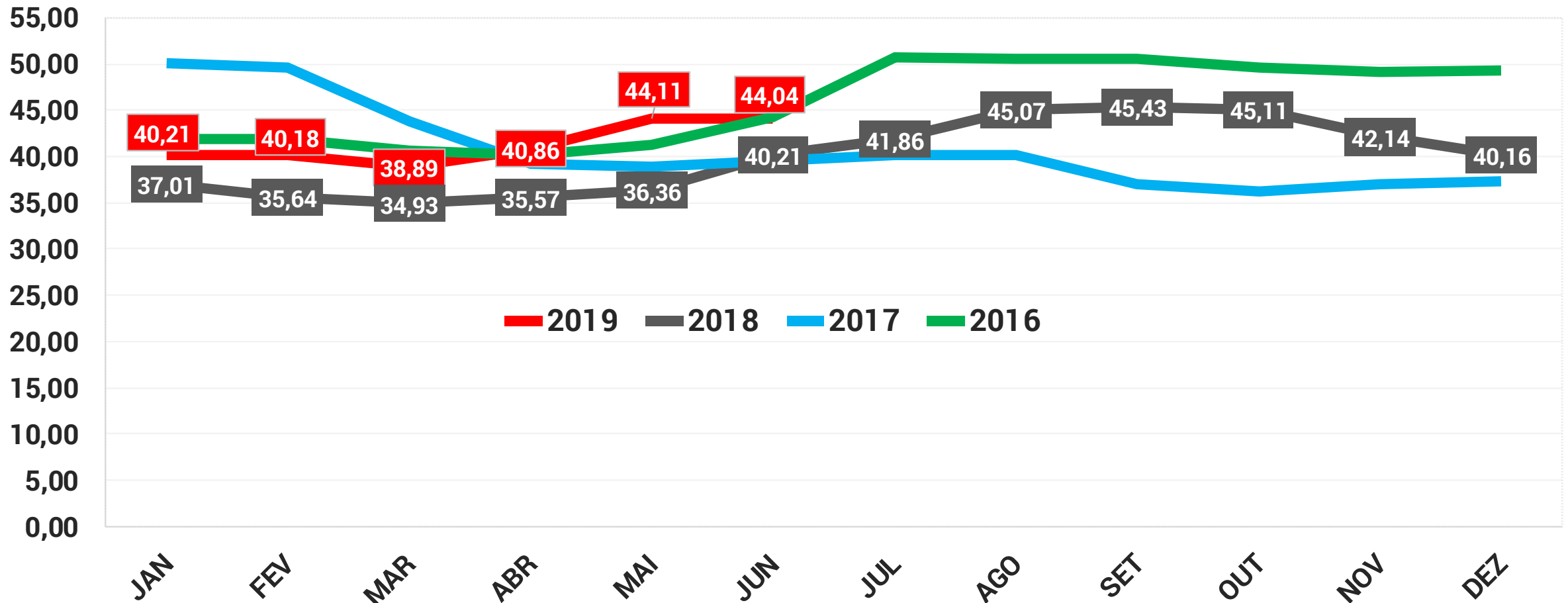
## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



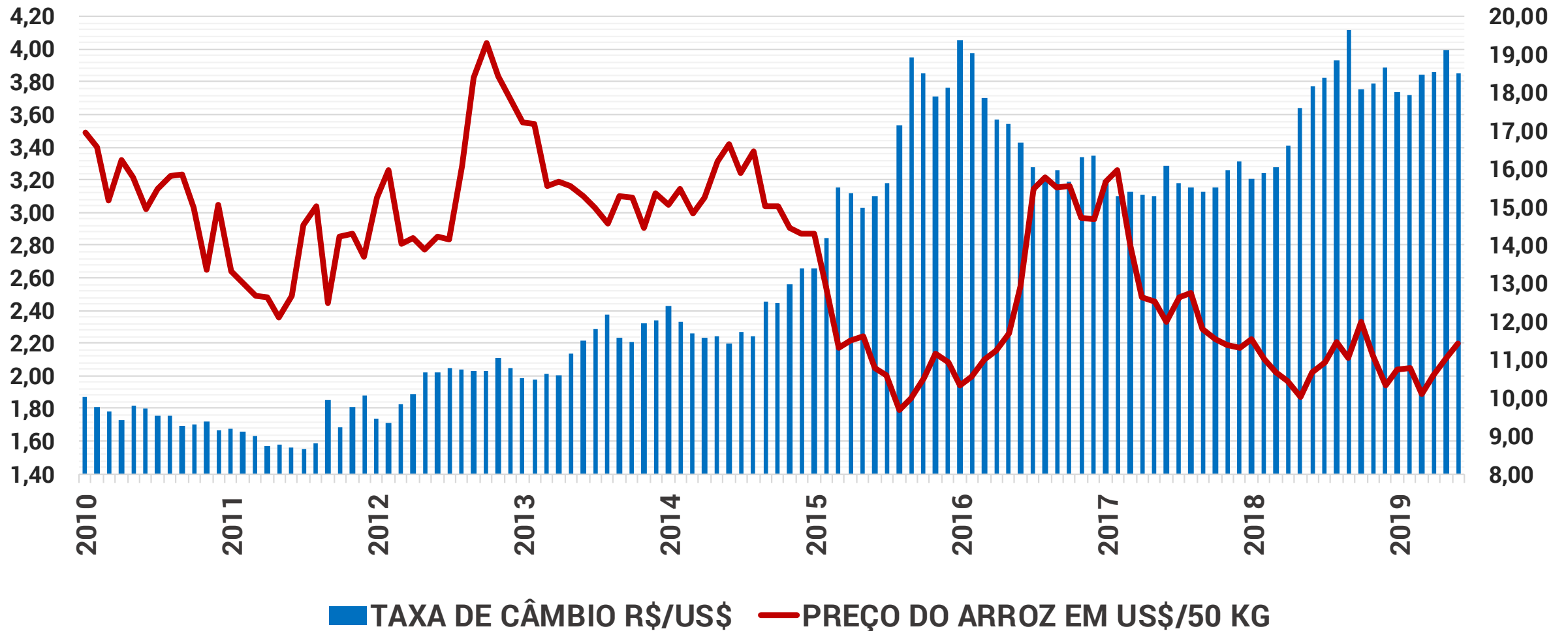
# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



# ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO DE 50 KG



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização das cotações do feijão no curto prazo, com oferta e demanda mais ajustadas e aproximação das férias escolares, que afetam negativamente a demanda doméstica.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5 oscilam entre R\$ 125 e R\$ 140 por saca de 60 Kg, contra uma entre R\$ 115 a R\$ 135 por saca de 60 Kg em maio.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 110 e R\$ 130 por saca de 60 Kg, contra R\$ 110 a R\$ 125 por saca de 60 Kg em maio.
- No mercado atacadista, os preços seguem registrando quedas e a pressão negativa nas cotações deve ser maior nos próximos dias.
- A demanda caiu bastante e a oferta segue crescendo, com o avanço das colheitas das áreas irrigadas.
- A baixa oferta de feijão carioca de boa qualidade vinha dando sustentação às cotações, já que a demanda para esses padrões estava maior que a oferta, mas a disponibilidade voltou a crescer nas últimas semanas, pressionando o preço.
- A produção da 2ª safra de feijão de 2019 deverá crescer 12,5% no Brasil, para 1,367 milhão de toneladas, sendo que a colheita de carioca está estimada em 698 mil toneladas, 46% a mais que na 2ª safra do ano anterior.
- Para a 3ª safra de feijão de 2019, a projeção atual é de um incremento de 15,6% na produção, para 710 mil toneladas, contra 614 mil toneladas em 2018.

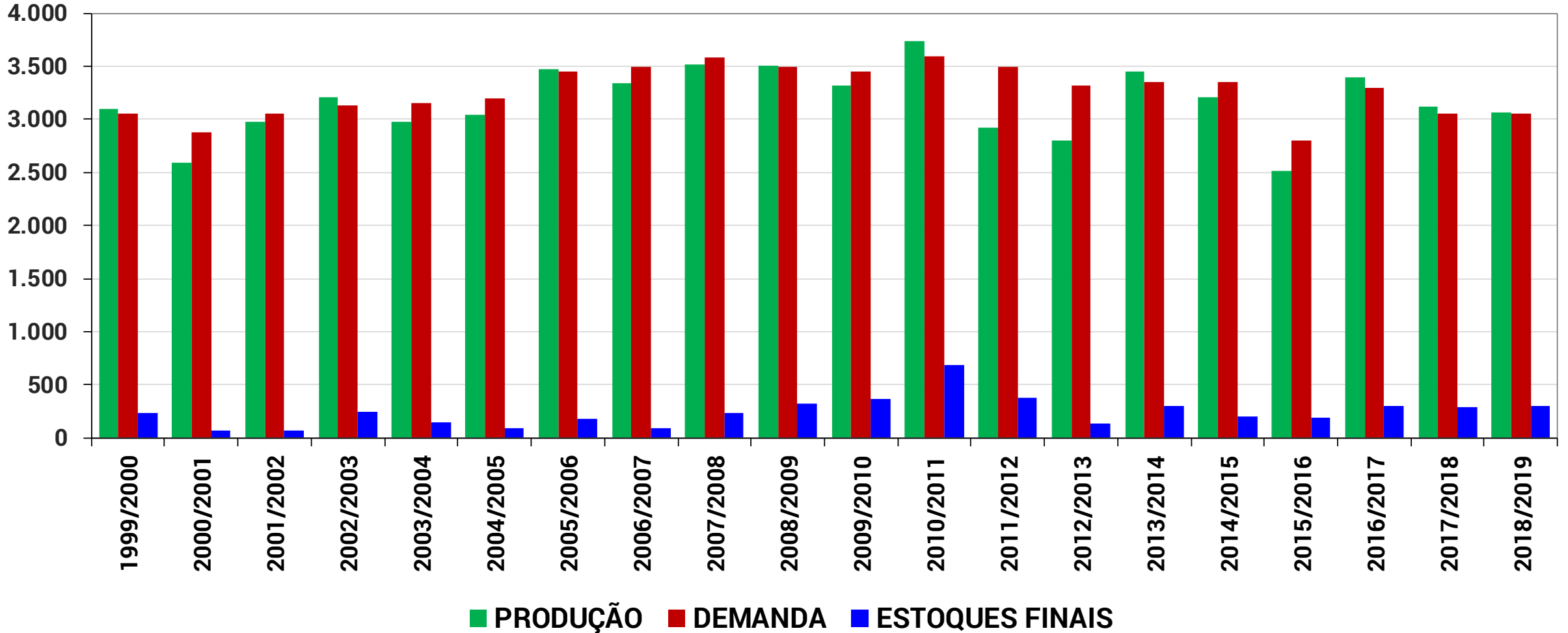
## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.050,0	162,4	287,4	208.664.475	14,6
2018/2019	287,4	3.070,7	120,0	3.348,1	3.050,0	130,0	298,1	210.147.125	14,5
<b>VAR. 2019/2018</b>	<b>-5%</b>	<b>-1%</b>	<b>48%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-20%</b>	<b>4%</b>	<b>1%</b>	<b>-1%</b>

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

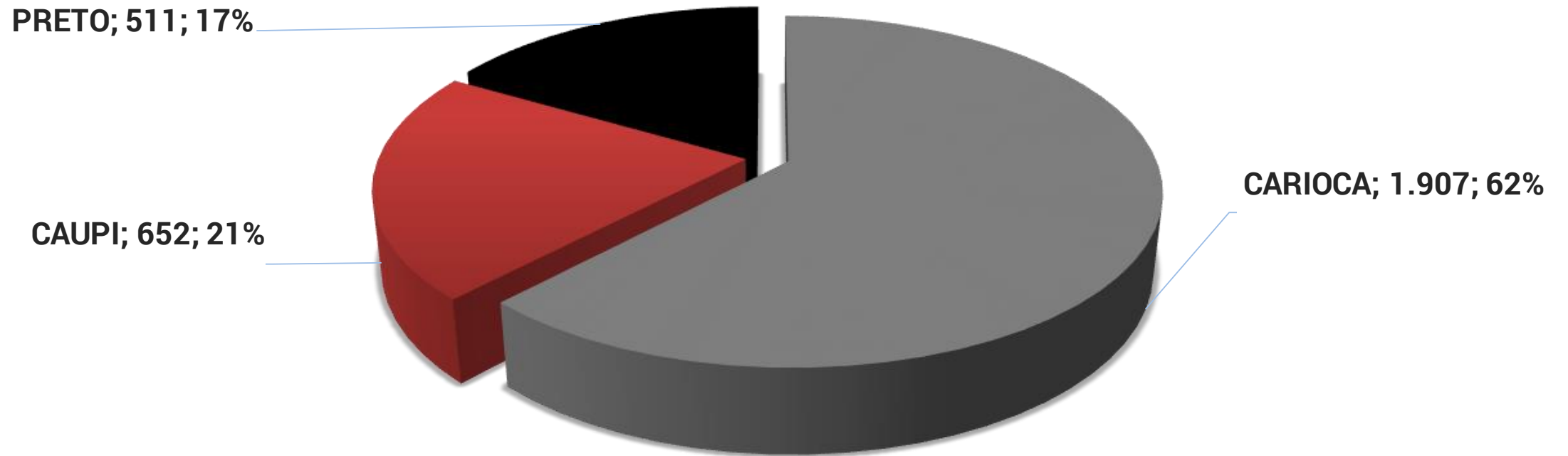
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS

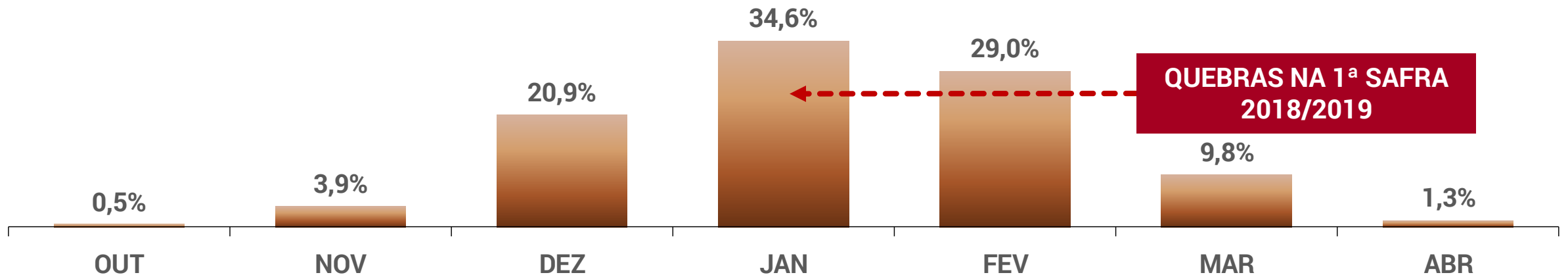




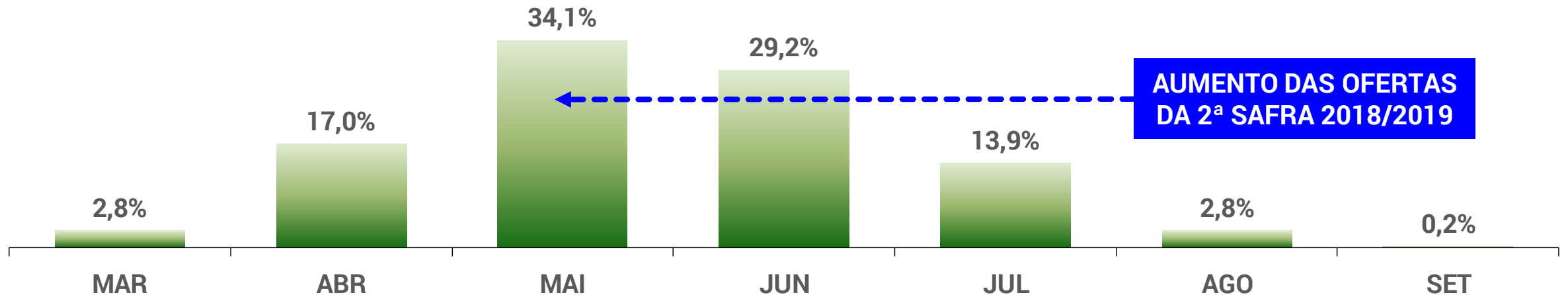
# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2019 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



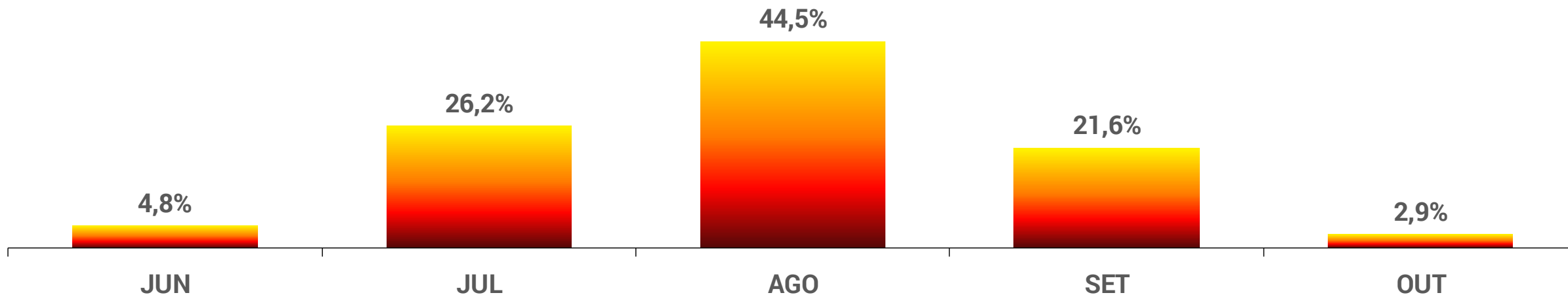
## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



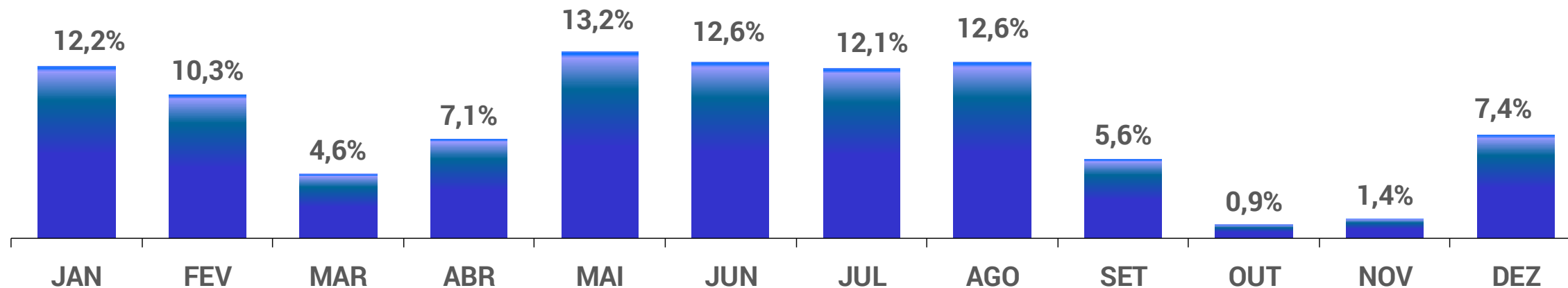
## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



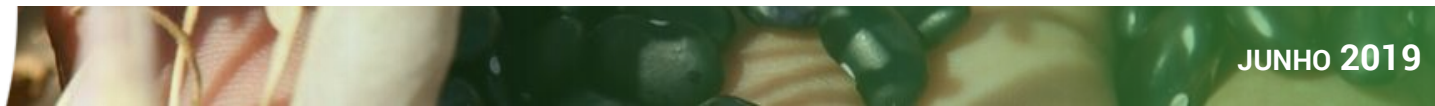
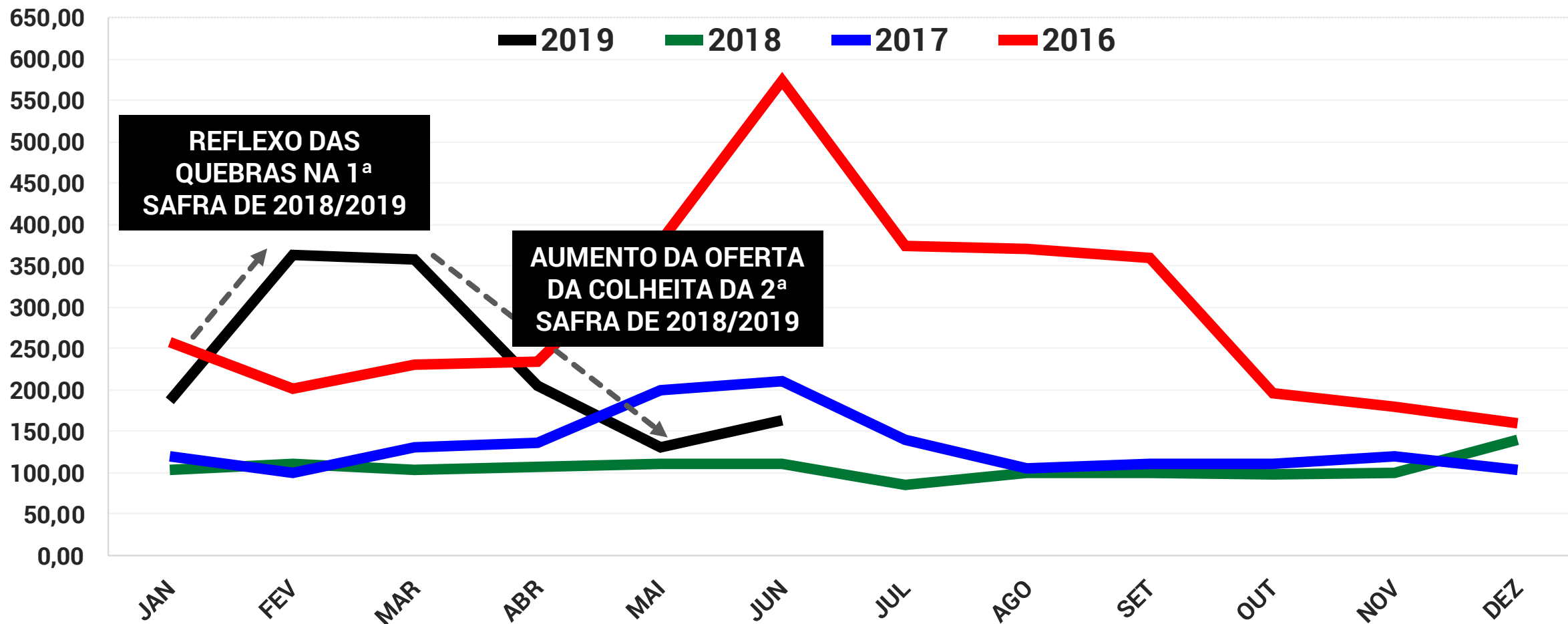
## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma baixa de 3,6%, cotado a R\$ 2,81 por libra-peso, acumulando uma retração de 18,4% nos últimos 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, recuou 6,2% nos últimos 30 dias e acumula uma baixa de 20,3% nos últimos 12 meses, com paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) no Porto de Paranaguá (PR) de R\$ 2,96 por libra-peso.
- O mercado está à espera da chegada da safra 2018/2019 em maior volume, com poucos negócios no disponível e fábricas aguardando para comprar quando houver maior volume colhido na expectativa de preços mais baixos, porque as vendas de fios e tecidos estão fracas.
- Estão saindo negócios da safra antiga, principalmente algodão com algum tipo de característica, a preços mais baixos, devido à queda dos futuros na Bolsa de Nova York, do dólar e a uma retração forte da demanda.
- As indústrias que tinham estoques até junho/julho agora acreditam que podem fazer esse volume durar até o começo do ano que vem, diante da elevada ociosa no setor industrial e queda nas vendas do varejo, principalmente no ramo têxtil.
- A pressão baixista poderá se intensificar no curto prazo, pois já há algodão de São Paulo da safra 2018/2019 chegando ao mercado, em volumes pequenos.
- A maior parte da safra provavelmente virá no fim de julho e começo de agosto, com a colheita de Mato Grosso.

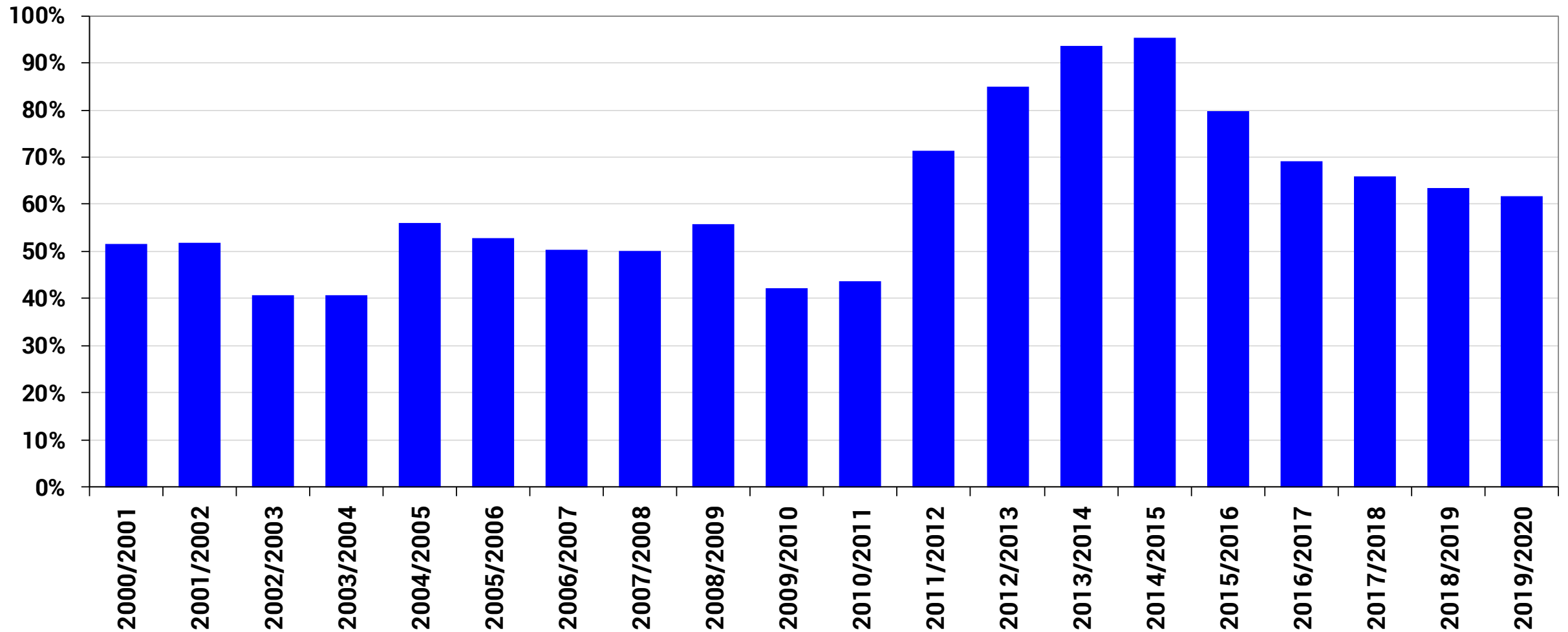
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,655	7,546	19,636	79,6%
2016/2017	23,227	25,296	8,244	17,485	69,1%
2017/2018	26,951	26,710	8,931	17,623	66,0%
2018/2019	25,881	26,629	9,166	16,880	63,4%
2019/2020	27,285	27,274	9,744	16,821	61,7%
<b>2019-2020/2018-2019 (%)</b>	<b>5,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>-0,3%</b>	

Fonte: USDA JUNHO/2019

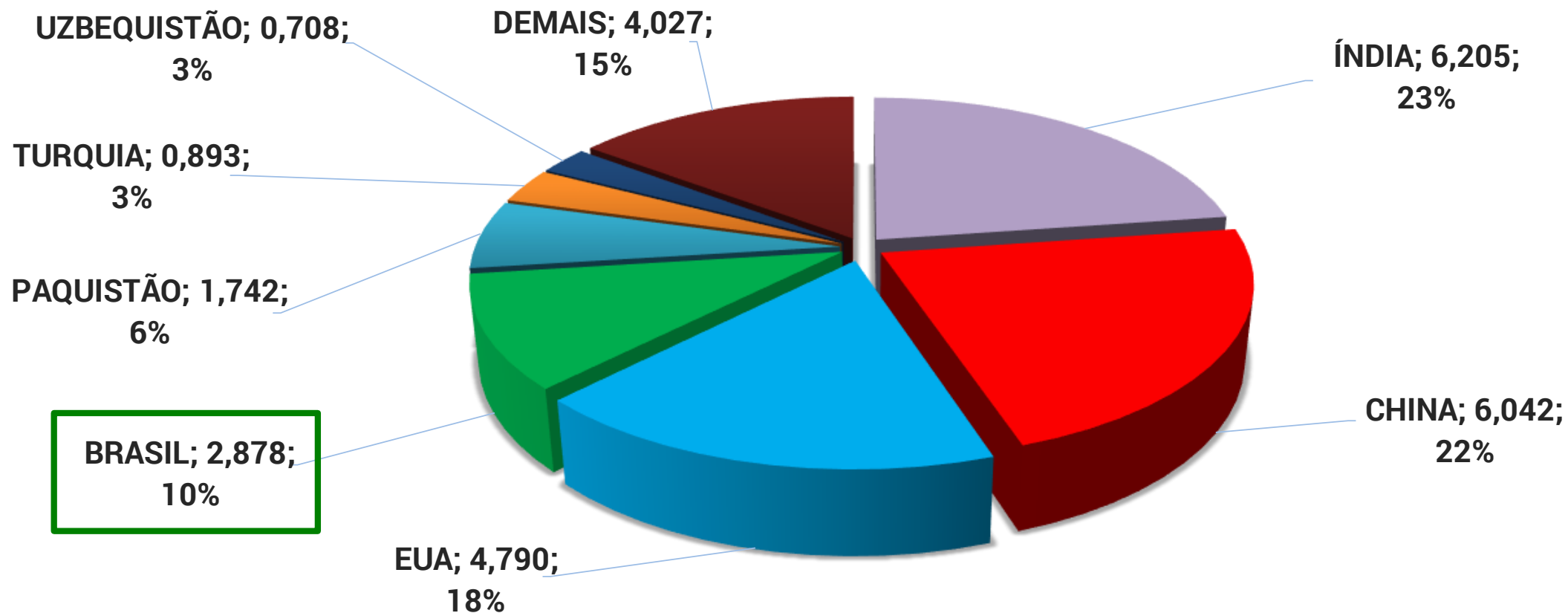
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

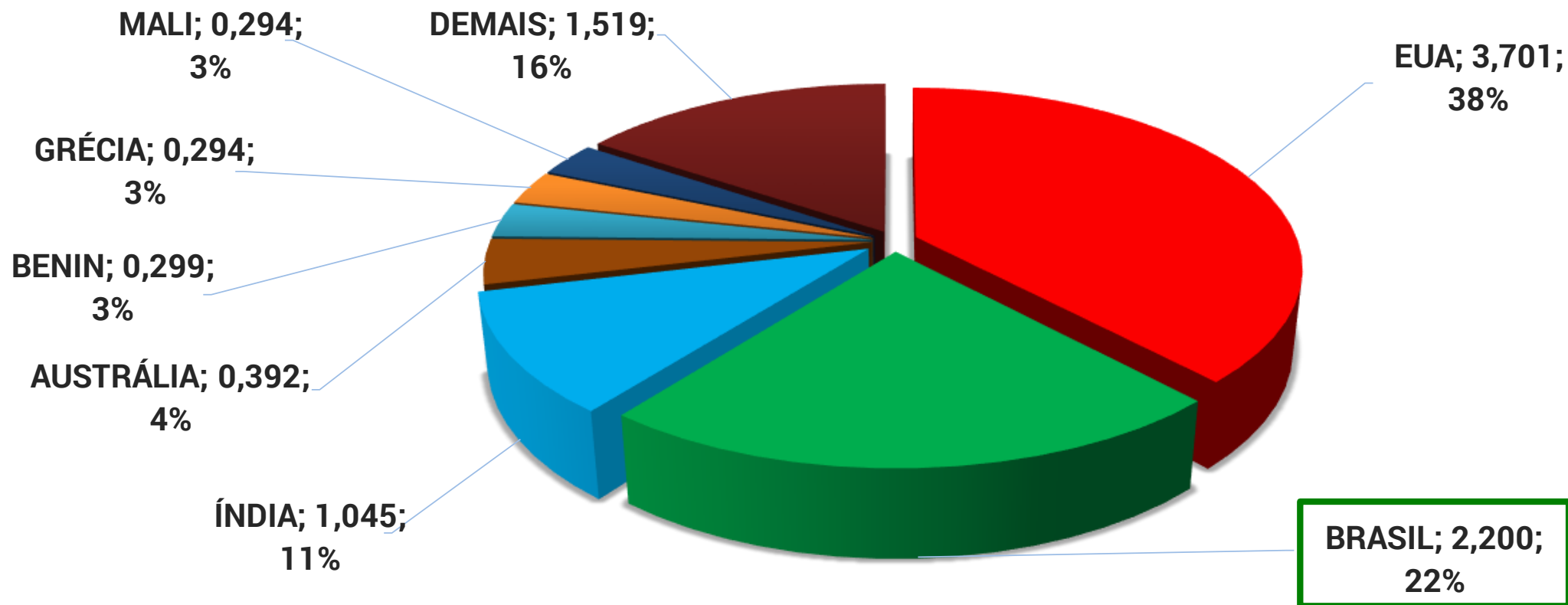




# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %



# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)



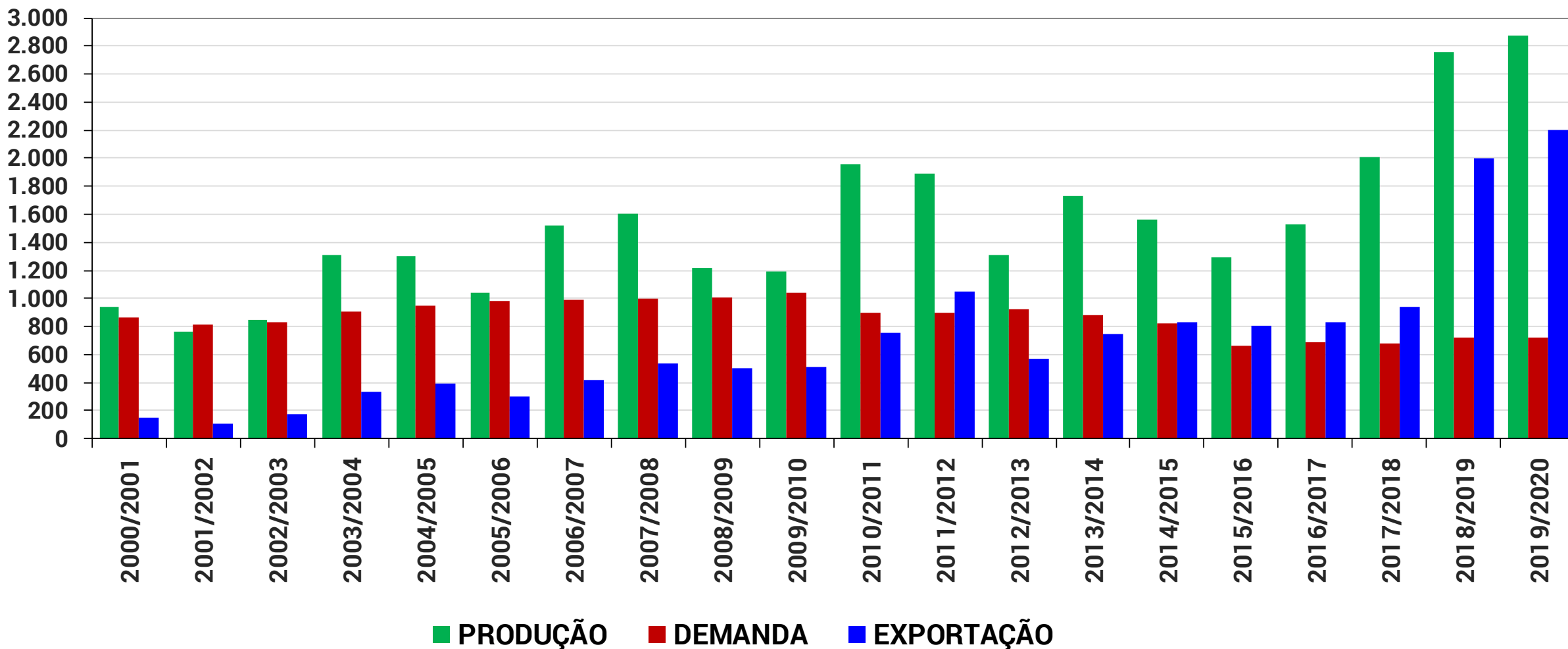
# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

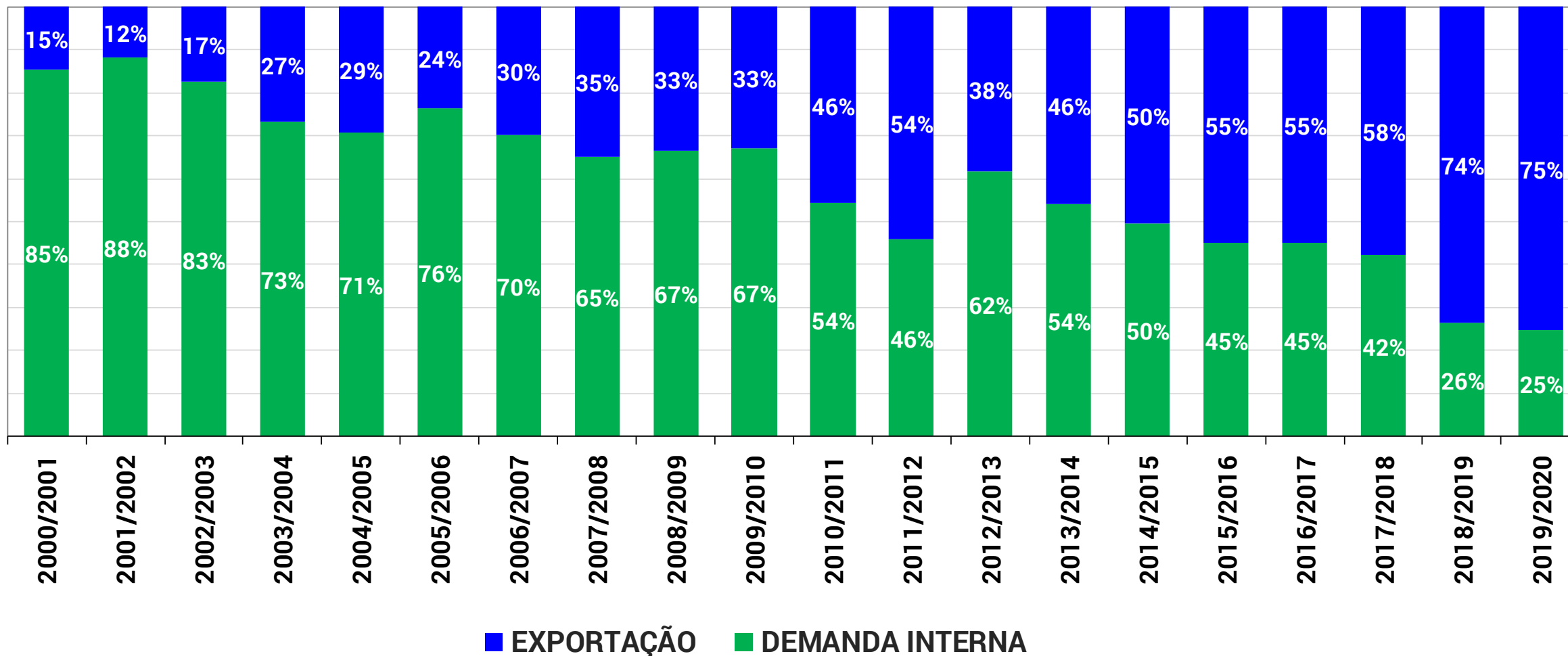
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	1.658,3	521,7
2011/2012	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	1.948,0	470,5
2012/2013	470,5	1.310,2	17,4	1.798,1	920,2	572,8	1.493,0	305,1
2013/2014	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	1.632,1	438,5
2014/2015	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	1.654,3	349,1
2015/2016	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	1.464,0	201,3
2016/2017	201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	1.519,1	245,3
2017/2018	245,3	2.005,8	30,0	2.281,1	680,0	936,0	1.616,0	665,1
2018/2019	665,1	2.757,2	5,0	3.427,3	720,0	2.000,0	2.720,0	707,3
2019/2020	707,3	2.878,2	5,0	3.590,5	720,0	2.200,0	2.920,0	670,5
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>7%</b>	<b>-5%</b>

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

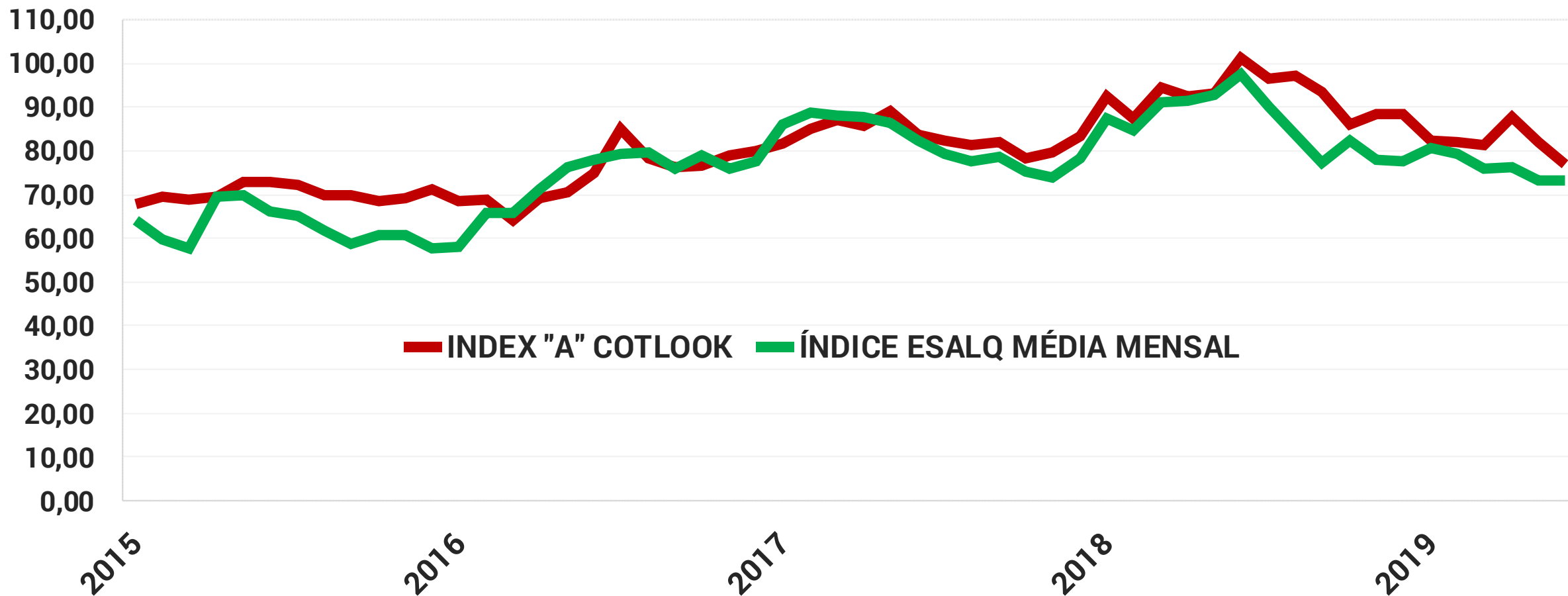
# ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



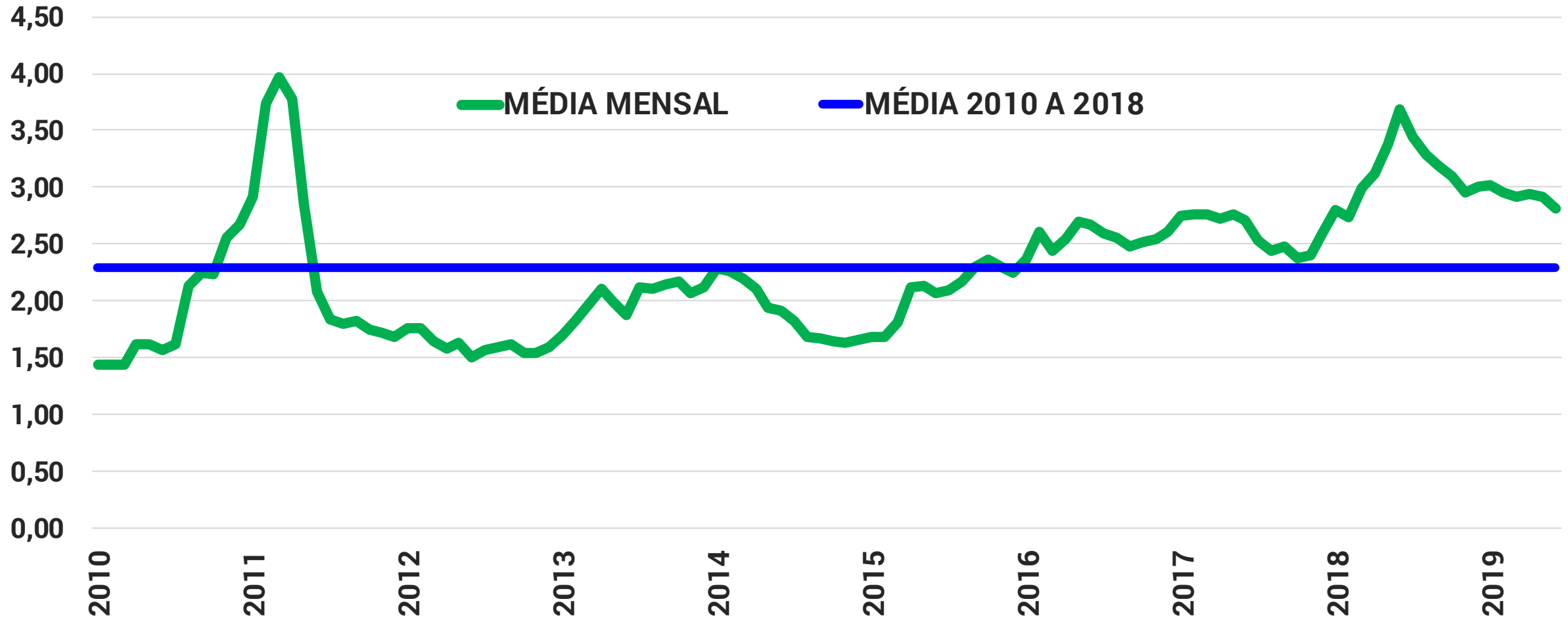
# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



# ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 3248 1117  
+55 51 999 867 666



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



**Cogo Inteligência em Agronegócio**



**@carloscogo**

